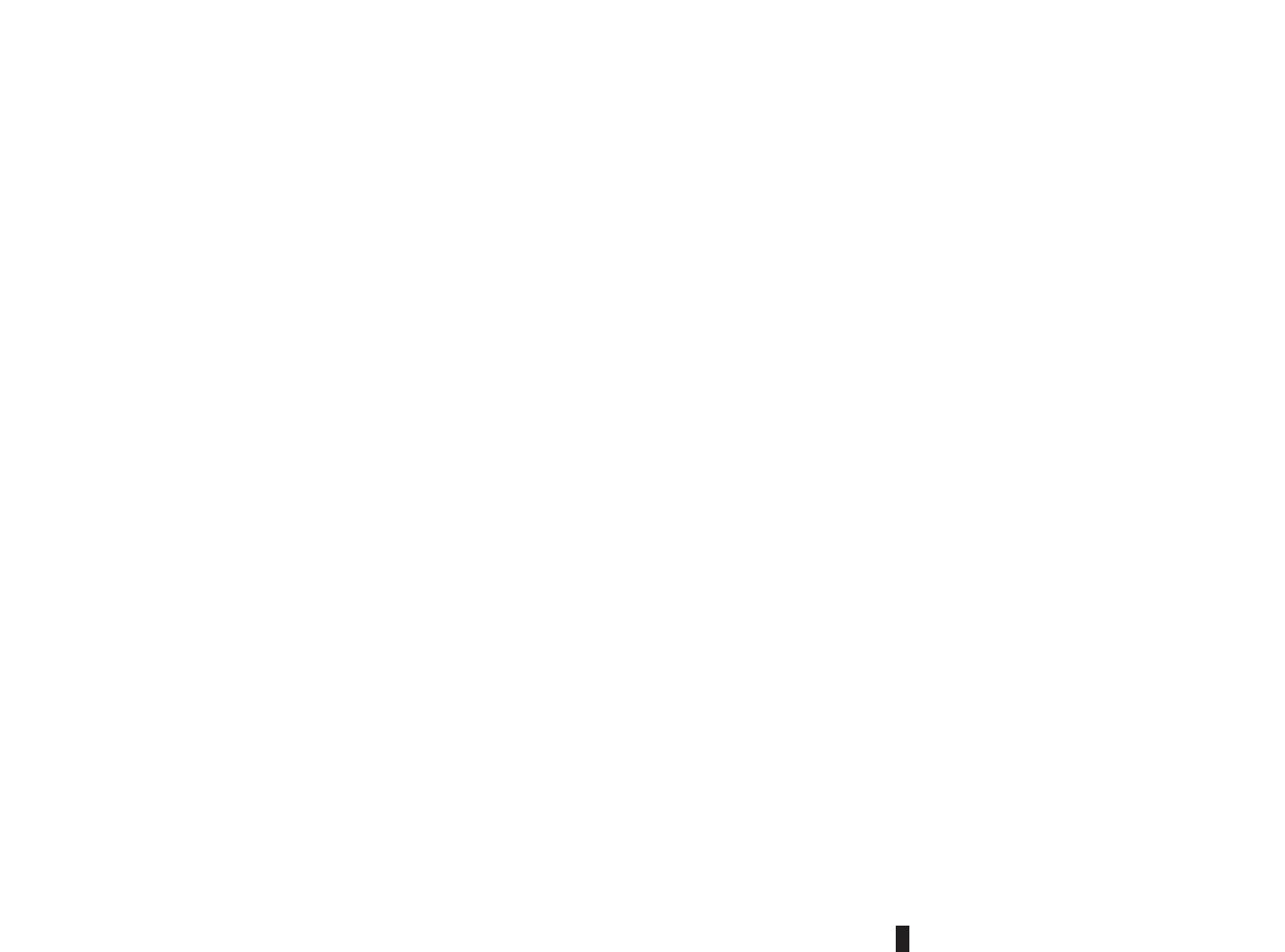


KANGOO Z.E.

manual do utilizador





Bem-vindo a bordo do seu veículo

Este Manual do Utilizador coloca ao seu dispor as informações que lhe permitirão:

- conhecer bem o seu veículo para melhor o utilizar e tirar pleno benefício, e nas melhores condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos de que é dotado;
- manter o melhor estado de funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;
- fazer face, sem excessiva perda de tempo, a pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que consagrar à leitura deste livro será largamente compensado pelos ensinamentos adquiridos e pelas funcionalidades e novidades técnicas que nele descobrirá. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa Rede dar-lhe-ão com todo o prazer os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Os seguintes símbolos ajudá-lo-ão na leitura deste manual:



São apresentados no veículo e indicam que deverá consultar o manual para encontrar informações detalhadas e/ou limites de funcionamento no que diz respeito aos equipamentos do veículo.



em qualquer parte do manual, indica um risco, um perigo ou uma instrução de segurança.

Este manual foi concebido a partir das características técnicas conhecidas à data da sua elaboração. **Inclui todos os equipamentos** (de série ou opcionais) **disponíveis para o modelo. A sua presença depende da versão, das opções escolhidas e do país de comercialização.**

Alguns equipamentos a introduzir futuramente no veículo podem aparecer já descritos neste documento. Os esquemas no manual do utilizador apenas são fornecidos a título de exemplo.

Boa viagem ao volante do seu veículo.

Traduzido do francês. Reprodução ou tradução, mesmo parciais, interdita sem autorização escrita do construtor do veículo.

S U M Á R I O

Capítulos

Conheça o seu automóvel

1

Condução

2

Conforto

3

Manutenção

4

Conselhos práticos

5

Características técnicas

6

Índice alfabético

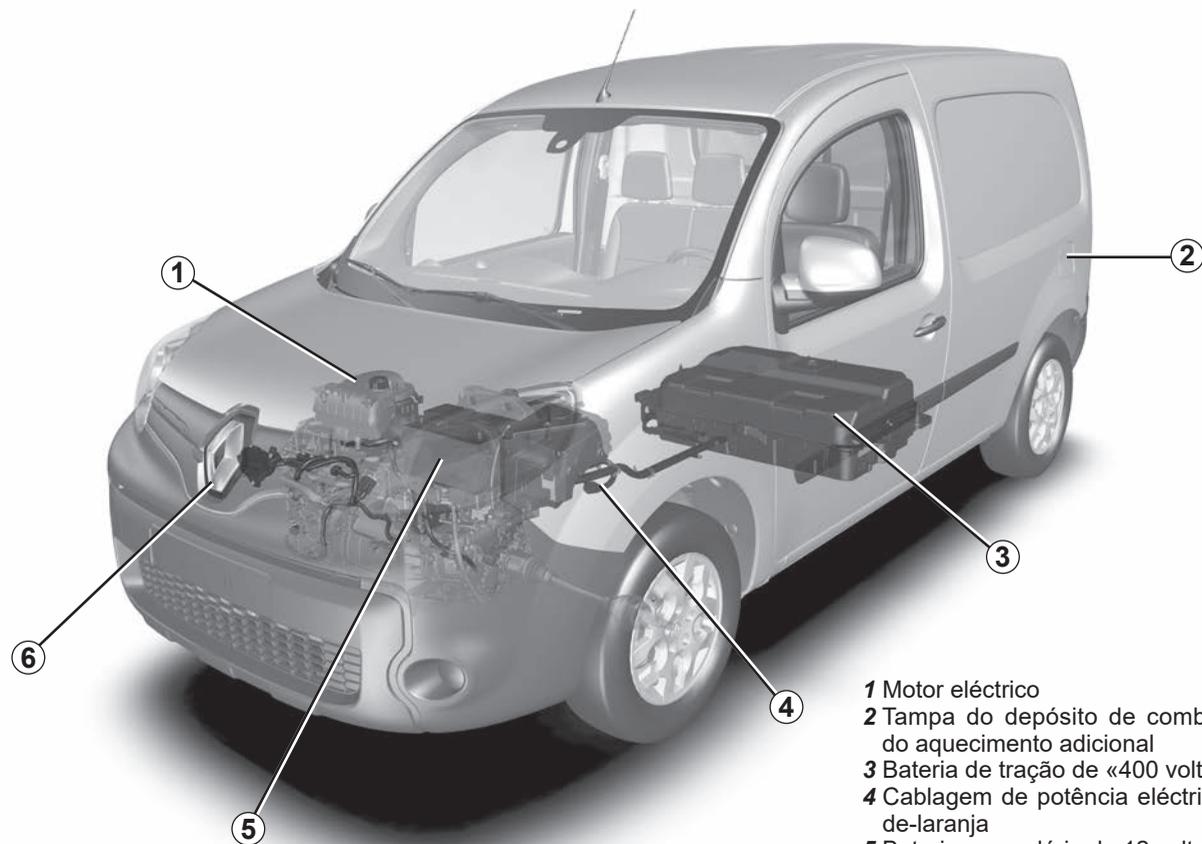
7

Capítulo 1: Conheça o seu automóvel

Veículo elétrico: introdução	1.2
Recomendações importantes	1.8
Veículo elétrico: carregar.	1.9
Chave, telecomando por radiofrequência: generalidades, utilização, supertrancamento	1.19
Abertura e fecho das portas	1.24
Trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento	1.30
Apoios-de-cabeça/Bancos dianteiros	1.31
Bancos dianteiros	1.34
Divisória rotativa	1.36
Cintos de segurança	1.37
Dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros	1.41
Dispositivos de proteção lateral.	1.46
Dispositivo de retenção complementar	1.47
Segurança de crianças: generalidades.	1.48
Escolha da fixação da cadeira de criança	1.51
Instalação da cadeira para criança	1.54
Desactivação/activação do airbag do passageiro dianteiro	1.63
Posto de condução	1.66
Volante de direção/Direção assistida	1.70
Testemunhos luminosos	1.71
Visores e indicadores	1.74
Computador de bordo	1.77
Relógio e temperatura exterior	1.86
Retrovisores	1.87
Sinalização sonora e luminosa	1.88
Iluminação e sinalização exteriores.	1.89
Regulação de faróis.	1.92
Limpa-vidros, lava-vidros.	1.94
Reservatório do aquecimento adicional	1.97

VEÍCULO ELÉTRICO: introdução (1/6)

42519



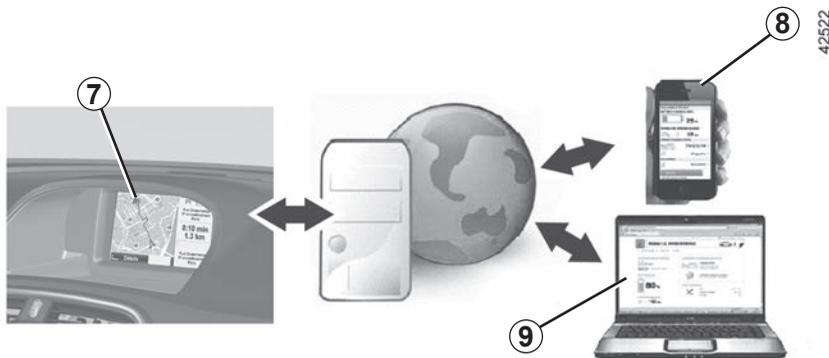
- 1** Motor eléctrico
- 2** Tampa do depósito de combustível do aquecimento adicional
- 3** Bateria de tração de «400 volts»
- 4** Cablagem de potência eléctrica cor-de-laranja
- 5** Bateria secundária de 12 volts
- 6** Tomada de carga eléctrica

VEÍCULO ELÉTRICO: introdução (2/6)

O veículo eléctrico possui características específicas, mas funciona de modo semelhante a um veículo com motor térmico.

A diferença fundamental do veículo eléctrico é a utilização exclusiva de energia eléctrica em vez de combustível, como nos veículos com motor térmico.

Recomendamos a leitura atenta deste manual que descreve o seu veículo eléctrico.



Serviços conectados

(nalgumas versões do veículo)

O seu veículo eléctrico dispõe de serviços ligados que permitem conhecer e/ou comandar:

- o estado de carga do seu veículo;
- a programação da carga da bateria de tracção em função de determinadas opções propostas;
- a programação do ar condicionado à distância (consulte o parágrafo «Ar condicionado: ativação à distância» no capítulo 3);
- ...

Pode aceder a estes serviços através de:

- dispositivos digitais externos (telemóveis **8**, tablets **9**, etc.);
- ecrã multimédia **7**.

Para mais informações, consulte as instruções do equipamento multimédia ou contacte um representante da marca.

É sempre possível subscrever um serviço relacionado ou prolongá-lo; consulte um representante da marca.

VEÍCULO ELÉTRICO: introdução (3/6)

Baterias

O veículo eléctrico possui dois tipos de baterias:

- uma bateria de tracção de «400 volts»;
- uma bateria de 12 volts, idêntica à de um veículo com motor térmico.

Bateria de tracção

Esta bateria armazena a energia necessária para o bom funcionamento do motor do veículo eléctrico. Como todas as baterias, descarrega quando é utilizada, pelo que deve ser carregada regularmente.

Não é necessário esperar que se encontra na reserva para recarregar a bateria de tracção.

Os tempos de carga da bateria variam consoante o tipo de caixa mural específica ou do terminal público a que é estabelecida a ligação.

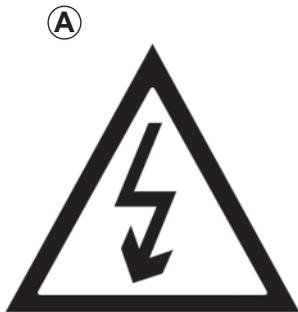
A autonomia do veículo depende do nível de carga da bateria de tração e também do seu estilo de condução, da temperatura exterior e do tipo de estrada.

Consulte «Autonomia do veículo: conselhos» no capítulo 2.

Bateria de 12 volts

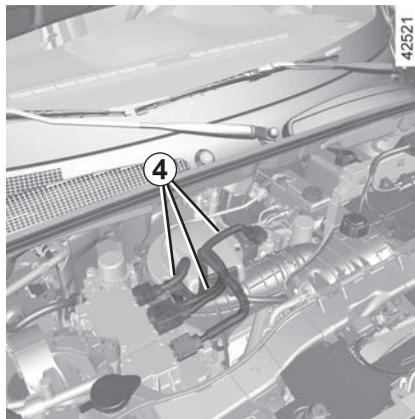
A segunda bateria (no seu veículo, uma bateria de 12 V comparável às utilizadas em veículos com motores de combustão) fornece a energia necessária para acionar os equipamentos do veículo (luzes, limpa para-brisas, assistência à travagem, etc.).

VEÍCULO ELÉTRICO: introdução (4/6)



O símbolo **A** assinala os elementos eléctricos do veículo, podendo apresentar riscos para a sua segurança.

33436



Circuito eléctrico de «400 volts»

O circuito eléctrico de «400 volts» é reconhecido pela cablagem **4** cor-de-laranja e pelos elementos marcados com o símbolo .



O sistema eléctrico do veículo utiliza uma tensão de aproximadamente 400 volts. O sistema pode ficar quente durante e depois de desligar a ignição. Respeite as mensagens de aviso das etiquetas existentes no veículo.

Todas as intervenções ou modificações no sistema eléctrico de 400 volts do veículo (componentes, cabos, conectores, bateria de tracção) são rigorosamente interditas devido aos riscos que podem apresentar para a sua segurança. Chame um representante da marca.

Risco de queimaduras graves ou de choques eléctricos que podem causar a morte.

VEÍCULO ELÉTRICO: introdução (5/6)

Condução

Tal como acontece num veículo equipado com caixa de velocidades automática, deve habituar-se a não utilizar o pé esquerdo e a não travar com ele.

Em circulação, quando levanta o pé do pedal do acelerador ou quando acciona o pedal do travão, e durante a desaceleração, o motor gera corrente eléctrica que é utilizada para travar o veículo e recarregar a bateria. Consulte «Económetro» no capítulo 2.

Caso particular

Depois de um carregamento máximo da bateria, e durante os primeiros quilómetros de utilização do veículo, o travão do motor está temporariamente reduzido. Adapte a sua condução em conformidade.



O travão do motor não pode, em caso algum, substituir o apoio no pedal de travão.

Intempéries, estradas inundadas:



Não circule numa estrada inundada se o nível da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.



Perturbações da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes.

Risco de bloqueio dos pedais

VEÍCULO ELÉTRICO: introdução (6/6)

Ruído

Os veículos elétricos são particularmente silenciosos. Não está ainda necessariamente habituado a isto, e os outros automobilistas também não. É difícil aperceber-se se o veículo está em movimento.

Dado que o motor é silencioso, ouvirá os ruídos que não está habituado a sentir (ruído aerodinâmico, pneus...).

Sempre que a ignição for desligada, a ventilação será desligada ao fim de cerca de dez segundos.

Buzina para peões

O sinal de alerta para peões permite avisar terceiros sobre a sua presença, nomeadamente peões e ciclistas.

Quando o motor é ligado, o sinal de alerta para peões é ativado automaticamente. O som é ativado quando o veículo circula a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 1 km/h e 30 km/h.



Se for detetada uma avaria no sinal de alerta para peões, o testemunho **10** piscará. Consulte um representante da marca.



Dado que o seu veículo eléctrico é silencioso, quando sai coloque sistematicamente o selector de velocidades em **P**, accione o travão-de-mão e desligue a ignição.

RISCOS DE FERIMENTOS GRAVES

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES



Leia atentamente estes conselhos. O desrespeito por estes conselhos pode provocar um **risco de incêndio, ferimentos graves ou choques eléctricos, que podem causar a morte.**

Em caso de acidente ou choque

Em caso de acidente ou de choque na parte inferior do veículo (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo), pode danificar o circuito eléctrico ou a bateria de tracção.

Mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Nunca toque nos componentes assinalados com «400 volts» ou nos cabos laranja expostos e visíveis no interior ou no exterior do veículo.

Em caso de danos importantes na bateria de tracção, podem ocorrer fugas eventuais:

- nunca toque nos líquidos (fluidos...) provenientes da bateria de tracção;
- em caso de contacto corporal, lave abundantemente com água e consulte um médico o mais depressa possível.

Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a tampa de carregamento e/ou a válvula, mande verificar o mais depressa possível por um representante da marca.

Em caso de incêndio

Em caso de incêndio, saia e faça evacuar imediatamente o veículo, contacte os serviços de emergência indicando com precisão que se trata de um veículo eléctrico.

Se desejar intervir, utilize apenas produtos de extinção do tipo ABC ou BC compatíveis com os incêndios em sistemas eléctricos. Não utilize água nem outros produtos de extinção.

Nos casos de degradação do circuito eléctrico, recorra a um representante da marca.

Para todos os reboques

Consulte o parágrafo «Reboque, desempanagem» no capítulo 5.

Lavagem do veículo

Nunca lave o compartimento do motor, a tomada de carregamento e a bateria de tracção num dispositivo de alta pressão.

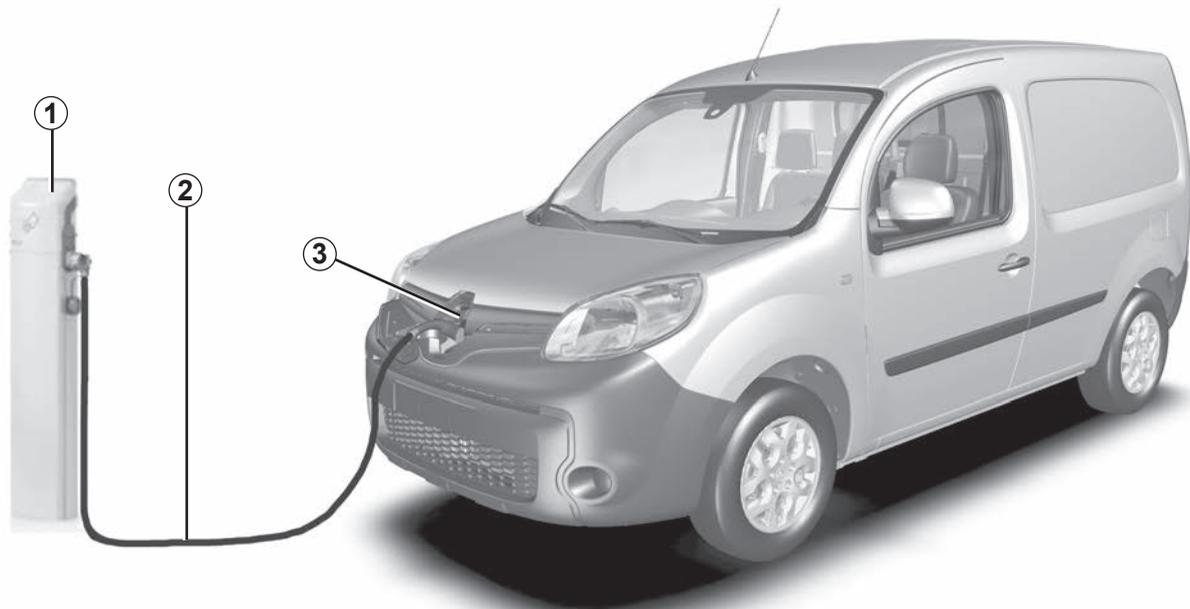
Risco de danos no circuito eléctrico.

Nunca lave o veículo quando está em carregamento.

Risco de choques eléctricos que podem causar a morte.

VEÍCULO ELÉTRICO: carregamento (1/10)

42520



Esquema do princípio de carregamento

- 1 Tomada de parede específica ou terminal de carga
- 2 Cabo de carga
- 3 Tomada de carregamento elétrico

Para esclarecer todas as questões relacionadas com os equipamentos necessários para o carregamento, consulte um representante da marca.



Recomendações importantes para o carregamento do veículo

Leia atentamente estes conselhos. O desrespeito por estes conselhos pode provocar **um risco de incêndio, ferimentos graves ou choques eléctricos, que podem provocar a morte.**

Carregamento

Não efectue qualquer intervenção no veículo durante o carregamento (lavagem, intervenção no compartimento do motor...).

Na presença de água, de sinais de corrosão ou de elementos estranhos no conector do cabo de carregamento ou na tomada de carregamento do veículo, não carregue o veículo. Risco de incêndio.

Não tente tocar nos contactos do cabo, da tomada doméstica ou da tomada de carga do veículo, nem introduza objectos.

Nunca ligue o cabo de carga num adaptador, numa tomada múltipla ou numa extensão.

A utilização de um gerador é interdita.

Não desmonte ou modifique a tomada de carregamento do veículo ou o cabo de carregamento. Risco de incêndio.

Não modifique nem interfira com a instalação eléctrica durante o carregamento.

Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a tampa de carregamento ou a válvula, mande verificar o mais depressa possível num representante da marca.

Cuide do cabo: não o pise, não o mergulhe na água, não o puxe, não o sujeite a impactos...

Verifique regularmente se o cabo de carga se encontra em bom estado.

Em caso de danos no cabo de carga (corrosão, escurecimento, cortes, etc.), na caixa ou na tomada de carga eléctrica do veículo, não proceda à respetiva utilização. Mande-os substituir num representante da marca.

No caso de uma não-ativação do mecanismo de trancamento da tampa de carga e/ou do destrancamento da tomada de carga eléctrica do veículo, contacte um representante da marca.

VEÍCULO ELÉTRICO: carregamento (3/10)



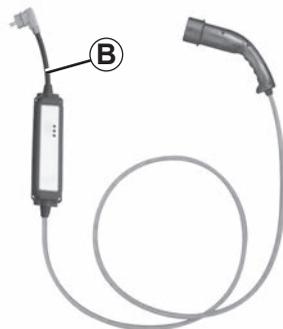
35907

Cabo de carga A

Este cabo é específico do seu veículo e foi concebido para ser ligado a tomadas de parede ou terminais públicos de modo a permitir a carga padrão da bateria de tracção.

É recomendado utilizar prioritariamente um cabo de carga que permita uma carga para utilização standard da bateria de tracção.

Cada um dos cabos de carga está colocado no porta-bagagens do veículo.



42539

Cabo de carga B

Este cabo permite a carga:

- para utilização standard, numa tomada dedicada ao veículo (carga de 14 A) ao veículo;
- carga ocasional com uma tomada doméstica (carga de 10 A) quando não estiver em casa, por exemplo.

Em qualquer caso, as tomadas utilizadas devem ser instaladas de acordo com as instruções indicadas no manual do utilizador fornecido com o cabo de carga **B**.



42537

Leia sempre as instruções do cabo de carga **cuidadosamente** antes de o utilizar **B**.

Nunca deixe a caixa suspensa pelo cabo. Utilize os locais de fixação **C**.

Se um cabo de carga apresentar uma anomalia durante o processo de carga (testemunho vermelho na caixa **D**), pare imediatamente a carga. Consulte as instruções do cabo.

VEÍCULO ELÉTRICO: carregamento (4/10)



Recomendações importantes para o carregamento do veículo

Leia atentamente estes conselhos. O desrespeito por estes conselhos pode provocar **um risco de incêndio, ferimentos graves ou choques eléctricos, que podem provocar a morte.**

Escolha do cabo de carga

Os cabos de carga normais fornecidos com o veículo foram desenvolvidos especificamente para serem utilizados com este veículo. Estão concebidos para o proteger contra os riscos de choque eléctrico que podem causar a morte ou incêndio.

Não utilize juntamente com os cabos de carga de veículos anteriores, dado que não estão adaptados. Para sua segurança, a utilização de um cabo de carga não preconizado pelo construtor é estritamente interdita. O desrespeito por esta prescrição pode provocar riscos de incêndio ou de choque eléctrico que podem causar a morte. Para escolher um cabo de carga adaptado ao seu veículo, consulte um representante da marca.

Utilizar o cabo de carga B

Leia atentamente o manual do utilizador fornecido com o cabo de carga para conhecer as precauções de utilização do produto e as características técnicas exigidas para a instalação eléctrica da tomada.

Instalações

Sistemas de alimentação

Utilize apenas terminais de carga em conformidade com a norma IEC 61851-1 e com os pontos de ligação protegidos por:

- um sistema de corrente diferencial residual de 30 mA do tipo A específico da tomada utilizada;
- um dispositivo de proteção contra sobrecorrente;
- uma proteção contra sobretensão relacionada com raios nas zonas expostas (IEC 62305-4).

Tomada de parede

Peça a um profissional que instale uma caixa mural específica.

Em caso de carga doméstica

Peça a um profissional que verifique se cada tomada onde vai ligar o cabo de carga ocasional está em conformidade com as normas e regulamentos em vigor no país e se está em conformidade com as especificações previamente descritas nas informações sobre “Sistemas de alimentação”.

VEÍCULO ELÉTRICO: CARGA (5/10)

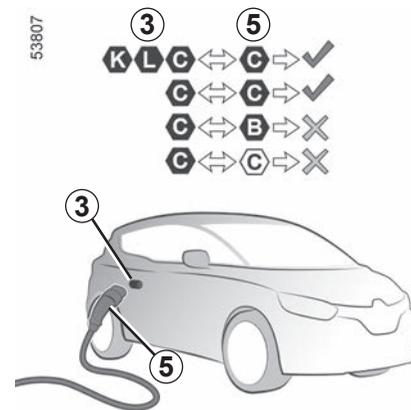
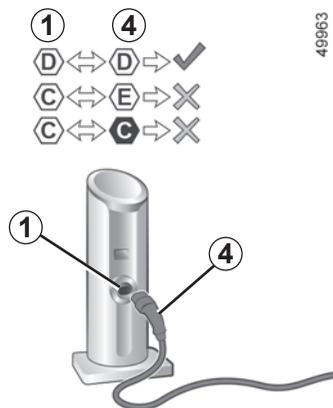
Tipos de carga em conformidade com as normas europeias

Corrente alternada (AC)

Se as informações forem apresentadas na tampa de carga do veículo, siga as instruções mais abaixo.

Antes de ligar um cabo de carga, verifique se:

- a cor e uma das letras da tomada de entrada do terminal de carga **1** correspondem à cor e a uma das letras na extremidade **4** do cabo;
- a cor e uma das letras da tomada de entrada **3** correspondem à cor e a uma das letras na extremidade **5** do cabo.



Tipo de carga	Corrente alternada (AC)				
Ligação	Terminal de carga 1/cabo de carga 4			Veículo 3/cabo de carga 5	
Tipos de carga em conformidade com as normas europeias (em todos os restantes casos, consulte um representante da marca).					

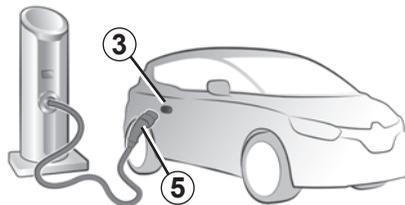
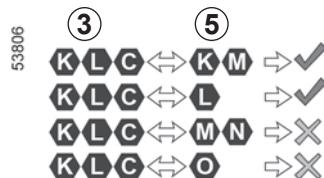
VEÍCULO ELÉTRICO: CARGA (6/10)

Tipos de carga em conformidade com as normas europeias (continuação)

Corrente contínua (DC)

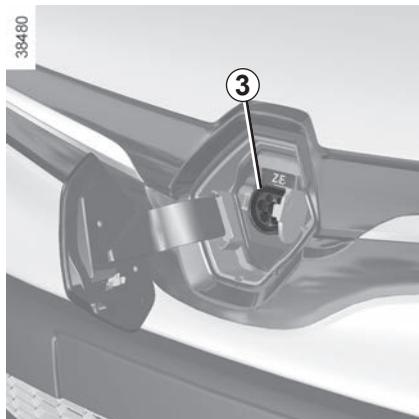
Se as informações forem apresentadas na tampa de carga do veículo, siga as instruções mais abaixo.

Antes de ligar um cabo de carga, certifique-se de que a cor e uma das letras da tomada de entrada **3** correspondem à cor e a uma das letras na extremidade **5** do cabo de carga.



Tipo de carga	Corrente contínua (DC)				
Ligação	Veículo 3/cabo de carga 5				
Tipos de carga em conformidade com as normas europeias (em todos os restantes casos, consulte um representante da marca).	K	L	M	N	O

VEÍCULO ELÉTRICO: carregamento (7/10)



Tomada de carregamento 3

O veículo dispõe de uma tomada de carregamento situada na parte da frente do veículo.

Na ausência de protecção de instalação contra sobretensões, é desaconselhável carregar o veículo durante tempestades (raios...).

Precauções

Evite carregar e estacionar o veículo em condições extremas de temperatura (quentes ou frias).

Quando o veículo permanece estacionado em temperaturas inferiores a cerca de -25°C , o carregamento da bateria pode ser impossível.

No sentido de preservar a vida útil da sua bateria de tração, evite estacionar o seu veículo durante mais de três meses com um nível de carga elevado, sobretudo durante os períodos de calor forte.

É necessário carregar a bateria de tração depois de circular em condições climáticas muito frias. Caso contrário, o carregamento pode ser mais demorado ou impossível.

Conselhos

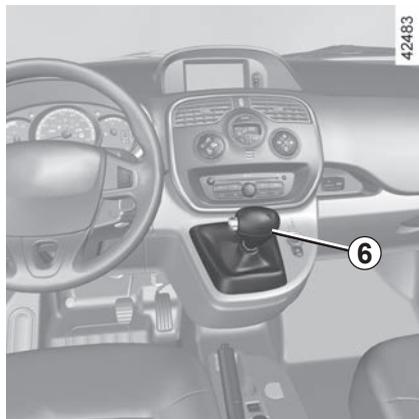
- Com tempo muito quente, privilegie o estacionamento e a recarga do veículo num local à sombra/coberto.
- O carregamento é possível em tempo de chuva ou neve.

Nota: Em caso de neve, limpe-a da zona de carga do veículo antes de ligar ou desligar. Com efeito, a introdução de neve na tomada pode bloquear a inserção do cabo de carga na tomada.

O tempo de carga da bateria de tração depende da quantidade de energia restante, da potência fornecida pelo terminal de carga e das condições de temperatura (calor ou frio). É afixada no quadro de instrumentos durante o carregamento. Consulte «afixações e indicadores» no capítulo 1.

Em caso de problema, aconselhamos a substituição por um cabo idêntico ao de origem. Consulte um representante da marca.

VEÍCULO ELÉTRICO: carregamento (8/10)

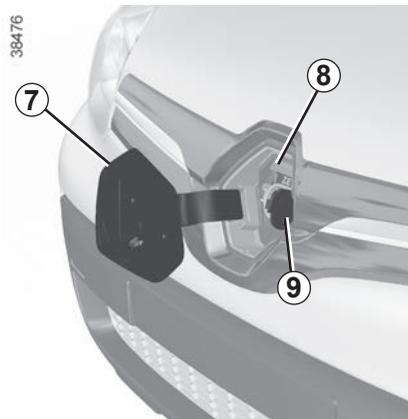


Recarregar a bateria de tracção

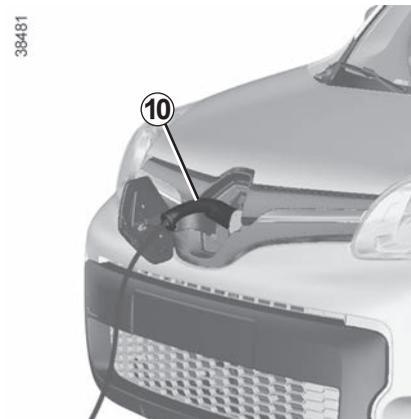
Com a ignição desligada, a alavanca seletora **6** na posição **P** e portas des-trancadas:

- retire o cabo de carregamento situado no porta-bagagens do veículo;
- retire-o do saco de transporte;
- ligue a extremidade do cabo à fonte de alimentação (borne, tomada doméstica...);

O cabo de carregamento não pode ser ligado nem desligado se as portas estiverem trancadas.



- abra a tampa de carga **7**;
- abra a válvula **9**;
- segure na pega **10**;
- ligue o cabo ao veículo;
- certifique-se que o cabo de carregamento está bem encaixado. O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos e o testemunho azul Z.E. **8** acende-se e, em seguida, pisca rapidamente.



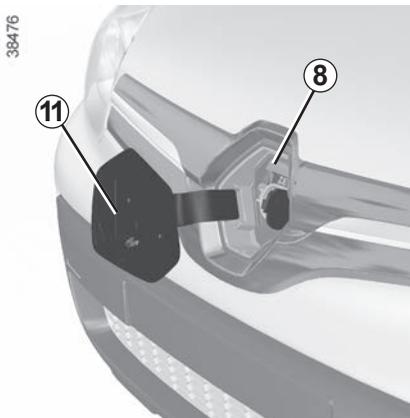
É imperativo que desenrole o cabo de carga para limitar o seu aquecimento.



Não utilize uma extensão, tomadas múltiplas ou um adaptador.

Risco de incêndio.

VEÍCULO ELÉTRICO: carregamento (9/10)



O cabo de carga é fixado automaticamente no veículo. Se trancar, torna impossível desligar o cabo do veículo.

O início do carregamento é visualizado por cinco acendimentos do sinal de perigo. Uma mensagem no quadro de instrumentos indica o tempo de carga restante e o testemunho Z.E. **8** pisca lentamente.

No final de uma carga completa, o testemunho Z.E. **8** permanecerá azul e, em seguida, apagar-se-á ao fim de alguns minutos.

Não é necessário esperar que esteja na reserva para recarregar o veículo.

Se o testemunho Z.E. **8** se acender a vermelho, não será possível iniciar a carga do veículo; reinicie o procedimento de carga.

Se o problema persistir, mude de alimentação de potência (terminal, etc.) ou consulte um representante da marca.



Para não perturbar o sistema de vigilância do carregamento, não instale a banda anti-estática no veículo.



~230V/240V

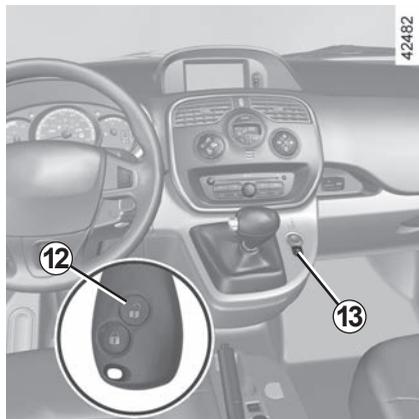


Etiqueta 11

A etiqueta **11** na tampa de carga lembra o utilizador das instruções de abertura e fecho da tampa:

- com o veículo imobilizado, é possível abrir a válvula e a tampa de carga;
- com o veículo em andamento, a válvula e a tampa de carga devem estar fechadas.

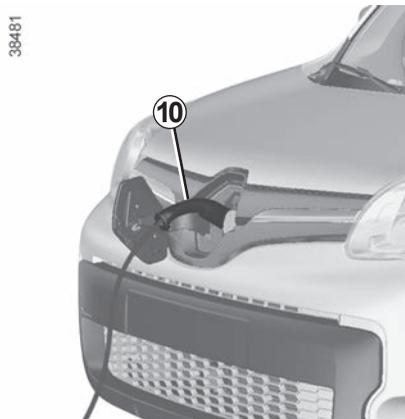
VEÍCULO ELÉTRICO: carregamento (10/10)



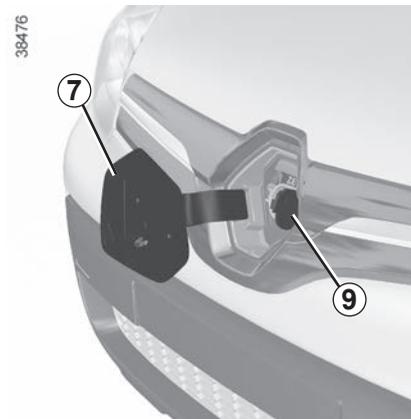
Precauções a adoptar quando desliga da tomada

- Prima o botão **12** do telecomando por radiofrequência ou o interruptor **13** para soltar o cabo de carga do veículo;
- segure na pega **10**;

Depois de premir o botão para soltar o cabo de carga, dispõe de aproximadamente 30 segundos para o retirar antes que seja trancado de novo.



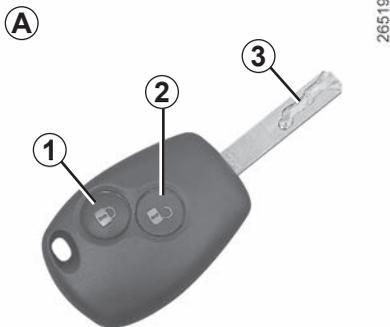
- solte o cabo de carga do veículo. O testemunho  apaga-se no quadro de instrumentos;
- feche a válvula **9**;
- feche a tampa de carga **7**;
- desligue o cabo da fonte de alimentação;
- reponha o cabo no respectivo saco, e depois no porta-bagagens.



Nota: Imediatamente depois de um carregamento longo da bateria de tração, o cabo poderá estar quente. Utilize as pegas.

Respeite imperativamente a ordem das operações de libertação.

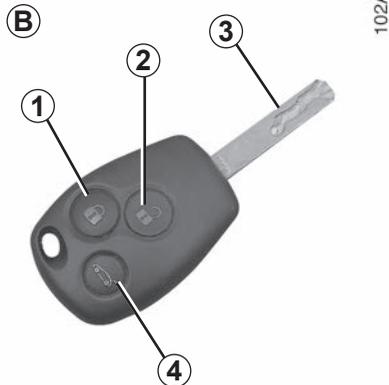
CHAVE, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: generalidades (1/2)



Telecomando por radiofrequência A

- 1 Trancamento de todos os abríveis.
- 2 Desbloqueio de todas as portas e do cabo de carga.
- 3 Chave codificada do contactor de ignição, da porta do condutor e do tampão do depósito de combustível.

A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (tirar a cápsula de uma garrafa...).



Telecomando por radiofrequência B

- 1 Trancamento de todos os abríveis.
- 2 Destrancamento de todas as portas.
- 3 Chave codificada do contactor de ignição, da porta do condutor e do tampão do depósito de combustível.
- 4 Trancamento/destrancamento do porta-bagagens e, consoante a versão do veículo, das portas laterais corredeiras.

Conselho

Não aproxime o telecomando de uma fonte de calor ou de frio e proteja-o da humidade.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Alcance do telecomando por radiofrequência

Varia consoante o meio ambiente: atenção à manipulação do telecomando (poderá ocorrer um trancamento ou um destrancamento das portas, devido a pressões involuntárias sobre os botões).

Interferências

O accionamento do telecomando nas proximidades de instalações exteriores ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência pode provocar interferências na sua utilização.

Nota: se não for aberta uma das portas nos 2 minutos (aproximadamente) imediatos ao destrancamento com o telecomando, as portas voltam a trancarse automaticamente.

Substituição ou necessidade de um telecomando suplementar

Dirija-se exclusivamente a um representante da marca.

- Em caso de substituição de um telecomando, dirija-se ao seu representante da marca. Para inicializar o conjunto, é necessário o veículo e o telecomando.
- Consoante o veículo, é possível utilizar até quatro telecomandos.

Avaria do telecomando

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está correctamente encaixada no respectivo alojamento. A duração de vida da pilha é de cerca de dois anos.

Para saber como substituir as pilhas, consulte «chave, telecomando por radiofrequência: pilhas», no capítulo 5.

CHAVE, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: Utilização (1/2)

A

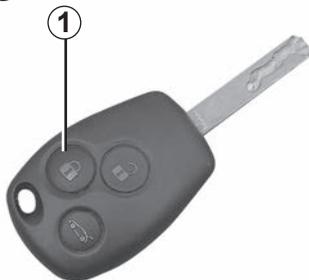


26519

Para trancar e destrancar as portas, utilize o telecomando.

É alimentado por uma pilha que convém substituir (consulte «chave, telecomando por radiofrequência: pilhas», no capítulo 5).

B



102A

Trancamento das portas

Telecomando A ou B

Prima o botão de trancamento 1.

O trancamento é visualizado **por dois acendimentos** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Se alguma porta estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido das portas, mas o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não se acenderão.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

CHAVE, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: utilização (2/2)

A



26519

Destrançamento das portas

Telecomando A ou B

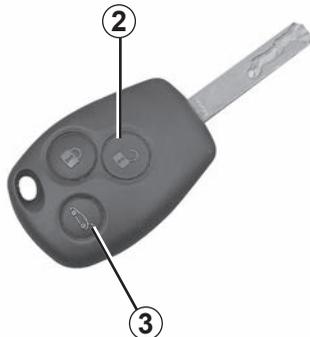
Prima o botão de destrancamento 2.

Uma pressão breve permite destrancar todas as portas.

Uma pressão breve no botão 3 permite trancar/destrancar o porta-bagagens e, consoante o veículo, as portas laterais corrediças.

O destrancamento é visualizado **por um acendimento** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

B

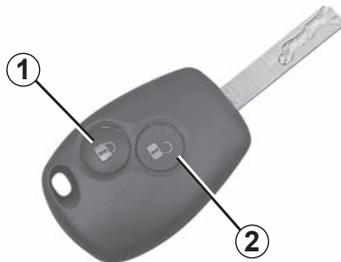


102A

Nota: o destrancamento dos abríveis leva ao destrancamento do cabo de carga do veículo.

A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (tirar a cápsula de uma garrafa...).

SUPERTRANCAMENTO

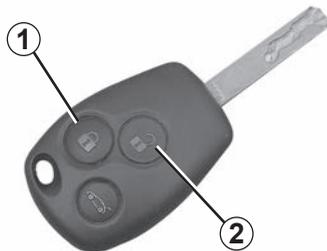


26519

Se o veículo estiver equipado com supertrancamento, este sistema permite trancar os abríveis e tornar impossível a abertura das portas através dos manípulos interiores (no caso, por exemplo, de um vidro partido seguido de tentativa de abertura da porta pelo interior).



Nunca utilize o supertrancamento das portas se estiver alguém dentro do veículo.



102A

Activação do supertrancamento

Prima duas vezes consecutivas o botão **1**.

O trancamento é visualizado por **cinco intermitências** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Desactivação do supertrancamento

Destranque o veículo com o botão **2**.

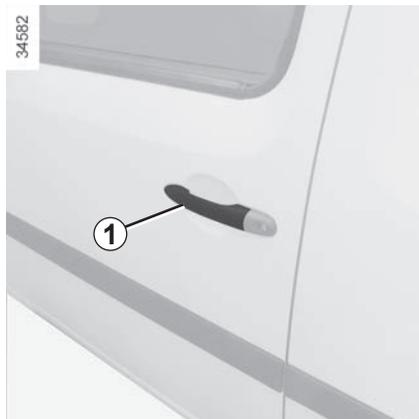
O destrancamento é visualizado por **uma intermitência** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Particularidade

No caso dos veículos equipados com supertrancamento, quando o veículo está a ser carregado, sempre que uma das portas for destrancada, aberta ou fechada, verifique se a carga permanece em curso.

Caso contrário, será necessário reiniciar o processo de carga (ligar o cabo, programar, etc.). Consulte o parágrafo “Veículo elétrico: carga” no capítulo 1.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (1/4)



Abertura pelo exterior

Destranque a porta e accione o puxador **1**. Para saber como destrancar as portas, consulte «Chave, telecomando por radiofrequência: utilização», no capítulo 1.

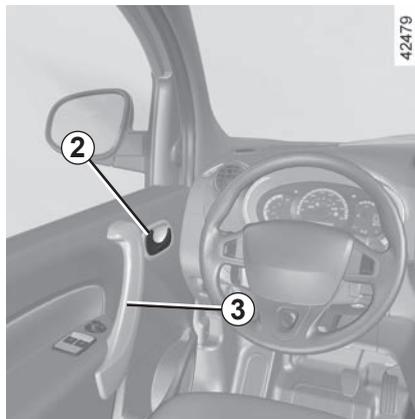
Abertura pelo interior

Puxe o manípulo **2**.

Fecho pelo interior

Puxe o manípulo **3**.

Nota: Não utilize a pega **2** para fechar a porta.

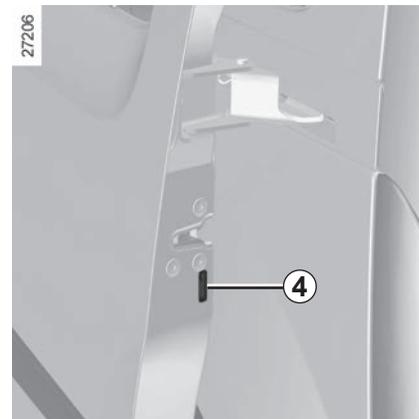


Alarme de esquecimento de luzes acesas

É emitido um aviso sonoro quando a porta do condutor é aberta para alertar que as luzes ainda estão acesas (de modo a evitar a descarga da bateria de 12 volts).



Este testemunho indica que algum abrível está aberto ou mal fechado.

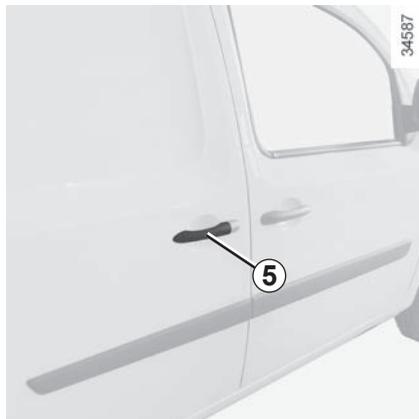


Segurança de crianças (nalgumas versões do veículo)

Atrás, para impossibilitar a abertura da porta lateral pelo interior, desloque a alavanca **4** com auxílio da ponta da chave do veículo.

Verifique, pelo interior, se a porta está bem trancada.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (2/4)



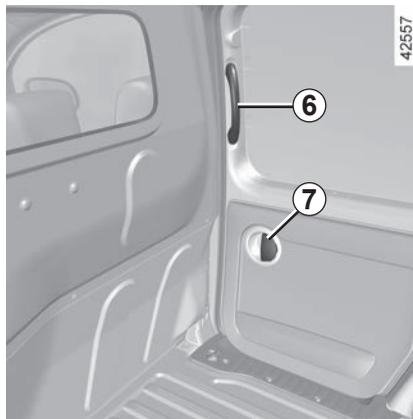
Porta lateral corredeira

Abertura pelo exterior

Destranque a porta, acione o puxador **5** e faça deslizar a porta no sentido da traseira do veículo, até que fique bloqueada. Para saber como destrancar as portas, consulte o Capítulo 1 «Chave e telecomando por radiofrequência: utilização».

Abertura pelo interior

Puxe o manípulo da porta **7** e, depois, com auxílio da pega **6**, faça deslizar a porta na direção da traseira do veículo, até que fique bloqueada.



Fecho pelo interior

Puxe a pega **5** na direção da dianteira do veículo, até fechar totalmente a porta.

Por medida de segurança, a porta lateral corredeira, situada do lado da portinhola do tampão do depósito de combustível, bloqueia-se logo que esta é aberta. Para mais informações, consulte «trancamento/destrancamento centralizado das portas», no capítulo 1.

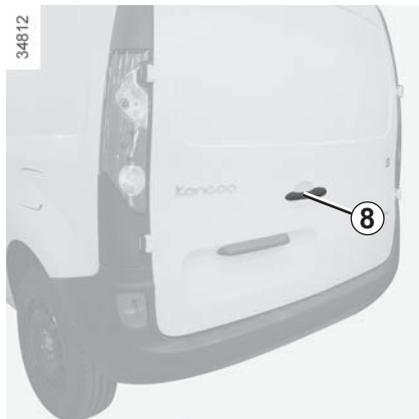


Recomendações respeitantes à porta lateral corredeira

A abertura e o fecho das portas (assim como dos outros abríveis do veículo) devem fazer-se com algumas precauções:

- ao manobrar a porta, certifique-se de que não corre o risco de bater em alguém, num animal ou num objecto.
- Utilize única e exclusivamente os puxadores interior e exterior para manipular a porta.
- Manobre a porta com cuidado (tanto ao abrir como ao fechar).
- Atenção: se parar o veículo em piso inclinado, abra completamente a porta, com cuidado, até que chegue à posição de bloqueio.
- Antes de arrancar, certifique-se de que a porta corredeira está bem fechada.
- Não utilize o suporte inferior como degrau.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (3/4)



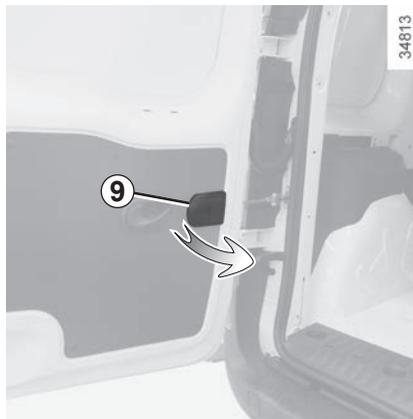
Portas traseiras batentes

Abertura pelo exterior

Porta destrancada, puxe o manípulo **8**. Para saber como destrancar as portas, consulte o Capítulo 1 «Chave e telecommando por radiofrequência: utilização».



Em caso de vento forte, não deixe as portas batentes traseiras abertas. Risco de ferimentos.



Máxima abertura das portas

Em cada porta, puxe a patilha **9** para libertar o tirante de porta. Abra a porta totalmente.

Fecho manual pelo exterior

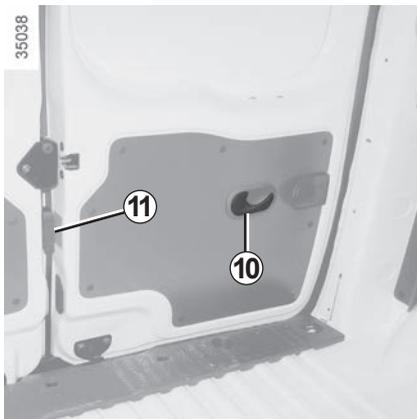
Num primeiro tempo, feche a porta pequena; em seguida, feche a porta maior.

Leve a porta até próximo da posição de fecho e termine com um movimento suficientemente forte.



Em caso de estacionamento na berma da estrada, se a porta do compartimento de carga estiver completamente aberta, as luzes traseiras podem ficar tapadas. Neste caso, deverá avisar os outros automobilistas da presença do seu veículo. Para isso, utilize o triângulo de pré-sinalização ou outros dispositivos prescritos pela legislação local.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (4/4)



Portas traseiras batentes (cont.)

Abertura pelo interior

(nalgumas versões do veículo)

Acione o puxador **11** e abra a porta. Manobre a alavanca **10**, para abrir a porta mais pequena.

Fecho pelo interior

Num primeiro tempo, feche a porta pequena; em seguida, feche a porta maior.

Leve a porta até próximo da posição de fecho e termine com um movimento suficientemente forte.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

TRANCAMENTO, DESTANCAMENTO CENTRALIZADO DAS PORTAS (1/2)



Comando de trancamento e destrancamento pelo interior

Permite o comando simultâneo de todas as portas.

Para trancar ou destrancar as portas, prima o interruptor **1**.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis.



Nunca abandone o veículo com a chave no interior.

Trancamento dos abríveis sem o telecomando

Com o motor parado, a ignição desligada, as portas laterais corrediças fechadas e uma porta dianteira aberta, prima o interruptor **1** durante mais de cinco segundos.

Antes de abandonar o veículo, assegure-se de que tem a chave consigo.

Todos os abríveis serão trancados quando fechar a porta.

O destrancamento pelo exterior do veículo só será possível através da chave, introduzida na fechadura da porta do condutor.

Testemunho do estado dos abríveis

Com a ignição ligada, o testemunho integrado no interruptor **1** informa-o sobre o estado das portas:

- se estiverem trancados, o testemunho está aceso;
- se pelo menos uma porta estiver destrancada, o testemunho está apagado.

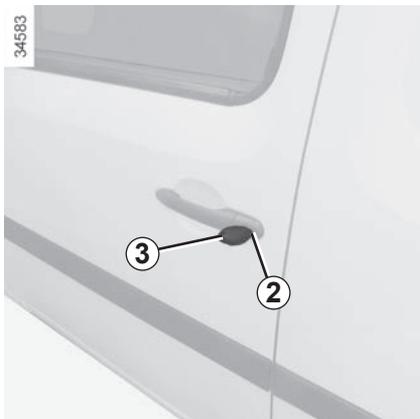
Ao trancar as portas, o testemunho permanece aceso e depois apaga-se.

O destrancamento das portas premindo o interruptor **1** provoca o destrancamento do cabo de carga do veículo.



Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.

TRANCAMENTO, DESTRANCAMENTO CENTRALIZADO DAS PORTAS (2/2)



Comando manual

Utilização da chave

Para trancar ou destrancar a porta do condutor, insira totalmente a chave **3** na fechadura **2** e rode-a.

Para mais informações sobre os telecomandos, consulte «chave, telecomando por radiofrequência: utilização», no capítulo 1.

Trancamento manual das portas

Abra a porta e rode o parafuso **4** (com auxílio da chave). Volte a fechar a porta. A partir de agora, a porta está trancada pelo exterior.



As portas só poderão ser abertas pelo interior (excepto se se tratar das portas dianteiras, que também poderão ser abertas pelo exterior utilizando a chave).

Porta lateral corredeira (do lado do tampão do depósito de combustível)

Para evitar que a porta interfira com a pistola de reabastecimento de combustível, um dispositivo mecânico bloqueia a porta logo que a portinhola do tampão do depósito de combustível é aberta.

Após o reabastecimento, volte a colocar o tampão no lugar e feche a portinhola. A porta pode ser novamente utilizada.

TRANCAMENTO AUTOMÁTICO DOS ABRÍVEIS COM O VEÍCULO EM ANDAMENTO



Antes de mais, deve decidir se deseja activar esta função.

Para a activar

Com o motor a trabalhar, prima o botão **1** durante cerca de 5 segundos, até ouvir um sinal sonoro. O testemunho integrado no comando acende-se, quando todos os abríveis estiverem trancados.

Para o desactivar

Com o motor a trabalhar, prima o botão **1** durante cerca de 5 segundos, até ouvir um sinal sonoro.

Princípio de funcionamento

Logo que o veículo atinja a velocidade de cerca de 7 km/h, o sistema acciona o trancamento automático das portas.

Anomalias de funcionamento

Se constatar uma anomalia de funcionamento (inoperacionalidade do trancamento automático), verifique, antes de mais, se todos os abríveis estão bem fechados. Se assim for mas o problema persistir, dirija-se a um representante da marca.

Assegure-se também de que o trancamento não foi desactivado inadvertidamente.

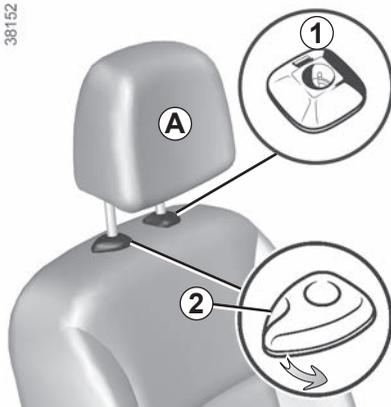
Se tal acontecer, consulte o procedimento de activação.



Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.

APOIOS-DE-CABEÇA DIANTEIROS (1/3)

38152



Apoio-de-cabeça A

Para subir o apoio-de-cabeça

Puxe-o para cima, até à altura desejada.

Para baixar o apoio-de-cabeça

Puxe a lingueta **2** para a frente, faça subir ligeiramente o apoio-de-cabeça para o desbloquear e acompanhe a sua descida até à altura desejada.

Para retirar o apoio-de-cabeça

Faça-o subir totalmente. Prima o botão **1** e levante o apoio-de-cabeça, até o libertar.

Para repor o apoio-de-cabeça

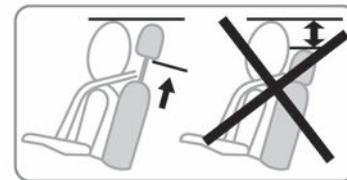
Primeiro, verifique se as hastes do apoio-de-cabeça estão bem alinhadas e limpas.

Puxe a lingueta **2** para a frente.

Introduza as hastes do apoio-de-cabeça nos orifícios do encosto, com o dentado para a frente (incline o encosto para trás, se necessário).

Acompanhe a descida do apoio-de-cabeça até à altura pretendida.

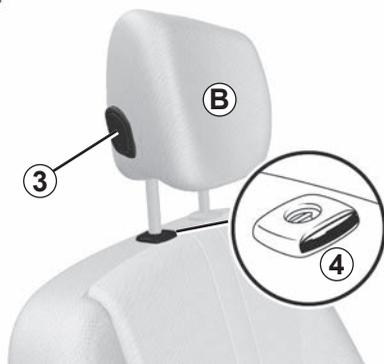
26342



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocções e correctamente colocado. A parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça. A distância entre a cabeça e o apoio deve ser mínima.

APOIOS-DE-CABEÇA DIANTEIROS (2/3)

27323



Apoio-de-cabeça B

Para subir o apoio-de-cabeça

Puxe-o para cima, até à altura desejada.

Para baixar o apoio-de-cabeça

Prima o botão 3 e baixe o apoio-de-cabeça, até à altura desejada.

Para retirar o apoio-de-cabeça

Faça-o subir totalmente. Prima o botão 4 e levante o apoio-de-cabeça, até o libertar.

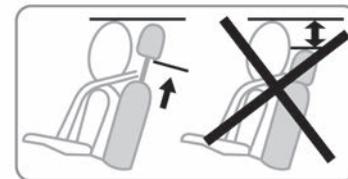
Nota: depois de extrair o apoio-de-cabeça, não modifique o posicionamento das hastes.

Para repor o apoio-de-cabeça

Se a regulação das hastes tiver sido modificada, faça-as sair ao máximo, puxando para cima. Verifique se estão alinhadas e limpas e, em caso de dificuldade, verifique se o dentado está virado para a frente.

Introduza as hastes do apoio-de-cabeça nos orifícios do encosto (incline o encosto para trás, se necessário).

Carregue no apoio-de-cabeça até que bloqueie; em seguida, prima o botão 3 e baixe totalmente o apoio-de-cabeça.



26342



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e correctamente colocado. A parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça. A distância entre a cabeça e o apoio deve ser mínima.

APOIOS-DE-CABEÇA DIANTEIROS (3/3)



Apoio-de-cabeça C

Para subir o apoio-de-cabeça

Puxe-o para cima, até à altura desejada.

Para baixar o apoio-de-cabeça

Carregue na lingueta **5** e baixe o apoio-de-cabeça, até à altura desejada.

Para retirar o apoio-de-cabeça

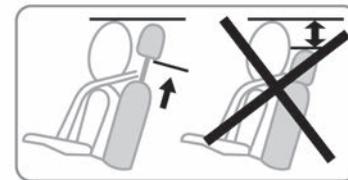
Faça-o subir totalmente. Carregue nas linguetas **5** e **6** e levante o apoio-de-cabeça, até o libertar.

Nota: depois de extrair o apoio-de-cabeça, não modifique o posicionamento das hastes .

Para repor o apoio-de-cabeça

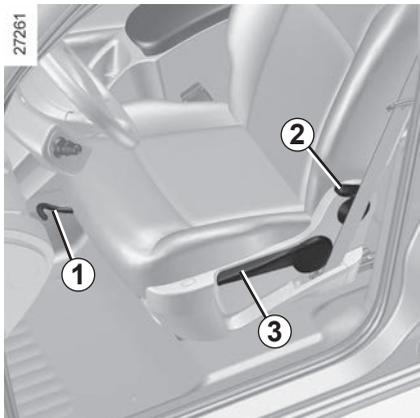
Carregue na lingueta **5**.

Introduza as hastes nos orifícios do encosto, com o dentado para a frente, e baixe o apoio-de-cabeça, até à altura desejada.



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e correctamente colocado. À parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça. A distância entre a cabeça e o apoio deve ser mínima.

BANCOS DIANTEIROS (1/2)



Para avançar ou recuar

Consoante o tipo de banco, levante a pega **1** ou a barra **4**, para destravar. Quando se encontrar na posição pretendida, solte a pega e verifique se o banco está bem travado.

Para regular a altura do assento do banco do condutor

Manobre a alavanca **3** tantas vezes quantas as necessárias:

- para cima, para fazer subir o assento;
- para baixo, para o fazer descer.



Para regular a inclinação do encosto

Baixe ou levante a alavanca **2** (consoante o tipo de banco) e incline o encosto, até à posição desejada.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.



Após efetuar ajustes, certifique-se de que os encostos dos bancos estão corretamente travados na devida posição.



Para evitar acidentes, verifique se ninguém se encontra no curso de deslocação das peças móveis. Durante a manipulação do banco, verifique se nada impede a deslocação das peças móveis e o respectivo travamento.



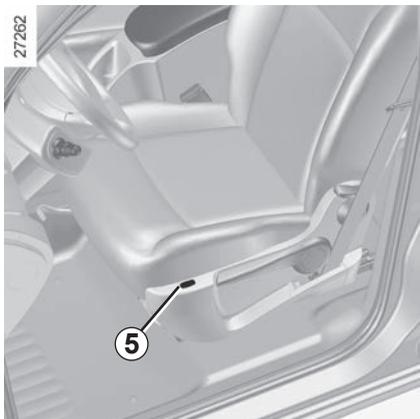
Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos.

Verifique o correcto travamento dos encostos.

Não coloque nenhum objecto sobre o piso (no lugar do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

BANCOS DIANTEIROS (2/2)



Aquecimento dos bancos

Contactor da ignição numa posição que não a posição “Paragem e travamento de direção” St, prima o contactor **5**; acender-se-á um testemunho.



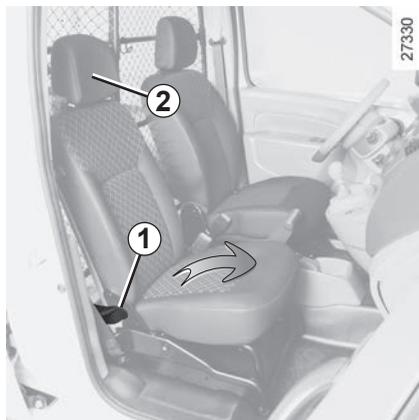
Anomalias de funcionamento

(nalgumas versões do veículo)

Em caso de não-funcionamento da porta corredeira lateral, baixe a haste **6**, mantenha-a nessa posição enquanto inclina o encosto, e faça deslizar o banco para a frente.

Para repor o banco na posição «conforto», faça-o deslizar para trás. Regule o banco e verifique se fica bem travado.

DIVISÓRIA ROTATIVA



Para rodar a divisória

- Destrave o assento, rodando a alavanca **1** para baixo;
- levante a parte traseira do assento do banco do passageiro, para o colocar na vertical (sentido da seta);
- baixe totalmente o apoio-de-cabeça **2**;
- destrave o encosto, rodando novamente a alavanca **1** para baixo e largue-a quando estiver na horizontal. Para facilitar a manobra, rode o apoio-de-cabeça **2**;



- destrave a parte rotativa, levantando o fecho **3**;
- repositone o assento, procedendo no sentido inverso.

Ao manipular a divisória rotativa, proceder cuidadosamente para não danificar o cinto de segurança. Mantenha-o afastado, enquanto rodar a divisória.



- Rode a parte móvel, até fazer ângulo recto, e trave-a no ponto **5**, baixando o fecho **3**.

Nota: antes de colocar a parte rotativa na posição original, certifique-se da limpeza do ponto de travamento **4**.

Massa máxima sobre o banco na posição mesa: 80 kg, uniformemente repartidos.



Nunca circule com a parte rotativa destravada. Risco de ferimentos.

CINTOS DE SEGURANÇA (1/4)

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todas as deslocações. Além disso, não se esqueça da legislação em vigor no país em que circula.

Para maior eficácia dos cintos de segurança traseiros, verifique o correto travamento do banco traseiro. Consulte “Banco traseiro: funções” no Capítulo 3.



Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.

Nunca um só cinto deve ser utilizado por mais de uma pessoa ao mesmo tempo, quer se trate de uma criança ou de um adulto.

Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o cinto deve ser colocado de modo a que não seja exercida grande pressão sobre a parte inferior do ventre, embora sem excessiva folga.

Antes de arrancar, proceda à regulação da posição de condução e, em seguida, para todos os ocupantes, ao ajustamento correcto do cinto de segurança, para obter a melhor protecção.

Regulação da posição de condução

- **Sente-se correctamente no fundo do banco** (depois de ter despedido o sobretudo, o blusão...). É essencial para um bom posicionamento das costas;
- **regule o assento em função dos pedais.** O seu banco deve estar na posição mais recuada que lhe permita premir a fundo os pedais. A regulação do encosto deve ser feita de modo a deixar os braços ligeiramente fletidos;
- **regule a posição do seu apoio-de-cabeça.** Para um máximo de segurança, a distância entre a sua cabeça e o respectivo apoio deve ser mínima;
- **regule a altura do assento.** Esta regulação permite otimizar a sua visão de condução;
- **regule a posição do volante.**

13622



Regulação dos cintos de segurança

Mantenha-se bem apoiado no encosto de banco.

O segmento torácico **1** do cinto deve ficar o mais próximo possível do pescoço, mas sem lhe tocar.

O segmento **2** deve assentar bem nas coxas e na bacia.

O cinto de segurança deve adaptar-se bem ao corpo; por exemplo, evite vestuário muito espesso, objetos volumosos sob os cintos, etc.

CINTOS DE SEGURANÇA (2/4)

13622



Para os utilizar

Puxe o cinto **lentamente e sem escotões**, até engatar a lingueta **3** na caixa **5** (para verificar o travamento, puxe pela lingueta **3**).

Se o cinto se bloquear ao desenrolá-lo, deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Se o cinto ficar totalmente bloqueado, puxe-o, lenta mas fortemente, até conseguir deslocá-lo cerca de 3 cm. Deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

Para o soltar

Prima o botão **4**; o cinto é recuperado pelo enrolador. Acompanhe o cinto enquanto se enrola.



Testemunho de alerta de não-utilização do cinto de segurança do condutor e, nalgumas versões do veículo, do cinto de segurança do passageiro dianteiro

Acende-se no visor **6** ao ligar a ignição e se o cinto de segurança do condutor e/ou do(s) passageiro(s) dianteiro(s) (se o banco do passageiro estiver ocupado) não estiver(em) encaixado(s).

Consoante o veículo, se o banco está ocupado e um destes cintos de segurança não estiver encaixado ou for desencaixado quando o veículo circular a uma velocidade superior a aproxima-

damente 20 km/h, o testemunho  piscará e será emitido um sinal sonoro durante aproximadamente 120 segundos.

Nota: um objeto colocado no banco do passageiro dianteiro poderá ativar o testemunho em determinados casos, consoante o veículo.

38442



CINTOS DE SEGURANÇA (3/4)

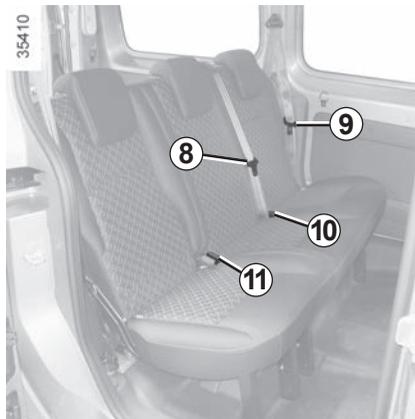


Regulação em altura dos cintos de segurança dianteiros

Desloque o botão **7** para regular a altura do cinto, de forma a que o segmento torácico **1** fique como indicado anteriormente:

- para baixar o cinto, prima o botão **7** e baixe o cinto simultaneamente;
- para subir o cinto, prima o botão **7** e faça-o subir depois até à altura desejada.

Depois de concluída a regulação, assegure-se do seu correcto travamento.



Cinto traseiro central

Puxe o cinto lentamente e sem estímulos, até engatar a lingueta **8** na caixa de travamento **11**.

Para maior eficácia dos cintos de segurança traseiros, verifique o correcto travamento do banco traseiro. Consulte «banco traseiro: funcionalidades», no capítulo 3.

Cintos laterais traseiros

Puxe o cinto **lentamente e sem estímulos**, até engatar a lingueta **9** na caixa **10** (para verificar o travamento, puxe pela lingueta **9**).

O ajuste é efectuado de modo idêntico ao dos cintos dianteiros.

A versão **de cinco lugares** está em conformidade com a legislação local do país em que o veículo é comercializado.



Verifique o bom posicionamento e o correcto funcionamento dos cintos de segurança traseiros, depois de manipular os bancos traseiros.

CINTOS DE SEGURANÇA (4/4)



– Não deve proceder a qualquer modificação dos elementos do sistema de fixação montados de origem: cintos de segurança, bancos e respectivas fixações. Para casos particulares (ex: instalação de uma cadeira para criança), consulte um representante da marca.

– Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos de segurança (por exemplo: molas, pinças, etc.): porque um cinto de segurança lasso pode provocar ferimentos em caso de acidente.

- Nunca faça passar o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.
- Não utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa (não envolva com o cinto uma criança que tenha ao colo).
- O cinto não deve estar torcido.
- Depois de um acidente grave, mande verificar e, se necessário, substituir os cintos de segurança. Da mesma forma, substitua os cintos que apresentem qualquer deformação ou degradação.
- Verifique se introduziu a lingueta do cinto de segurança na respectiva caixa de travamento.
- Ao repor o banco traseiro, certifique-se do correcto posicionamento dos cintos de segurança e das caixas de travamento, de modo a que possam ser devidamente utilizados.
- Tenha o cuidado de não colocar na zona da caixa de travamento do cinto qualquer objecto susceptível de perturbar o seu correcto funcionamento.
- Assegure-se do bom posicionamento da caixa de travamento (não deve estar escondida, encravada, bloqueada... por pessoas ou objectos).

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (1/5)

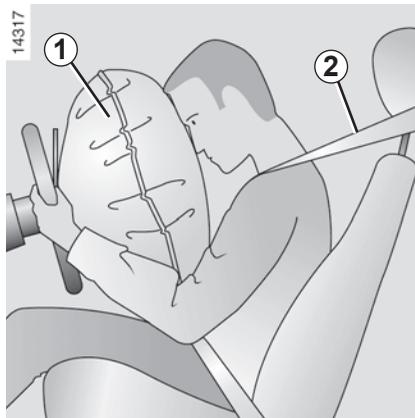
Nalgumas versões do veículo, são constituídos por:

- pré-tensores de cinto de segurança;
- airbags frontais 1 do condutor e do passageiro.

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Em função da violência do choque, podem apresentar-se quatro situações:

- o cinto de segurança bloqueia-se 2;
- o pré-tensor do cinto de segurança (que dispara para suprimir a folga do cinto);
- o «airbag» frontal.



Pré-tensores

Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respectivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, aquando de um choque frontal grave e consoante a violência do embate, o sistema pode activar o pré-tensor de cinto que puxa instantaneamente o cinto.



- Depois de um acidente, mande verificar o conjunto dos meios de retenção.

- Qualquer intervenção no sistema (pré-tensores, «airbags», caixas electrónicas, cablagens) ou a sua reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos pré-tensores e nos «airbags», para evitar que o sistema dispare intempestivamente e possa ocasionar acidentes.
- A verificação das características eléctricas do detonador deve ser efectuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo tiver de ser abastecido, dirija-se ao seu representante da marca para eliminação do gerador de gases dos elementos pirotécnicos.

Airbags frontais do condutor e do passageiro

Estão montados nos lugares dianteiros no lado do condutor e, consoante a versão do veículo, também no lado do passageiro.

A presença deste equipamento é indicada pela palavra «airbag» gravada no volante e no painel de bordo (zona do airbag **A**) e, consoante a versão do veículo, por um autocolante colado na parte inferior do pára-brisas.

Cada sistema de airbag é composto por:

- um «airbag» e o respectivo gerador de gás montados no volante e no painel de bordo para, respectivamente, o condutor e o passageiro dianteiro;
- uma caixa electrónica de controlo do sistema comanda o detonador eléctrico do gerador de gás;
- um testemunho de controlo comum  no quadro de instrumentos;
- sensores deslocados.

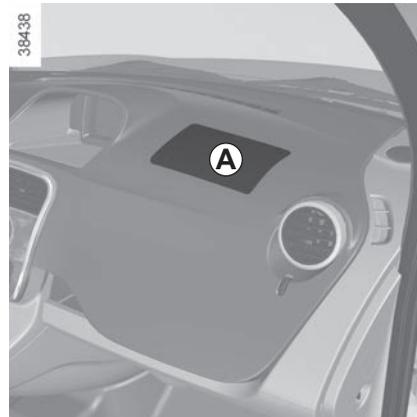
Funcionamento

O sistema só fica operacional depois de ligada a ignição.

Aquando de um choque violento do tipo **frontal**, os «airbags» enchem-se rapidamente, para amortecer o impacto da cabeça e do tórax do condutor no volante e do passageiro no painel de bordo; em seguida, esvaziam-se por si sós, a fim de evitar qualquer entrave à evacuação dos ocupantes.

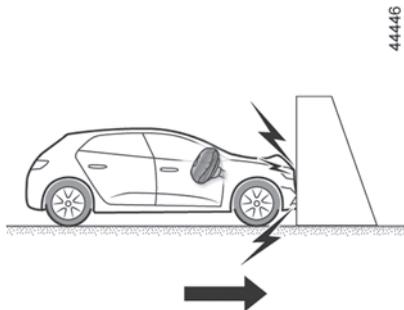
Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.



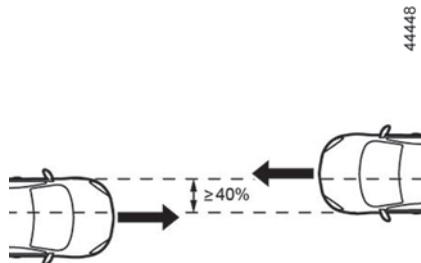
O sistema de «airbag» utiliza um princípio pirotécnico, razão por que o seu disparo gera calor, liberta fumo (que não significa início de incêndio) e produz ruído de detonação. O enchimento do «airbag», que deve ser instantâneo, pode provocar ferimentos na pele, ainda que ligeiros e reversíveis, ou outros efeitos desagradáveis.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (3/5)

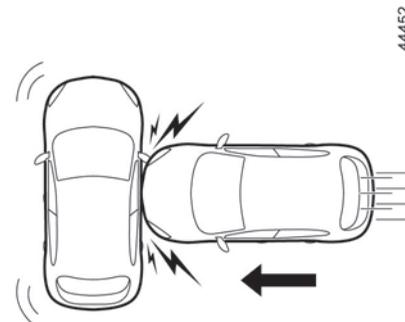


Os casos que se seguem fazem disparar os pré-tensores ou os airbags.

Em caso de choque frontal contra uma superfície rígida (não-deformável) a uma velocidade de impacto igual ou superior a **25 km/h**.

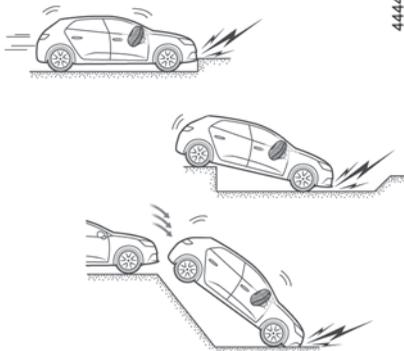


Em caso de choque frontal com outro veículo de categoria equivalente ou superior, com uma área de impacto igual ou superior a 40 %, em que a velocidade de ambos os veículos seja igual ou superior a **40 km/h**.



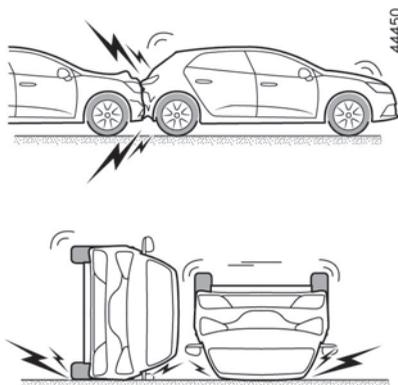
Em caso de choque lateral com outro veículo de categoria equivalente ou superior, a uma velocidade de impacto igual ou superior a **50 km/h**.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (4/5)



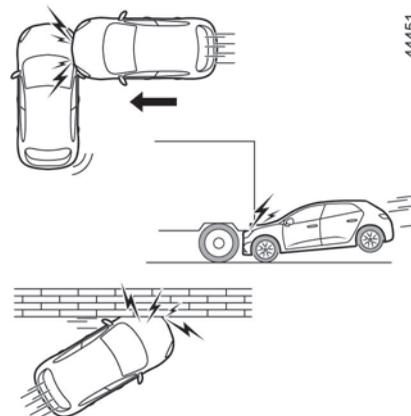
Nos exemplos que se seguem, os pré-tensores ou os airbags poderão ser acionados:

- pancadas sob o veículo, tais como na subida ou descida de um passeio;
- buracos;
- queda ou aterragem brusca;
- pedras;
- ...



Nos exemplos que se seguem, existe o risco de os pré-tensores ou os airbags **não serem acionados:**

- choque traseiro, independentemente do grau de gravidade;
- o capotamento do veículo;
- ...



- impacto lateral com a dianteira ou traseira do veículo;
- choque frontal, sob a traseira de um caminhão de plataforma;
- choque frontal contra um obstáculo a um ângulo agudo;
- ...

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (5/5)

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada insuflável e para evitar ferimentos graves directos aquando do disparo do «airbag».



Conselhos respeitantes ao «airbag» do condutor

- Nunca modifique o volante, nem a sua almofada.
- Nunca cubra a almofada do volante.
- Nunca fixe qualquer objecto (mola, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) sobre a almofada.
- A desmontagem do volante é interdita (excepto quando efectuada por técnicos qualificados da rede da marca).
- Não conduza numa posição demasiado próxima do volante: adopte uma posição de condução com os braços ligeiramente flectidos (consulte «Regulação da posição de condução», no capítulo 1). Nesta posição, assegurará um espaço suficiente para um correcto enchimento do airbag.

Conselhos respeitantes ao «airbag» do passageiro

- Não cole nem fixe objectos (molas, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) no painel de bordo, na zona do airbag.
- Não coloque nada entre o painel de bordo e o passageiro (animal, chapéu de chuva, cana de pesca, embrulhos...).
- Não coloque os pés no painel de bordo nem no banco porque essas posições podem provocar ferimentos graves. De uma maneira geral, deve manter-se afastada do painel de bordo qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça).
- Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a activar os «airbags» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da protecção deste dispositivo, em caso de choque.

É INTERDITO INSTALAR UMA CADEIRA PARA CRIANÇA DE COSTAS PARA A DIANTEIRA DO VEÍCULO, NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO, QUANDO OS DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AO CINTO DE SEGURANÇA DESTE LUGAR NÃO ESTIVEREM DESACTIVADOS.

(Consulte «Segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

DISPOSITIVOS DE PROTECÇÃO LATERAL

«Airbags» laterais

(consoante a versão do veículo)

Trata-se de almofadas insufláveis que equipam os bancos dianteiros e se distendem pela parte lateral dos bancos (do lado da porta), para proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.

«Airbags» cortinas

(consoante a versão do veículo)

Estes airbags poderão ser equipados ao longo da parte superior do veículo e enchem-se ao longo dos vidros laterais das portas dianteiras e traseiras, de modo a proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.

Nalgumas versões, a presença de meios de retenção complementares (airbags, pré-tensores...) é indicada por um autocolante no pára-brisas dentro do habitáculo.



Conselhos respeitantes aos «airbags» laterais

- **Montagem de capas:** os bancos equipados com airbag só devem ser revestidos com capas apropriadas ao veículo. Consulte um representante da marca para saber se este tipo de capas está disponível. A utilização de quaisquer outras capas (ou de capas específicas para outros veículos) pode afectar o bom funcionamento dos airbags e prejudicar a sua segurança.
- Nunca monte acessórios ou coloque objectos, ou mesmo um animal, entre o encosto, a porta e as guarnições interiores. Nunca cubra o encosto do banco com objectos como, por exemplo, vestuário ou acessórios, porque poderão impedir o bom funcionamento do sistema e provocar ferimentos, em caso de disparo.
- É interdita qualquer desmontagem ou modificação do banco e das guarnições interiores, excepto se forem realizadas por técnicos qualificados da Rede da marca.
- As fendas visíveis nos encostos dos bancos dianteiros (do lado da porta) correspondem à zona de abertura do airbag: é interdito introduzir objectos neste espaço.

DISPOSITIVOS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada insuflável e para evitar ferimentos graves directos aquando do disparo do «airbag».



O «airbag» foi concebido para completar a acção do cinto de segurança e são elementos indissociáveis do mesmo sistema de protecção. Assim, é imperativa a utilização permanente do cinto de segurança. O desrespeito por esta regra expõe os ocupantes do veículo a ferimentos mais graves em caso de acidente e pode também agravar os riscos de ferimentos na pele (ainda que pequenos e reversíveis), inerentes ao disparo do próprio «airbag».

O disparo dos pré-tensores ou dos «airbags», em caso de capotagem ou de colisão traseira mesmo violenta, não é sistemático. Pancadas sob o veículo do tipo descida ou subida de passeios, circulação em estrada com mau piso ou pedras... podem provocar a activação destes sistemas.

- Qualquer intervenção ou modificação no sistema completo dos «airbags» («air-bags», pré-tensores, caixa electrónica, cablagem...), é **rigorosamente interdita** (excepto se for realizada por técnicos qualificados da Rede da marca).
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir no sistema «airbag», para preservar o bom funcionamento e evitar que o sistema dispare intempestivamente.
- Por razões de segurança, mande verificar o sistema airbag se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado.
- Quando emprestar ou vender o veículo, informe o utilizador ou o novo proprietário destas condições e entregue-lhe este manual.
- Se o veículo tiver de ser abatido, dirija-se ao seu representante da marca, para eliminação dos geradores de gás.



Anomalias de funcionamento

Ao ligar a ignição, o testemunho 1 acende-se no quadro de instrumentos e apaga-se alguns segundos depois.

Se, ao ligar a ignição, não se acender ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indica uma falha no sistema (airbags, pré-tensores...) nos lugares dianteiros e/ou traseiros.

Consulte, logo que possível, um representante da marca. Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da protecção.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (1/2)

Transporte de criança

Respeite a legislação local do país onde se encontra.

A criança, tal como o adulto, deve viajar correctamente sentada e presa com um cinto, em todos os trajectos. O condutor é responsável pelas crianças que transporta.

A criança não é um adulto em miniatura. Está exposta a riscos de ferimentos específicos porque as suas estruturas muscular e óssea estão em pleno crescimento. Só o cinto de segurança não é adequado ao seu transporte. Utilize a cadeira para criança apropriada e correctamente.



Para impedir a abertura das portas, utilize o dispositivo «Segurança de crianças» (consulte o parágrafo «Abertura e fecho das portas» no capítulo 1).



Um choque a 50 km/h representa uma queda da altura de 10 metros. Ou seja, não prender uma criança ao banco equivale a deixá-la brincar na varanda de um terceiro andar sem parapeito!

Nunca permite que uma criança seja transportada ao colo. Em caso de acidente, será impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja a utilizar o cinto. Se o seu veículo tiver estado envolvido num acidente, substitua a cadeira para criança e mande verificar os cintos e as fixações ISOFIX.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (2/2)

Utilização de uma cadeira para criança

O nível de protecção oferecido pela cadeira para criança é função da sua capacidade para reter a criança e da sua instalação. Uma má instalação compromete a protecção da criança, em caso de travagem violenta ou de choque.

Antes de adquirir uma cadeira para criança, verifique se está conforme à regulamentação do país em que se encontra e se pode ser montada no seu veículo. Consulte um representante da marca, para saber as cadeiras recomendadas para o seu veículo.

Antes de montar uma cadeira para criança, leia e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, contacte o fabricante do equipamento. Guarde as instruções junto da cadeira.

Exemplifique como se utiliza o cinto de segurança e ensine a criança:

- a utilizar correctamente o cinto,
- a entrar e a sair do veículo pelo lado oposto ao da via de circulação.

Não utilize uma cadeira para criança usada ou que não tenha manual de utilizador.

Verifique se nenhum objecto, na cadeira ou perto dela, impede a sua correcta instalação.



Nunca deixe uma criança dentro do veículo sem que seja vigiada por um adulto.

Assegure-se de que a criança está fixa pelo cinto e que este está correctamente regulado e ajustado. Evite vestuário demasiado espesso, que provoca folgas de aperto dos cintos.

Nunca deixe que a criança ponha a cabeça ou os braços fora da janela.

Durante o percurso, verifique se a criança permanece em postura correcta, nomeadamente, enquanto dorme.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da cadeira para criança

31235



Cadeiras para criança instalada de costas para a dianteira do veículo

A cabeça do bebê é, proporcionalmente, mais pesada que a do adulto e o seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nesta posição o mais tempo possível (no mínimo, até aos 2 anos). Esta posição é a mais adequada para a retenção da cabeça e do pescoço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral, e substitua logo que a cabeça da criança ultrapasse a estrutura da cadeira.



38824

Cadeiras para criança instalada de frente para a dianteira do veículo

Até 18 kg ou 4 anos, a criança pode viajar numa cadeira de frente para a dianteira do veículo.

Escolha a cadeira de acordo com o tamanho da criança: a cabeça e o abdómen são as áreas que têm de ser protegidas. Uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo bem fixa ao veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte a criança numa cadeira instalada de frente para a dianteira com cinto desde que a sua morfologia o permita.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.



31234

Bancos de criança

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num banco de criança, que permite adaptar o cinto de segurança à sua morfologia. O assento do banco de criança deve estar equipado com guias, que obriguem o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre o ventre. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com passador de cinto, de modo a que este passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para crianças (1/3)

Há dois sistemas de fixação de cadeiras para criança: pelo cinto de segurança ou pelo sistema ISOFIX.

Fixação pelo cinto de segurança

O cinto de segurança deve ser ajustado para assegurar a sua função, em caso de travagem violenta ou de choque.

Respeite as trajectórias do cinto indicadas pelo fabricante da cadeira para criança.

Verifique sempre se o cinto de segurança está bem fixo. Para isso, puxe-o e estique-o ao máximo, apoiando-se na cadeira para criança.

Verifique se a cadeira está bem apoiada, fazendo-a oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás: a cadeira deve manter-se solidamente fixa.

Verifique se a cadeira para criança está alinhada com o banco e se não está encostada ao vidro.



Os elementos de fixação montados de origem não devem ser modificados: cintos de segurança, ISOFIX, bancos e respectivas fixações.



O cinto de segurança nunca deve estar lasso nem torcido. Nunca faça passar o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas.

Verifique se o cinto não está deteriorado.

Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, também não poderá proteger a criança. Consulte um representante da marca. Não utilize um banco cujo cinto não esteja em bom estado de funcionamento.



Não utilize uma cadeira para criança se houver perigo do cinto que a prende se soltar: a base da cadeira não deve assentar sobre a lingueta e/ou a caixa de travamento do cinto de segurança.

Fixação pelo sistema ISOFIX

As cadeiras para criança ISOFIX autorizadas estão homologadas de acordo com o regulamento ECE-R44 num destes três tipos:

- universal ISOFIX, 3 pontos, de frente para a dianteira do veículo;
- semi-universal ISOFIX, 2 pontos;
- específica.

Nestes últimos dois tipos, verifique se a cadeira para criança pode ser instalada (consulte a lista dos veículos compatíveis).

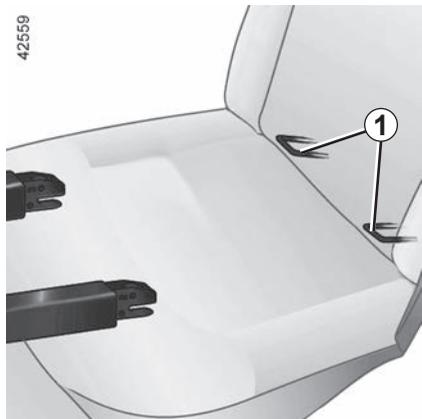
Prenda a cadeira para criança com os fechos ISOFIX, se existirem. O sistema ISOFIX assegura uma montagem fácil, rápida e segura.

O sistema ISOFIX é constituído por 2 anéis e, nalguns casos, por um terceiro anel.



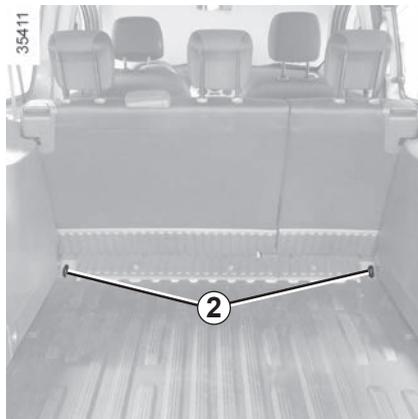
Antes de instalar uma cadeira para criança ISOFIX que tenha adquirido para um outro veículo, assegure-se de que a sua aplicação está autorizada. Consulte a lista dos veículos onde a cadeira pode ser instalada fornecida pelo fabricante do equipamento.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para crianças (2/3)



Os dois anéis **1** estão situados entre o encosto e o assento do banco, por trás dos fechos de correr, e estão identificados por uma etiqueta.

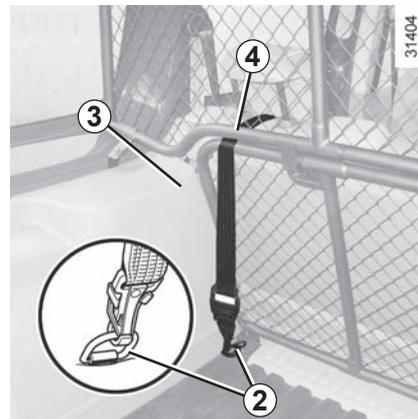
O terceiro anel é utilizado para prender o cinto superior de algumas cadeiras para criança.



Consoante o veículo, passe a fita entre a cava da roda **3** e a parte inferior da divisória superior **4**.

No porta-bagagens, prenda o gancho da fita ao anel **2** no lado correspondente. Verifique se o encosto do banco está corretamente travado.

Estique a correia até que o encosto da cadeira para criança fique em contacto com o encosto do banco do veículo.



Não será possível utilizar fixações do porta-bagagens (anéis **2** se já estiverem a ser utilizados para fixar dois dos três seguintes elementos: rede de separação, carga no porta-bagagens ou cadeira para criança.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para crianças (3/3)



As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objectos.

Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação.

Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.



Fixe **imperativamente** o cinto da cadeira para criança ao anel correspondente.

Não deve utilizar nenhum outro ponto de fixação.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação de uma cadeira para criança: generalidades (1/2)

Não é permitida a instalação de cadeiras para criança nalguns lugares do veículo. Os esquemas das páginas seguintes indicam os lugares onde pode ser instalada uma cadeira para criança.

Os tipos de cadeira para criança indicados podem não estar disponíveis. Antes de utilizar uma outra cadeira para criança, verifique junto do fabricante a exequibilidade da sua montagem.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Para montar uma cadeira ISOFIX neste lugar, desaperte o cinto de segurança com a mão antes de encaixar os fechos.



A instalação de uma cadeira ISOFIX no lugar traseiro lateral esquerdo impede a utilização do lugar central. O cinto de segurança central deixa de poder ser acedido e utilizado.

No lugar dianteiro

A legislação relativa ao transporte de crianças no lugar do passageiro dianteiro é específica a cada país. Consulte a legislação em vigor e respeite as indicações dos esquemas das páginas seguintes.

Antes de instalar uma cadeira para criança neste lugar (se a instalação for autorizada):

- baixe totalmente o cinto de segurança;
- faça recuar totalmente o banco;
- incline ligeiramente o encosto (cerca de 25°);
- nos veículos em que tal é possível, faça subir totalmente o assento de banco.

Em todos os casos, em veículos equipados com apoios de cabeça reguláveis, eleve o apoio de cabeça no banco tanto quanto possível, de modo a que não interfira com a cadeira para criança (consulte as informações sobre «Apoio de cabeça dianteiro» no capítulo 1).

Depois da instalação da cadeira para criança, quando tal for possível, é possível avançar o banco do veículo, se necessário (para deixar espaço suficiente nos bancos traseiros para os passageiros ou para outras cadeiras para criança). Para que uma cadeira de criança instalada de costas para a dianteira não entre em contacto com o painel de bordo ou na posição máxima avançada.

Não efectue estas regulações, nem as modifique, depois de instalar a cadeira para criança.



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança nesse local, verifique se o airbag está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro» no capítulo 1).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação de uma cadeira para criança: generalidades (2/2)

No lugar traseiro

Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.

Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

Para segurança da criança na posição de frente para a dianteira do veículo, o banco que ficar em frente da criança só deve recuar até meio da calha, a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25° e levante totalmente o banco.

Verifique se a cadeira para criança, instalada de frente para a dianteira do veículo, está apoiada no encosto do banco e se o apoio-de-cabeça do veículo não interfere com a cadeira.



É interdito montar uma cadeira para criança com uma perna de força no lugar traseiro central.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Apoio-de-cabeça adulto/criança

Nos veículos com este equipamento, o apoio-de-cabeça para criança e o respectivo assento só podem ser instalados nos lugares traseiros laterais.

Para as instruções de montagem e de utilização, consulte o manual do fabricante do equipamento.



Aquando da instalação de uma cadeira para criança (banco para o escalão 2 ou 3), verifique se o cinto funciona correctamente (enrolamento): consulte «cintos de segurança traseiros», no capítulo 1. Se necessário, adapte a posição do banco do veículo.



Assegure-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correcto travamento do banco situado na sua frente. Consulte «banco dianteiro», no capítulo 1, ou «funcionalidade dos bancos traseiros», no capítulo 3.

CADEIRAS PARA CRIANÇAS: fixação pelo cinto de segurança (1/4)

Versão furgão com dois lugares dianteiros



56804

 Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

 Verifique o estado do airbag antes de permitir que um passageiro utilize o banco.

A versão furgão com **dois lugares dianteiros** está em conformidade com a legislação europeia.

X = Lugar não autorizado para a instalação deste tipo de cadeira para criança.

Escalão de idade (peso da criança)	Lugares adaptados à instalação de cadeiras para crianças	
	Lugar do passageiro dianteiro	
	COM AIRBAG DO PASSAGEIRO	SEM AIRBAG DO PASSAGEIRO
Escalão 0, 0+ (peso inferior a 13 kg)	X	X
Escalão I (peso de 9 kg a 18 kg)	X	X
Escalões II e III (peso de 15 kg a 36 kg)	X	X

CADEIRAS PARA CRIANÇAS: fixação pelo cinto de segurança (2/4)

Versão de cinco lugares



 Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

 Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).

Cadeira para criança fixa pelo cinto

 Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal».



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro de costas para a dianteira do veículo, verifique se o airbag está desativado (consulte “Segurança de crianças: desativação/ativação do airbag do passageiro dianteiro” no Capítulo 1).



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

A versão **de cinco lugares** está em conformidade com a legislação local do país em que o veículo é comercializado.

CADEIRAS PARA CRIANÇAS: fixação pelo cinto de segurança (3/4)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Versão de cinco lugares Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Lugar do passageiro dianteiro	Lugares traseiros laterais	No lugar traseiro central
Cadeirinha transversal Escala 0	< 10 kg	X	U (3)	U (3)
Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Escala 0, 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	U (1) (2)	U (4)	U (4)
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escala 1	9 a 18 kg	X	U (5)	U (5)
Banco Escala 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	X	U (5)	U (5)



(1) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o airbag está desativado (consulte “Segurança de crianças: desativação/ativação do airbag do passageiro dianteiro”, no capítulo 1).

CADEIRAS PARA CRIANÇAS: fixação pelo cinto de segurança (4/4)

X = Lugar não autorizado para a instalação deste tipo de cadeira para criança.

U = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como “Universal”; verifique se pode ser montada.

- (2) Neste lugar, só pode ser instalada uma cadeira para criança na posição de costas para a dianteira do veículo: levante o banco do veículo o mais possível, faça-o recuar totalmente e incline ligeiramente o encosto (25°, aproximadamente).
- (3) Uma cadeirinha é instalada no sentido transversal e ocupa, no mínimo, dois lugares (a cabeça da criança deve ficar do lado oposto ao da porta do veículo).
- (4) Para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira, avance totalmente o banco dianteiro do veículo e, em seguida, recue o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (5) Cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo: coloque o encosto da cadeira para criança em contacto com o encosto do banco do veículo. Regule a altura do apoio-de-cabeça ou retire-o, se necessário. Além disso, o banco em frente da criança só deve recuar até meio da calha, no máximo, e a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25°.

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação com o sistema ISOFIX (1/3)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página seguinte. Respeite a legislação em vigor.

Versão de cinco lugares Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira ISOFIX [Altura]	Lugar do passageiro dianteiro	Lugares traseiros laterais	No lugar traseiro central
Cadeirinha transversal Grupo 0	< 10 kg	F, G [L1, L2]	X	IL (1)	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupo 0 ou 0+	< 13 kg	E [R1]	X	IL (2)	X
Banco/cadeira de frente para a dianteira do veículo Grupo 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	C, D [R3, R2]	X	IL (2)	X
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Grupo 1	9 a 18 kg	A, B, B1 [F3, F2, F2X]	X	IUF - IL (3)	X
Banco Grupos 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg		X	IUF - IL (3)	X
I-Size bancos			X	X	X

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação com o sistema ISOFIX (2/3)

X = Lugar não autorizado para a instalação deste tipo de cadeira para criança.

IUF/IL = Nos veículos que dispõem deste equipamento, lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX e homologada como “Universal/semiuniversal ou específica para um veículo”; verifique se pode ser montada.

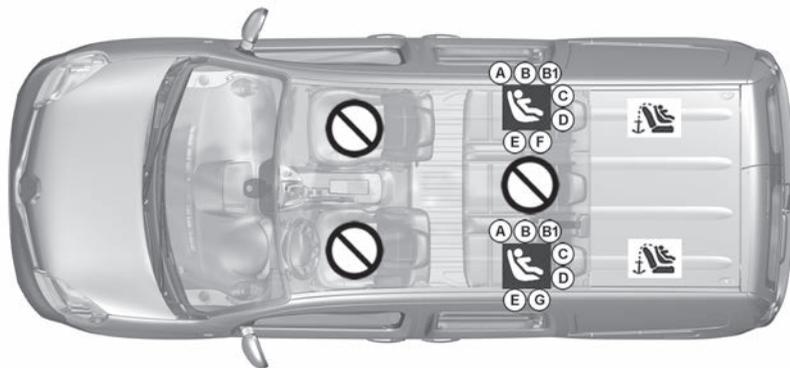
- (1) Uma cadeirinha é instalada no sentido transversal e ocupa, no mínimo, dois lugares (a cabeça da criança deve ficar do lado oposto ao da porta do veículo).
- (2) Se necessário, coloque o banco do veículo na posição mais recuada. Para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira, avance totalmente o banco dianteiro do veículo e, em seguida, recue o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (3) Em qualquer caso, remova o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Estas ações devem ser efetuadas antes de instalar a cadeira para criança. Consulte “Apoios de cabeça traseiros”, no capítulo 3. Avance o banco à frente da criança e endireite o encosto para evitar o contacto entre o banco e as pernas da criança.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

- A, B e B1 [F3, F2, F2X]: para cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do grupo 1 (9 a 18 kg);
- C e D [R3, R2]: cadeiras ou estruturas de costas para a dianteira do veículo do grupo 0+ (inferior a 13 kg) ou do grupo 1 (de 9 a 18 kg);
- E [R1]: estruturas de costas para a dianteira do veículo do grupo 0 (inferior a 10 kg) ou 0+ (inferior a 13 kg);
- F e G [L1, L2]: para alcofas do grupo 0 (menos de 10 kg).

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação com o sistema ISOFIX (3/3)

Versão de cinco lugares



57182



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

Cadeiras para criança fixas pelo sistema ISOFIX



Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.



Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo ISOFIX homologada como Universal. As fixações estão situadas no porta-bagagens e estão visíveis.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

- A, B e B1 [F3, F2, F2X]: para cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do grupo 1 (9 a 18 kg);
- C [R3]: para cadeiras de costas para a dianteira do veículo do Grupo 1 (9 a 18 kg);
- D e E [R2, R1]: estruturas ou cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 0 ou 0+ (até 13 kg);
- F e G [L1, L2]: para alcofas do grupo 0 (menos de 10 kg).

A versão **de cinco lugares** está em conformidade com a legislação local do país em que o veículo é comercializado.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro (1/3)



Desativação dos «airbag» do passageiro dianteiro

Antes de montar uma cadeira para criança no banco do passageiro dianteiro:

- verifique se a cadeira para criança pode ser montada neste lugar;
- é imperativo **desativar** o airbag para uma cadeira para criança voltada para trás.



Para desativar o airbag: com o veículo parado e a ignição desligada, empurre e rode o interruptor **1** para a posição OFF.

Com a ignição ligada, é **necessário** verificar se o testemunho **2** está aceso no visor central e, consoante o veículo, se a mensagem «AIRBAG PASSAG. DESACTIVADO» é apresentada.

Nota: Em veículos equipados com airbag lateral, este é igualmente desativado.

Este testemunho mantém-se aceso para o informar de que pode instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro.



O airbag do passageiro apenas deve ser ativado ou desativado **com o veículo parado** e a ignição desligada.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os testemunhos  e  acendem-se.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro (2/3)



PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o acionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instale um sistema de retenção para crianças de costas para a dianteira do veículo num banco protegido por um **AIRBAG** dianteiro ATIVADO. Isto pode provocar a **MORTE** da **CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES**.

(A)

35770



A marca no painel de bordo e na etiqueta **A** em cada um dos lados da pala de sol do passageiro **3** (exemplo de etiqueta apresentada mais acima) recorda o condutor destas instruções.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro (3/3)



Ativação do airbag do passageiro dianteiro

Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a ativar os «airbag» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da proteção deste dispositivo, em caso de choque.

Para reativar o airbag: com o veículo imobilizado e a ignição desligada, empurre e rode o interruptor **1** para a posição **ON**.

Com a ignição ligada, é **imperativo** que verifique se o testemunho **2** está apagado.

O «airbag» do passageiro dianteiro está ativado.



Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalia do sistema de ativação/desativação do airbag do passageiro dianteiro, é interdito instalar cadeiras para crianças no banco dianteiro.

Não é aconselhado o transporte de qualquer passageiro nesse lugar.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.



PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o acionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instale um sistema de retenção para crianças de costas para a dianteira do veículo num banco protegido por um **AIRBAG** dianteiro **ATIVADO**. Isto pode provocar a **MORTE** da **CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES**.



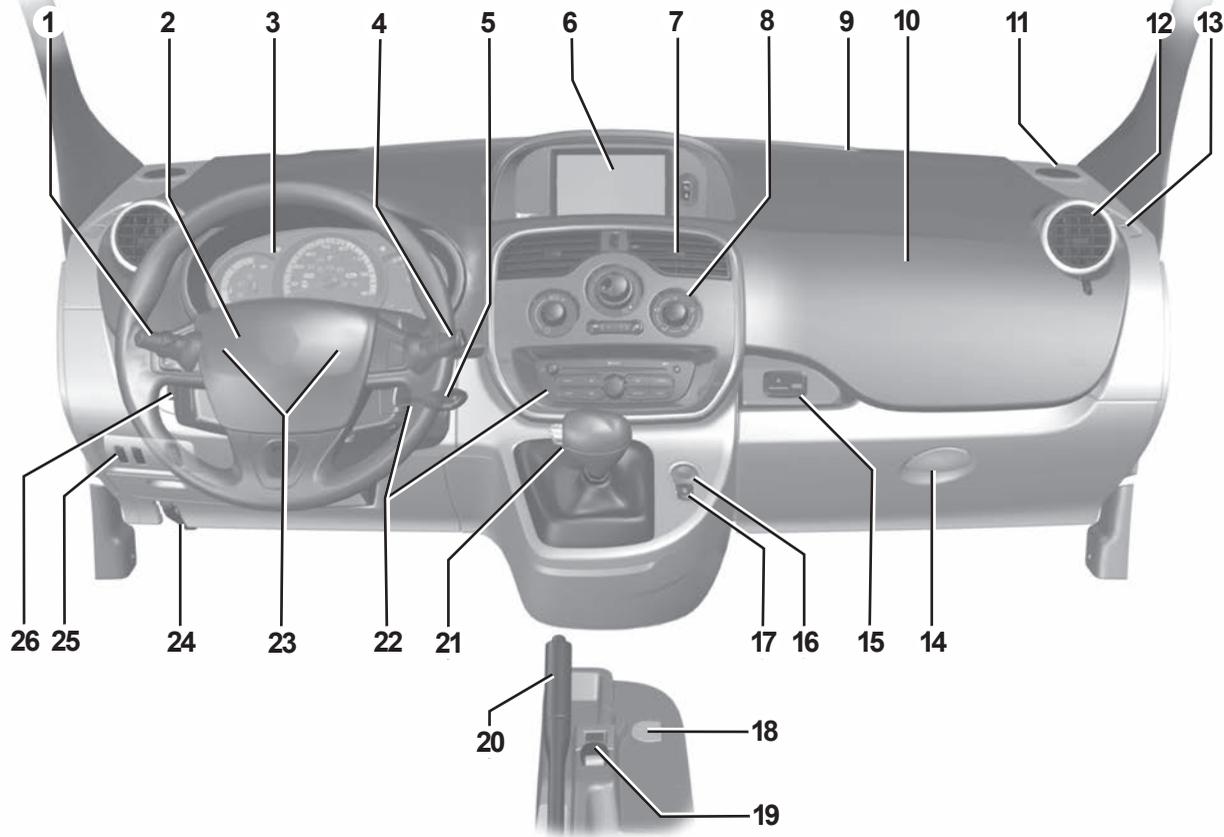
O airbag do passageiro apenas deve ser ativado ou desativado **com o veículo parado** e a ignição desligada.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os testemunhos  e  acendem-se.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.

POSTO DE CONDUÇÃO COM VOLANTE À ESQUERDA (1/2)

42485



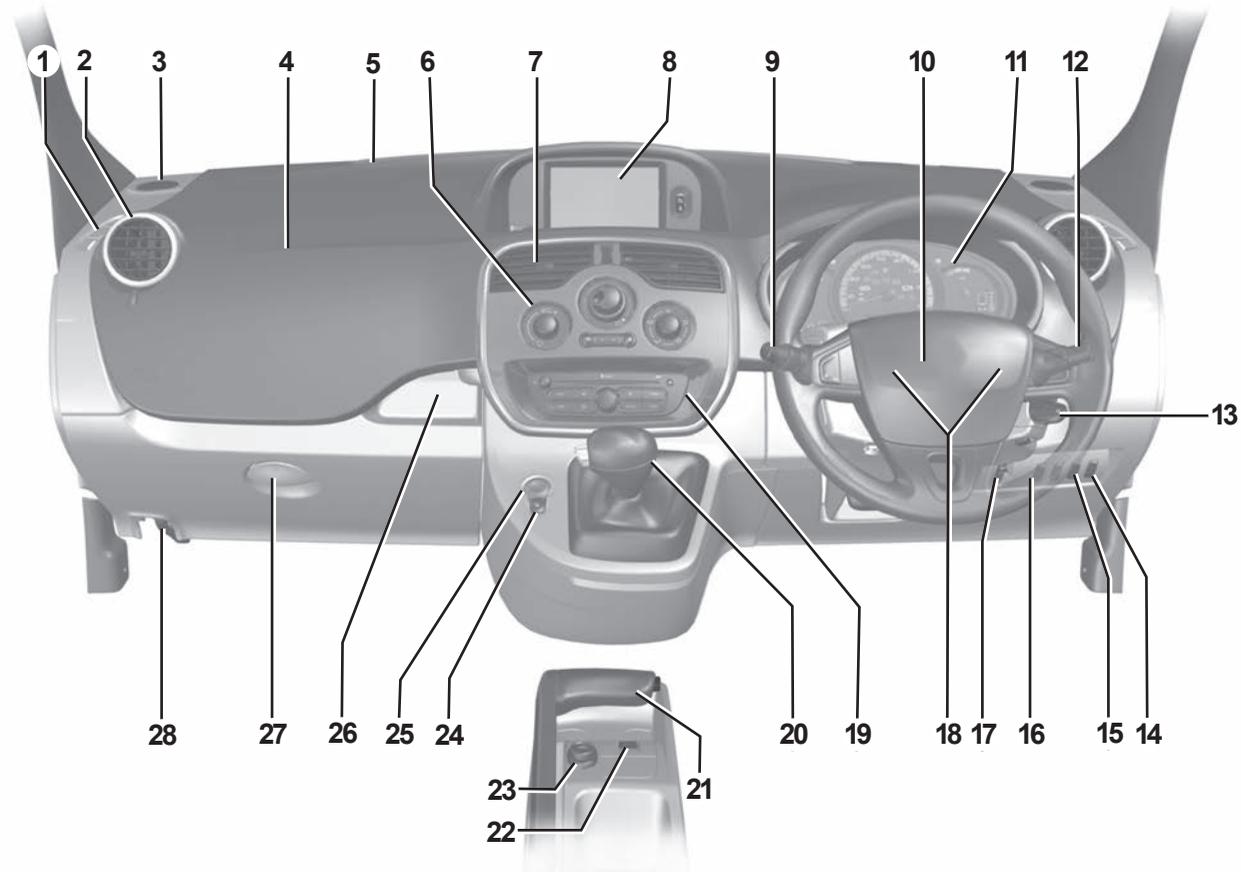
POSTO DE CONDUÇÃO COM VOLANTE À ESQUERDA (2/2)

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

- 1** Haste de:
 - pisca-piscas;
 - iluminação exterior;
 - luzes de nevoeiro dianteiras;
 - luzes de nevoeiro traseiras.
- 2** – Buzina,
 - local para o «airbag» do condutor.
- 3** Quadro de instrumentos.
- 4** Haste de:
 - limpa-vidros;
 - lava-vidros;
 - computador de bordo.
- 5** Contactor de ignição.
- 6** Visor ou ecrã multimédia tátil:
 - indicador de esquecimento do cinto de segurança;
 - indicador de desactivação do airbag;
 - navegação;
 - hora;
 - temperatura exterior.
- 7** Arejador central.
- 8** Comandos de ventilação, de ar condicionado e de degelo.
- 9** Entrada para desembaciamento do pára-brisas.
- 10** Local para o «airbag» do passageiro.
- 11** Altifalante.
- 12** Arejador lateral.
- 13** Entrada para desembaciamento de vidro lateral.
- 14** Porta-luvas.
- 15** Espaço de arrumação ou tomada de acessórios.
- 16** Interruptor do sinal de perigo.
- 17** Interruptor de trancamento/destrancamento eléctrico das portas.
- 18** Interruptor do modo ECO.
- 19** Isqueiro ou tomada de acessórios.
- 20** Travão-de-mão.
- 21** Alavanca de velocidades.
- 22** Telecomando/local para rádio, sistema de navegação.
- 23** Comandos do regulador/limitador de velocidade.
- 24** Comando de destrancamento do capô.
- 25** Comandos:
 - de regulação em altura dos faróis;
 - do sistema de auxílio ao estacionamento.
- 26** Comandos:
 - geral do regulador/limitador de velocidade;
 - do aquecimento adicional.

POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À DIREITA (1/2)

42545

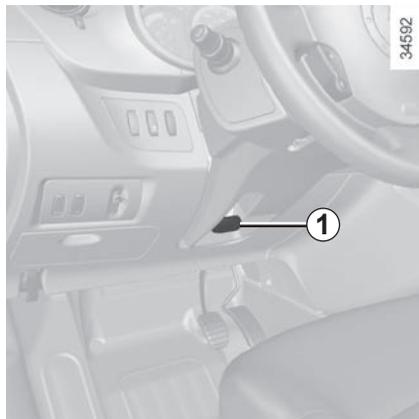


POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À DIREITA (2/2)

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

- | | | |
|--|--|---|
| 1 Entrada para desembaciamento de vidro lateral. | 10 – Buzina.
– Local para o «airbag» do condutor. | 19 Local para rádio, sistema de navegação. |
| 2 Arejador lateral. | | 20 Alavanca de velocidades. |
| 3 Altifalante. | 11 Quadro de instrumentos. | 21 Travão de estacionamento. |
| 4 Local para o «airbag» do passageiro. | 12 Haste de:
– limpa-vidros;
– lava-vidros;
– computador de bordo. | 22 O interruptor do modo «ECO». |
| 5 Entrada para desembaciamento do pára-brisas. | 13 Interruptor de ignição. | 23 Isqueiro ou tomada de acessórios. |
| 6 Comandos de ventilação, de ar condicionado e de degelo. | 14 Comando geral do regulador/limitador de velocidade. | 24 Interruptor de trancamento/detrancamento elétrico das portas. |
| 7 Arejador central. | 15 Comando de aquecimento adicional. | 25 Interruptor do sinal de perigo. |
| 8 Visor ou ecrã multimédia tátil:
– indicador de esquecimento do cinto de segurança;
– indicador de desactivação do airbag;
– navegação;
– hora;
– temperatura exterior. | 16 Interruptor do auxílio ao estacionamento. | 26 Espaço de arrumação ou tomada de acessórios. |
| 9 Haste de:
– pisca-piscas,
– iluminação exterior;
– luzes de nevoeiro dianteiras;
– luzes de nevoeiro traseiras. | 17 Comando de regulação em altura dos faróis. | 27 Porta-luvas. |
| | 18 Interruptores do regulador/limitador de velocidade. | 28 Comando de destrancamento do capô. |

VOLANTE DE DIRECÇÃO/DIRECÇÃO ASSISTIDA



Comando de regulação do volante

Puxe a alavanca **1** e regule o volante na posição desejada; empurre a alavanca para fixar o volante.

Certifique-se do correcto travamento da coluna de direcção.



Por segurança, efectue esta regulação com o veículo parado.

Direcção assistida

A direcção de assistência variável está dotada de um sistema de gestão electrónica que adapta o nível de assistência à velocidade do veículo.

A assistência é maior em manobras de estacionamento, o que proporciona mais comodidade. À medida que a velocidade aumenta, a assistência diminui, proporcionando uma maior segurança a grande velocidade.



Nunca desligue o motor numa descida, nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência).

Não mantenha o volante totalmente rodado para qualquer dos lados, até ao batente, com o veículo parado.

Com o motor parado ou em caso de avaria do sistema, é sempre possível manobrar o volante. A força a exercer será, todavia, maior.

As manobras bruscas no volante podem provocar ruídos, o que é normal.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS (1/3)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Quadro de instrumentos A

Em simultâneo com o acendimento de alguns testemunhos, é afixada uma mensagem.



Para sua segurança, se o testemunho **STOP** se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.



Testemunho de máximos



Testemunho de médios



Testemunho das luzes de nevoeiro dianteiras



Testemunho de luz de nevoeiro traseira



Testemunho dos pisca-piscas esquerdos



Testemunho de pisca-piscas direitos



Testemunho de veículo pronto para arrancar

Acende quando o motor é accionado.



Testemunho de ligação do cabo de carregamento

Acende quando o cabo de carregamento é ligado ao veículo.



Testemunho de carga da bateria de 12 V

Se se acender em andamento, tal indica sobrecarga ou descarga do circuito eléctrico. Pare e consulte rapidamente um representante da marca.



O testemunho  impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.



A ausência de retorno visual ou sonoro indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está correctamente imobilizado e chame um representante da marca.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS (2/3)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



STOP Testemunho de paragem imperativa

Acende ao ligar a ignição, e apaga quando o motor começa a trabalhar. Acende-se em conjunto com outros testemunhos e/ou mensagens.

Para sua segurança, se o testemunho se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo.

Chame um representante da marca.

Testemunho de incidente no circuito de travagem

Se se acender ao travar, ao mesmo tempo que o testemunho **STOP** se acende e é emitido um sinal, tal indica uma baixa de nível nos circuitos ou um incidente no sistema de travagem. Pare e chame um representante da marca.

Testemunho de alerta

Acende ao ligar a ignição, e apaga quando o motor começa a trabalhar. Pode acender em simultâneo com outros testemunhos e/ou mensagens no quadro de instrumentos. Impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

Testemunhos do regulador e do limitador de velocidade

Consulte «limitador de velocidade» e «regulador de velocidade», no capítulo 2.

Pisca-pisca Airbag

Acende-se quando se liga a ignição e apaga-se alguns segundos depois. Se, ao ligar a ignição, não se acender ou se piscar, tal indica uma avaria no sistema. Consulte rapidamente um representante da marca.

Testemunho de alerta de nível mínimo de combustível do aquecimento adicional

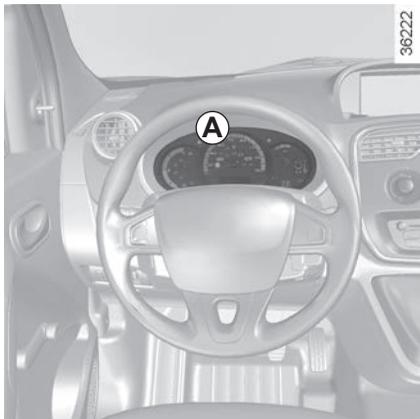
Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois. Acende em andamento em conjunto com um sinal sonoro; assinala o fim eminente da alimentação de combustível do aquecimento adicional.

Testemunho de esquecimento de utilização do cinto de segurança

Nalgumas versões, afixa-se no quadro de instrumentos ou no visor central do painel de bordo. Depois de ligar a ignição, mantém-se aceso enquanto o seu cinto não estiver a ser utilizado. Durante 30 segundos é emitido um sinal de baixo volume que, uma vez terminado este tempo, é substituído de outro de grande volume durante 90 segundos.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS (3/3)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Testemunho de nível baixo da bateria de tracção

Acende quando o nível de carga da bateria de tração atinge o limite da reserva. Consulte «afixações e indicadores» no capítulo 1.

Testemunho de alerta do sistema electrotécnico

Se acender em andamento, assinala uma avaria electrotécnica relacionada com o circuito eléctrico «400 V». Consulte rapidamente um representante da marca.

Testemunhos de temperatura do sistema electrotécnico

Quando o testemunho azul acende, assinala uma temperatura muito baixa da bateria de tracção.

Quando o testemunho cor de laranja acende, assinala uma temperatura muito elevada do motor ou da bateria de tração.

Em todos os casos, a iluminação dos testemunhos pode provocar uma diminuição do desempenho do veículo.

Adote por uma condução suave.

Testemunho de antiblocação de rodas

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se apagar depois de ligar a ignição ou se se acender em andamento, tal indica uma falha do sistema de antiblocação de rodas. A travagem passa a ser assegurada pelo sistema clássico, ou seja, como se se tratasse de um veículo sem sistema ABS.

Consulte rapidamente um representante da marca.

Testemunho de alerta de nível mínimo de combustível do aquecimento adicional

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois. Caso se aceda em movimento juntamente com um sinal sonoro, tal indica que foi atingido o nível mínimo de combustível.

Testemunho de dispositivos de correcção de condução

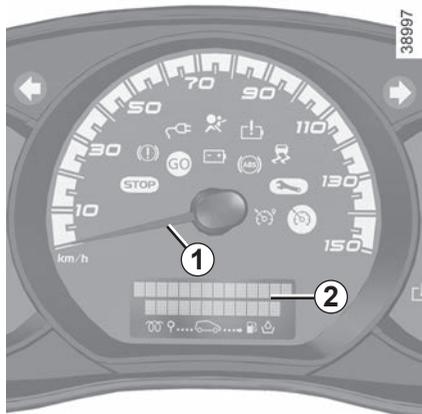
Consulte «Dispositivos de correcção e de auxílio à condução» no capítulo 2.

Avisador de perda da pressão dos pneus

Consulte o parágrafo «Avisador de perda de pressão dos pneus» no capítulo 2.

VISORES E INDICADORES (1/3)

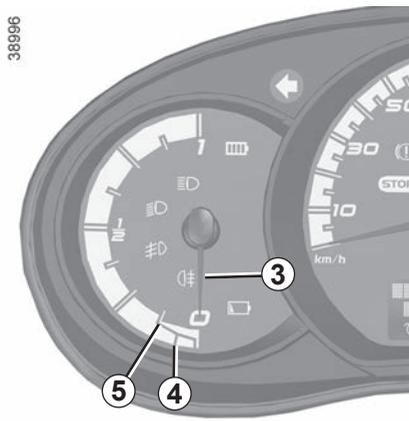
A presença e o funcionamento dos visores e indicadores **DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.**



Velocímetro 1

A velocidade do veículo é limitada a cerca de 130 km/h.

Consoante o veículo, essa velocidade pode ser limitada permanentemente a um valor fixo.



Alarme sonoro de excesso de velocidade

Consoante a versão do veículo, é emitido um sinal sonoro durante cerca de 10 segundos a cada 40 segundos, quando o veículo ultrapassa os 120 km/h.

Nota: é possível programar a velocidade pretendida. Consulte um representante da marca.

Visor multifunção 2

Consulte «computador de bordo: generalidades» no capítulo 1.

Nível de carga 3

A vareta indica a quantidade de energia restante.

Limite da reserva 5

Indica que a bateria tem cerca de 12% de carga. O testemho  acende-se e é emitido um sinal sonoro.

Para otimizar a autonomia, consulte «Conselhos: economia de energia» no capítulo 2.

Limite de imobilização eminente 4

Indica que a bateria tem cerca de 6% de carga. O sinal sonoro repete-se em cada 10 segundos, e o testemho  pisca.

Pode ser acompanhado pela mensagem «Desempenho limitado» no quadro de instrumentos.

O desempenho do motor diminui progressivamente até à imobilização do veículo.

Consulte «reboque: desenganagem» no capítulo 5.

VISORES E INDICADORES (2/3)

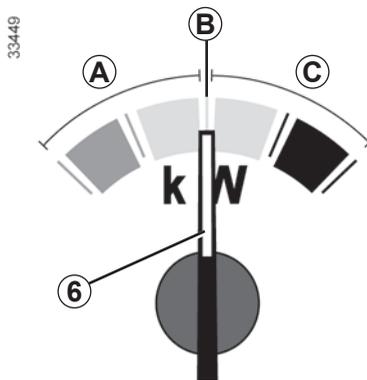
A presença e o funcionamento dos visores e indicadores **DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.**



38998

Económetro 6

Consulte «Económetro» no capítulo 2.



33449

Zona de utilização A «recuperação de energia»

O ponteiro indica que o veículo gera energia e recarrega a bateria de tração (o veículo trava ou está em piso inclinado).

Posição B «ponto-morto»

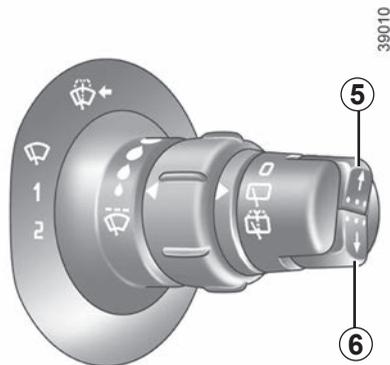
O ponteiro indica um consumo nulo (o veículo está parado sem consumir).

Zona de utilização C «consumo»

O ponteiro indica o consumo de energia (assim que carregar no pedal do acelerador).

VISORES E INDICADORES (3/3)

A presença e o funcionamento dos visores e indicadores **DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.**



Tecla de selecção da afixação 5 ou 6

Consoante a versão do veículo, pressões sucessivas na tecla permitem seleccionar informações no visor, obter a reposição a zero do conta-quilómetros parcial (neste caso, o conta-quilómetros parcial deve estar seleccionado no visor).

– Selecção da afixação

Carregue brevemente para passar da leitura do conta-quilómetros total para a do parcial e vice-versa.

– Reposição a zero do conta--quilómetros parcial

Com o visor seleccionado no conta--quilómetros parcial, prima longamente a tecla.

Visor multifunção

Conta-quilómetros total.

Conta-quilómetros parcial.

Acerto das horas.

OU

Computador de bordo

Consulte «computador de bordo», no capítulo 1.

COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (1/2)

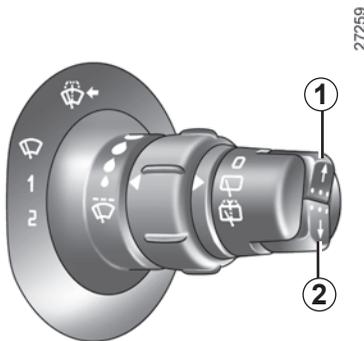


Computador de bordo A

Nalgumas versões, apresenta as seguintes funções:

- distância percorrida;
- parâmetros de viagem;
- mensagens de informação;
- mensagens de anomalia de funcionamento (associadas ao testemunho );
- mensagens de alerta (associadas ao testemunho **STOP**).

Todas estas funções estão descritas nas páginas seguintes.

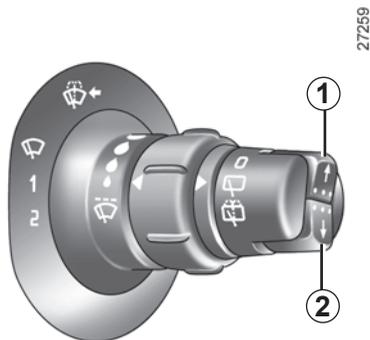


Teclas de selecção da afixação 1 e 2

Faça desfilir no sentido ascendente (tecla **1**) ou descendente (tecla **2**) as informações a seguir indicadas por pressões sucessivas e breves (a afixação depende do equipamento do veículo e do país de comercialização).

- Conta-quilómetros total e parcial;
- parâmetros de viagem:
 - Consumo total de energia desde o último ponto zero.
 - consumo médio de energia;
 - consumo instantâneo de energia;
 - Consumo total de energia depois do arranque do veículo;
 - autonomia previsível,
 - distância percorrida;
 - velocidade média.
- autonomia de revisão;
- velocidade de referência do limitador de velocidade e do regulador de velocidade;
- reinicialização da pressão dos pneus,
- diário de bordo, passagem de mensagens de informação e anomalias de funcionamento.

COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (2/2)



Reposição a zero do conta-quilómetros parcial

Com a afixação seleccionada no «conta-quilómetros parcial», prima uma das teclas **1** ou **2** até repor o conta-quilómetros a zero.

Reposição a zero dos parâmetros de viagem («ponto zero»)

Seleccione um dos parâmetros de viagem e prima uma das teclas **1** ou **2**, até repor a zero a afixação.

«Ponto Zero» automático dos parâmetros de viagem

A reposição a zero faz-se automaticamente, logo que seja ultrapassada a capacidade máxima de um dos parâmetros.

Reinicialização da autonomia previsível

Efetue uma pressão longa numa das teclas **1** ou **2**. A autonomia prevista é calculada em proporção do nível de carga da bateria de tração.

Interpretação dos valores de consumo de energia

determinados equipamentos do veículo consomem energia: a energia consumida pelo veículo pode assim ser diferente da energia consumida no computador eléctrico.

Interpretação de alguns valores afixados após um «ponto zero»

Os valores de consumo médio de energia e de velocidade média são cada vez mais estáveis e significativos à medida que aumenta a distância percorrida desde o último ponto zero.

A autonomia prevista afixada depois de um ponto zero pode não reflectir a autonomia real (ligada ao seu estilo de condução): isto é devido ao facto de o computador de bordo guardar em memória um consumo predefinido numa média de 30 km. Esta informação é substituída pelo consumo real após percorrer alguns quilómetros: a afixação será cada vez mais estável e significativa à medida que aumenta a distância percorrida desde o último ponto zero.

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (1/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
<p>101778 km</p> <p>112,4 km</p>	<p>➔ a) Conta-quilómetros total e parcial.</p>
<p>Consumo</p> <p>20 kWh</p> <p></p>	<p>➔ b) Parâmetros de viagem. Energia consumida desde o último ponto zero.</p>
<p>Velocidade média</p> <p>18,5 kWh/100km</p> <p></p>	<p>➔ Consumo médio de energia desde o último ponto zero. O valor é afixado após ter percorrido pelo menos 400 metros, depois do último «ponto zero».</p>
<p>Consumo instant.</p> <p>+ 12 kW</p> <p></p>	<p>➔ Consumo instantâneo de energia.</p>

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (2/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
<p data-bbox="238 303 356 325">Autonomia</p> <p data-bbox="258 381 337 404">118 km</p>	<p data-bbox="541 337 613 376"></p> <p data-bbox="644 311 1161 337">Autonomia previsível com a energia restante.</p> <p data-bbox="644 350 1425 400">A informação desaparece quando o nível da bateria é inferior a aproximadamente 4 %.</p>
<p data-bbox="238 456 353 479">Percorrido</p> <p data-bbox="254 501 338 524">522 km</p> <p data-bbox="246 563 341 585"></p>	<p data-bbox="541 505 613 544"></p> <p data-bbox="644 512 1191 538">Distância percorrida desde o último «ponto zero».</p>
<p data-bbox="201 628 391 650">Velocidade média</p> <p data-bbox="250 673 341 695">48 km/h</p> <p data-bbox="246 734 341 757"></p>	<p data-bbox="541 678 613 717"></p> <p data-bbox="644 673 1180 723">Velocidade média desde o último «ponto zero». Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.</p>
<p data-bbox="243 818 349 841">Consumo</p> <p data-bbox="246 891 346 913">487 kWh</p>	<p data-bbox="541 852 613 891"></p> <p data-bbox="644 860 1304 885">Consumo total de energia depois de arrancar com o veículo.</p>

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (3/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
<div data-bbox="107 272 508 426" style="border: 1px solid black; padding: 10px; text-align: center;">REVISÃO EM 1936 km</div>	<p data-bbox="662 277 923 303">c) Intervalo de revisão.</p> <p data-bbox="560 331 628 367"></p> <p data-bbox="689 316 1425 393">Distância restante a percorrer até à próxima revisão (afixação em quilómetros); quando a autonomia está próxima do seu termo, podem ser apresentados vários casos:</p> <ul data-bbox="689 398 1425 566" style="list-style-type: none"><li data-bbox="689 398 1425 474">– autonomia inferior a 1.500 km ou um mês: a mensagem «REVISÃO EM» é apresentada em conjunto com o termo mais próximo (distância ou tempo);<li data-bbox="689 488 1425 566">– autonomia igual a 0 km ou data de revisão atingida: a mensagem «FAZER REVISÃO RAPIDAMENTE» afixa-se em simultâneo com o indicador . <p data-bbox="689 583 1425 633">Neste caso, a revisão de manutenção deve ser efectuada o mais rapidamente possível.</p>
<p data-bbox="84 650 1040 676">Reinicialização do visor após a revisão, de acordo com o programa de manutenção.</p> <p data-bbox="84 678 1425 729">O intervalo de revisão só deve ser reinicializado depois de efectuar uma revisão em conformidade com as previsões do programa de manutenção do seu veículo.</p> <p data-bbox="84 740 1425 790">Particularidade: para reinicializar o intervalo de revisão, prima uma das teclas de reposição a zero durante cerca de 10 segundos até que a autonomia da revisão seja afixada sem piscar.</p>	

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (4/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção		Interpretação da afixação seleccionada	
LIMITADOR 90 km/h		d) Velocidade programada do regulador/limitador de velocidade. Consulte as informações sobre o «Regulador/limitador de velocidade» no Capítulo 2.	
REGULADOR 90 km/h			
PRESSÃO PNEUS A RECEBER	SEt PP		e) Reinicializar a pressão dos pneus. Consulte o parágrafo «Avisador de perda de pressão dos pneus» no capítulo 2.
NÃO HÁ MENSAG. EM MEMÓRIA			f) Diário de bordo. Afixação sucessiva: <ul style="list-style-type: none">– mensagens de informação;– mensagens de anomalia de funcionamento. Consulte as informações de «Computador de bordo: mensagens de informação» e «Computador de bordo: mensagens de anomalia de funcionamento» no capítulo 1.

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de informação

Mensagens de informação

Estas mensagens podem servir para o ajudar na fase do arranque do veículo ou para informar o utilizador de uma opção ou de um estado de condução.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de informação.

Exemplos de mensagens	Interpretação das mensagens
« CARGA FALTAM 02:10 »	Indica o tempo restante até à conclusão do carregamento.
« NÃO HÁ MENSAG. EM MEMÓRIA »	Não há nenhum alerta memorizado.
« TRAVE O VEÍCULO »	Respeite este conselho: risco de danificar o motor.
« CALDEIRA DESLIGADA »	Indica uma paragem de aquecimento adicional a seguir à falta de combustível no depósito.
« DESEMPENHOS LIMITADOS »	Indica uma degradação do desempenho do veículo.
“CARREG BATERIA IMPOSSÍVEL”	Indica que o carregamento é interdito pela sua entidade de aluguer de bateria. Regularize a situação.
« ACENDIM. AUTO. FARÓIS OFF »	Indica que a função acendimento automático dos faróis está desactivada.

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de anomalia de funcionamento

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho  e impõem uma paragem logo que possível num representante da marca, conduzindo com moderação. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

Desaparecem se premir uma vez a tecla de selecção da afixação ou ao fim de alguns segundos. Ficam memorizadas no diário de bordo. O testemunho  mantém-se aceso. Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de anomalias de funcionamento.

Exemplos de mensagens	Interpretação das mensagens
« VERIFICAR TRAVAGEM »	Indica um desgaste ou a necessidade de controlar o sistema de travagem.
“CARREG BATERIA IMPOSSÍVEL”	Indica uma deficiência no sistema de recarga da bateria de tracção.
« ACENDIM. AUTO. DEFICIENTE »	Indica uma deficiência no funcionamento automático das luzes.

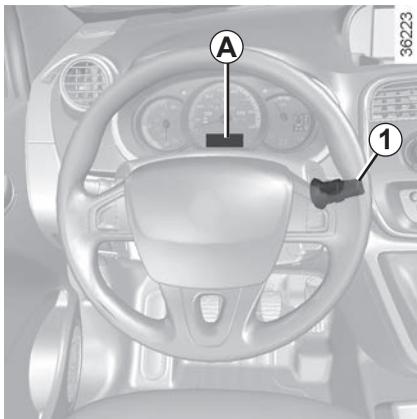
COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de alerta

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho **STOP** e, para sua segurança, impõem uma paragem imediata, embora compatível com as condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo. Chame um representante da marca.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de alerta. **Nota:** as mensagens podem aparecer no visor isolada ou alternadamente, se houver várias mensagens a afixar. Podem afixar-se em simultâneo com um testemunho e/ou a emissão de um sinal sonoro.

Exemplos de mensagens	Interpretação das mensagens
« DIRECÇÃO DEFICIENTE »	Indica um problema na direcção assistida do veículo.
« AVARIA ELÉTR PERIGO »	Indica uma avaria do sistema eléctrico.
« AVARIA MOTOR ELÉTRICO »	Indica uma avaria de potência do veículo.
« AVARIA NOS TRAVÕES »	Indica um problema no sistema de travagem.
« FURO »	Indica que pelo menos uma das rodas está furada ou muito vazia.

RELÓGIO E TEMPERATURA EXTERIOR



Com a ignição ligada, as horas e (nalgumas versões) a temperatura exterior são afixadas.

Acerto das horas

Acerto do relógio A
(nalgumas versões do veículo)

Afixe a página «Hora» no quadro de instrumentos premindo um dos botões da haste **1**.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

Após dois segundos, as horas e os minutos piscam.

Prima longamente o botão inferior, para entrar no modo de acerto das horas.

Quando apenas as horas piscarem, prima a tecla superior, para as fazer passar.

Prima longamente o botão inferior, para entrar no modo de acerto dos minutos.

Quando apenas os minutos piscarem, prima a tecla superior, para os fazer passar.

Valide premindo longamente a tecla inferior da haste **1**.

Veículos equipados com sistema de auxílio à navegação, rádio...

Consulte o manual específico do equipamento para saber as suas particularidades.

Temperatura exterior

Nas versões com este equipamento, a temperatura exterior é afixada em **A**. Se estiver compreendida entre $-3\text{ }^{\circ}\text{C}$ e $+3\text{ }^{\circ}\text{C}$, os caracteres $^{\circ}\text{C}$ piscam (sinal de provável presença de gelo na estrada).

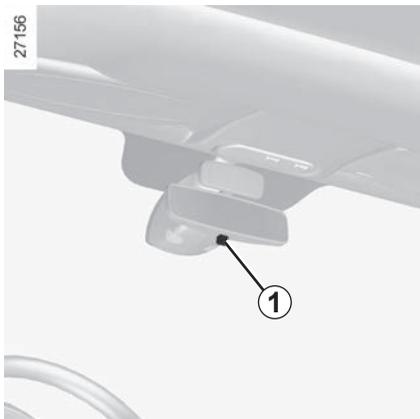
Em caso de ruptura de alimentação eléctrica (bateria de 12 volts desligada, fio de alimentação cortado...), os valores indicados pelo relógio deixam de ser fiáveis. É conveniente acertar as horas.



Indicador de temperatura exterior

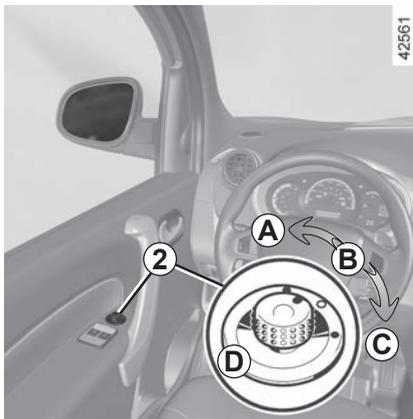
Esta informação não pode ser utilizada como detetora de gelo na estrada. Com efeito, a formação de gelo depende de outros factores, para além da temperatura, como a exposição e a higrometria locais, pelo que não se podem tirar conclusões a partir da simples indicação de um valor de temperatura instantânea.

RETROVISORES



Retrovisor interior

O retrovisor interior é orientável. Em condução nocturna, para não ser encandeado pelos faróis do veículo que o segue, manobre a patilha **1**.



Retrovisores exteriores de comando eléctrico

Com a ignição ligada, manobre o botão **2**:

- posição **A**, para regular o retrovisor esquerdo;
- posição **C**, para regular o retrovisor direito.

B é a posição inactiva.

Desembaciamento dos retrovisores

Com o motor a trabalhar, o desembaciamento do espelho é assegurado em conjunto com o do óculo traseiro.

Retrovisores rebatíveis

Rode o botão **2** para a posição **D**, para recolher os retrovisores exteriores. Para os repor na posição de circulação, manobre o botão para a posição **B**.

Se recolher manualmente os retrovisores, antes de os repor na posição de circulação **B**, primeiro deve rodar o botão **2** para a posição **D**.

SINALIZAÇÃO SONORA E LUMINOSA



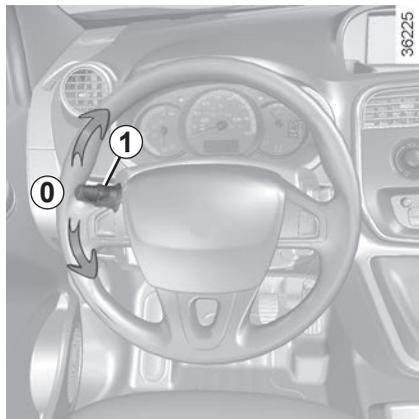
Buzina

Carregue numa das zonas **2**.

Pisca-piscas

Manobre a haste **1** no plano do volante e no sentido para onde pretende virar o volante.

Na condução em autoestrada, a rotação do volante é geralmente insuficiente para repor automaticamente a haste na posição **0**.



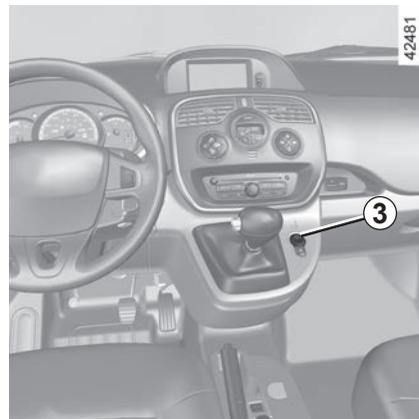
Existe uma posição intermédia, na qual deve manter a haste durante a manobra.

A haste **1** também pode ser deslocada, brevemente, para uma posição intermédia, o que fará acender o pisca-pisca três vezes.

Ao soltar a haste, esta volta automaticamente a **0**.

Sinal de luzes

Para fazer um sinal de luzes, puxe a haste **1** para si.

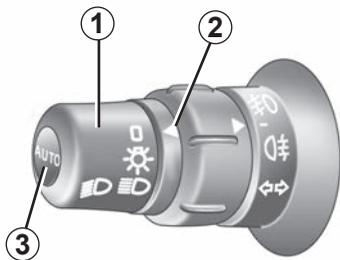


Sinal de perigo

Prima o interruptor **3**. Este dispositivo acciona simultaneamente os quatro pisca-piscas e os laterais respectivos. Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros automobilistas de que se viu obrigado a parar num local inadequado, ou mesmo interdito, ou que está em condições de condução particulares.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (1/3)

43299



Mínimos

Rode a extremidade da haste **1** até aparecer o símbolo em frente da marca **2**. O quadro de instrumentos ilumina-se.



Médios

Funcionamento manual

Rode a extremidade da haste **1** até aparecer o símbolo em frente da marca **2**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Funcionamento automático (consoante a versão do veículo)

Com o motor a trabalhar, as luzes de médios acendem-se ou apagam-se automaticamente em função da luminosidade exterior, sem necessidade de manobrar a haste **1**.

Esta função pode ser desactivada e reactivada.

- **Para activar:** com a ignição ligada e o veículo parado, prima o botão **3** durante pelo menos quatro segundos. Nalgumas versões, a mensagem «acendimento das luzes ON» afixa-se no quadro de instrumentos.
- **Para a desactivar:** com a ignição ligada e o veículo parado, prima o botão **3** durante pelo menos quatro segundos. Nalgumas versões, a mensagem «acendimento das luzes OFF» afixa-se no quadro de instrumentos.



Máximos

Com a haste **1** na posição de médios, puxe-a para si. Este testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Para obter de novo os médios, volte a puxar a haste na sua direcção.



Antes de iniciar uma viagem nocturna: verifique o bom funcionamento do equipamento eléctrico e regule os faróis (se não for circular nas condições de carga habituais). De uma maneira geral, verifique se os faróis não estão «tapados» (sujeidade, lama, neve, transporte de objectos que os possam tapar...).

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (2/3)

Função «iluminação exterior de acompanhamento»

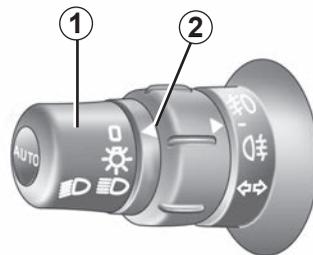
(consoante a versão do veículo)

Esta função (útil, por exemplo, para abrir um portão, para sair de uma garagem...) permite-lhe manter as luzes de médios acesas durante algum tempo.

Com a ignição desligada e as luzes apagadas, puxe para si a haste **1**: as luzes de médios acendem-se durante cerca de sessenta segundos.

Esta acção está limitada a quatro vezes para um período máximo de quatro minutos.

Para desligar as luzes antes de terminada a temporização automática, rode a extremidade da haste **1** e depois faça-a regressar à posição 0, ou ligue a ignição.



Extinção

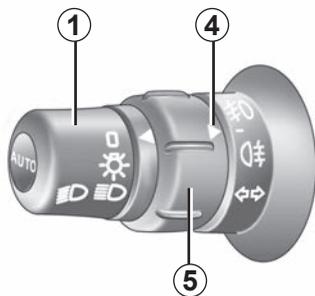
Há duas possibilidades:

- manualmente, reponha a haste **1** na sua posição inicial;
- automaticamente, as luzes apagar-se-ão quando depois de desligar o motor, se abrir a porta do condutor ou, nalgumas versões, quando o veículo for trancado. Neste caso, da próxima vez que o motor for accionado, acender-se-ão as luzes correspondentes à posição do anel **2**.

Alarme de esquecimento de luzes acesas

É ativado um sinal sonoro quando a porta do condutor está aberta para o alertar de que as luzes ainda estão acesas.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (3/3)



Faróis de nevoeiro dianteiros

(consoante a versão do veículo)

As luzes de mínimos ou de médios devem estar acesas.

Rode o anel **5** da haste **1** até que o símbolo fique na direcção da marca **4**, e depois largue-o. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Luz de nevoeiro traseira

As luzes de nevoeiro dianteiras e as de mínimos ou de médios devem estar acesas.

Rode o anel **5** da haste **1** até que o símbolo fique na direcção da marca **4**, e depois largue-o. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas. Respeite a legislação em vigor.

Extinção das luzes de nevoeiro

Rode novamente o anel **5** até colocar a marca **4** em frente do símbolo correspondente à luz que pretende apagar.

Ao desligar a iluminação exterior ou a ignição, desliga também as luzes de nevoeiro dianteiras e traseiras.

REGULAÇÃO DOS FARÓIS (1/2)

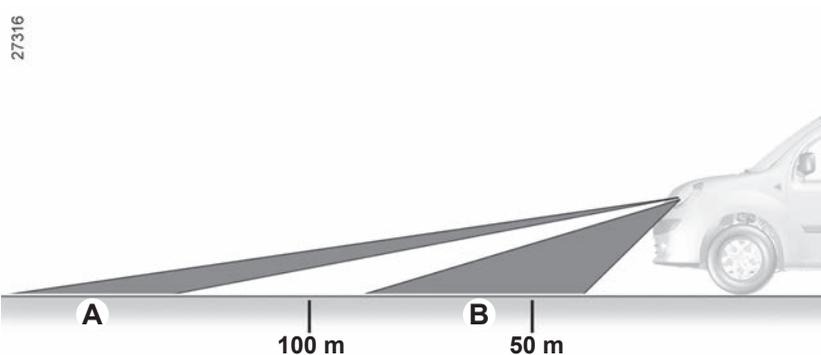


O botão **1** permite corrigir a altura dos faróis em função da carga.

Rode o botão **1** para baixo para baixar os faróis, e para cima para os levantar.

Em vazio, o botão **1** deve estar em 0.

Quando o veículo está parcial ou totalmente carregado, a altura dos faróis deve ser regulada para iluminar a estrada numa distância entre 50 e 100 metros. Utilize então as posições 1 a 4 do botão.

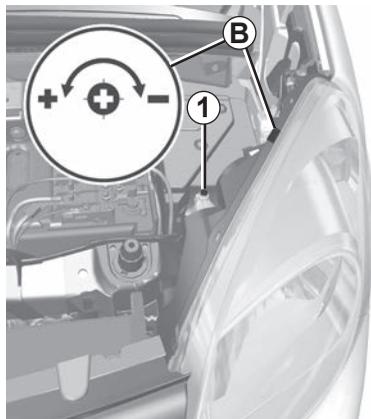


A Má regulação: iluminação a grande distância, com risco de encandeamento dos outros automobilistas. Rode o comando para baixo, para rebater o feixe luminoso.

B Boa regulação: o alcance máximo do feixe luminoso situa-se entre 50 e 100 metros.

REGULAÇÃO DOS FARÓIS (2/2)

Em caso de circulação pela esquerda num veículo com posto de condução à esquerda (ou vice-versa), é imperativo mandar regular temporariamente os faróis durante a estadia.



38494

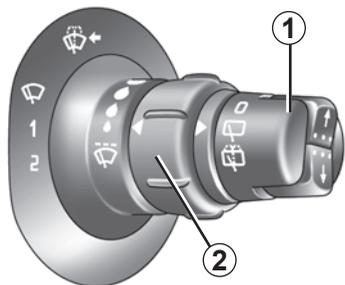
Regulação temporária

Abra o capô e observe a marcação **B** perto de um dos faróis dianteiros.

Para cada farol, com a ajuda de uma chave de fendas, rode o parafuso **1** um quarto de volta no sentido de - para descer os faróis.

Regresse à posição original depois da estadia: rode o parafuso **1** um quarto de volta no sentido de + para subir os faróis.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (1/2)



Limpa-vidros dianteiro

Com a ignição ligada, manobre, paralelamente ao plano do volante, a haste **1**:

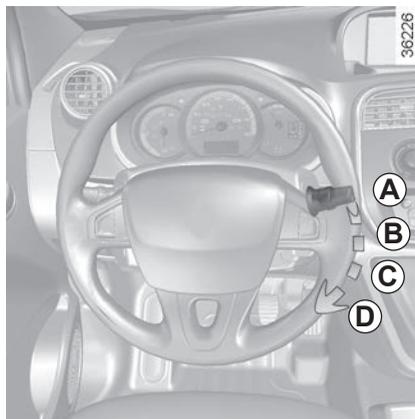
A Parado

B Varrimento intermitente

Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos. É possível modificar o tempo entre dois varrimentos rodando o anel **2**.

C Varrimento contínuo lento

D Varrimento contínuo rápido



Particularidade

Em andamento, a desaceleração do veículo provoca a passagem para a velocidade de varrimento imediatamente inferior: do varrimento contínuo rápido passa para o varrimento contínuo lento. Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente seleccionado. Qualquer acção na haste **1** é prioritária e anula, conseqüentemente, o modo automático.

Se, por qualquer motivo, os limpavidros ficarem bloqueados (por exemplo, congelados no para-brisas devido à presença de gelo, etc.), o sistema cortará automaticamente a alimentação dos limpavidros.

Função «limpa-vidros automático» (consoante a versão do veículo)

Com o motor a trabalhar, manobre a haste **1**.

A Parado

B Função «limpa-vidros automático»

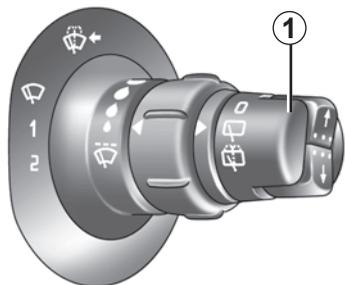
Com esta posição seleccionada, o sistema detecta a presença de água no pára-brisas e acciona o limpavidros na velocidade de varrimento adequada. É possível modificar o limiar de activação e o intervalo entre dois varrimentos rodando o anel **2**.

Nota: em caso de nevoeiro ou de queda de neve, o funcionamento automático do limpavidros não é sistemático e a sua activação continua a depender da vontade do condutor.

C Varrimento contínuo lento

D Varrimento contínuo rápido

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (2/2)



Lava-vidros dianteiro

Com a ignição ligada, puxe a haste **1** para si.

Uma acção breve acciona o lava-vidros e provoca também um movimento de vaivém dos limpavidros.

Uma ação mais longa, para além do lava-vidros, provoca três movimentos de vaivém consecutivos e um quarto movimento de vaivém após alguns segundos.

Com tempo de neve ou de gelo, limpe manualmente o para-brisas (incluindo a zona central alinhada com o retrovisor interior) e o óculo traseiro, antes de acionar os limpavidros (risco de sobreaquecimento do motor).



Antes de qualquer ação no para-brisas (lavagem do veículo, degelo, limpeza do para-brisas...) coloque a haste **1** na posição **A** (paragem).

Risco de ferimentos e/ou de deterioração.

Eficiência de uma escova de limpavidros

Vigie o estado das escovas de limpavidros. A sua duração depende de si:

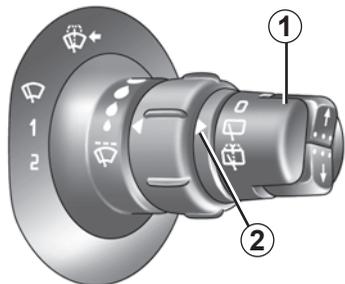
- deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
- não a utilize quando o vidro estiver seco;
- separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

Substitua as escovas de limpavidros assim que o respetivo desempenho começar a diminuir: aproximadamente todos os anos (consulte as informações sobre «Escovas de limpavidros» no capítulo 5).

Precauções de utilização dos limpavidros

- Com tempo de gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpavidros (risco de sobreaquecimento do motor);
- verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS TRASEIRO



27259

Limpador de vidro traseiro com velocidades de varrimento em função da velocidade

(consoante a versão do veículo)

Rode a extremidade da haste **1** até que o símbolo fique na direcção da marca **2**.

A frequência de varrimentos varia em função da velocidade do veículo.

Particularidade

Se o limpador de vidro dianteiro estiver em funcionamento quando engrenar a marcha-atrás, o limpador de vidro traseiro executará um varrimento intermitente.



Limpador de vidro/lavador de vidro traseiro (consoante a versão do veículo)

Rode a extremidade da haste **1** até que o símbolo fique na direcção da marca **2**.

Quando soltar a haste, esta volta à posição de limpador de vidro traseiro.

Não utilize o braço de limpador de vidro para abrir ou fechar a tampa de porta-bagagens.



Antes de qualquer ação no vidro traseiro (lavagem do veículo, degelo, limpeza, etc.), coloque novamente a haste **1** na posição de repouso.

Risco de ferimentos e/ou danos.

Eficiência de uma escova de limpador de vidro

Vigie o estado das escovas de limpador de vidro. A sua duração depende de si:

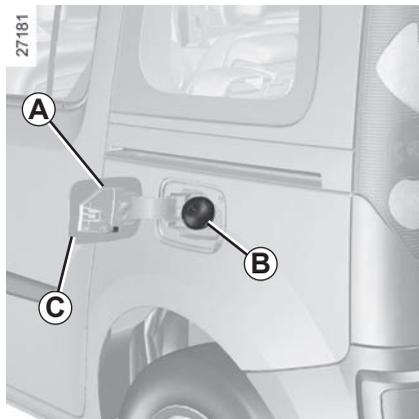
- deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
- não a utilize quando o vidro estiver seco;
- separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

Substitua as escovas de limpador de vidro assim que o respetivo desempenho começar a diminuir: aproximadamente todos os anos (consulte as informações sobre «Escovas de limpador de vidro» no capítulo 5).

Precauções de utilização dos limpadores de vidro

- Com tempo de gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpadores de vidro (risco de sobreaquecimento do motor);
- verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.

RESERVATÓRIO DO AQUECIMENTO ADICIONAL



Capacidade útil do depósito: cerca de 13 litros.

Para abrir o tampão do depósito de combustível, coloque o dedo na concavidade **C**.

Utilize a chave da ignição para abrir o tampão **B**.



Não coloque o aquecimento adicional em funcionamento quando abastece o depósito de combustível.

Qualidade de combustível

Utilize **gasóleo** que respeite as normas em vigor em cada país e **imperativamente** em conformidade com as indicações da etiqueta situada na portinhola **A** do tampão do depósito de combustível.

Podem verificar-se odores do combustível e fumo depois de um período prolongado sem utilizar o aquecimento adicional.



Odor persistente a combustível

No caso de sentir um persistente odor a combustível:

- pare o veículo (de acordo com as condições de circulação) e desligue a ignição;
- active o sinal de perigo e peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação;
- chame um representante da marca.

Reabastecimento de gasóleo

- Introduza a pistola até que fique **em batente** antes de iniciar o reabastecimento (risco de projecção de salpicos de combustível).
 - Mantenha-a nesta posição durante toda a operação de abastecimento.
- Depois da primeira paragem automática da pistola de abastecimento, próximo do fim da operação, é possível continuar, até provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos, a fim de preservar um volume de expansão.



Tampão do depósito de combustível: é específico.

Se tiver de o substituir, certifique-se de que o faz por outro do mesmo tipo. Dirija-se a um representante da marca.

Nunca manobre o tampão na proximidade de uma chama ou de uma fonte de calor.

Nunca lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.

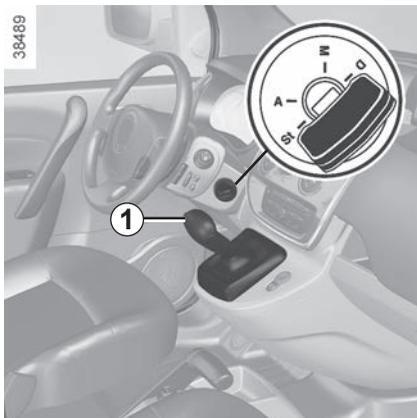


Capítulo 2: Condução

(conselhos de utilização ligados à economia e ao ambiente)

Arranque, paragem do motor	2.2
Alavanca de velocidades.	2.4
Travão de estacionamento	2.6
Conselhos de condução, condução ECO	2.7
Autonomia do veículo: conselhos	2.9
Meio ambiente.	2.11
Aviso de perda de pressão dos pneus	2.12
Sistemas de correção e de ajuda à condução	2.16
Limitador de velocidade.	2.19
Regulador de velocidade.	2.22
Ajuda ao estacionamento	2.26
Câmara de marcha-atrás.	2.28

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR (1/2)



Posição «Stop e trancamento de direcção» St

Para o destrancar, manobre ligeiramente a chave e o volante.

Para trancar o volante, retire a chave e rode-o até sentir a direcção presa.

Posição «Acessórios» A

Com a ignição desligada, os acessórios eventuais (rádio...) continuam a funcionar.

Posição «Marcha» M

A ignição está ligada.

Posição «Arranque» D

Arranque do motor

- Posicione a alavanca de selecção **1** de velocidade apenas **P** na posição;
- rode a chave na posição **D** e liberte-a.

O testemunho  pode piscar no quadro de instrumentos acompanhado por um sinal sonoro. Quando o testemunho  acende continuamente e o sinal sonoro pára, o veículo está pronto para circular.

O arranque do veículo só pode ser efectuado se o cabo de carregamento estiver desligado do veículo. O veículo não pode ser ligado a menos que a alavanca de selecção esteja em **P**. Consulte «comando de velocidade» no capítulo 2.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR (2/2)

Paragem do motor

Com o motor ligado, rode a chave para a posição «Stop» **St**. O testemunho  apaga-se.



Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado, a paragem do motor provoca a supressão dos sistemas de assistência: travões, direcção... e dos dispositivos de segurança passiva, tais como airbags, pré-tensores.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

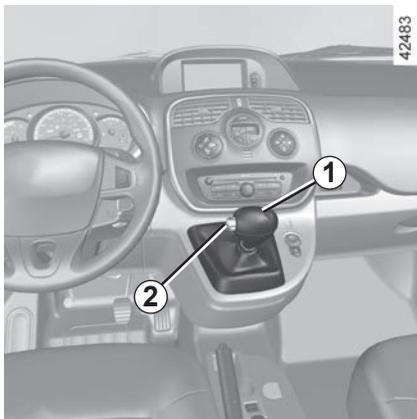
Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

ALAVANCA DE VELOCIDADES (1/3)



Funciona de forma semelhante a uma caixa de velocidades automática.

Alavanca de selecção 1

O visor **A**, situado no quadro de instrumentos, informa-o em **3** sobre a posição da alavanca de velocidades.

P : estacionamento

R : marcha-atrás

N : ponto-morto

D : marcha para a frente

33484

A



3

Arranque do motor

Mantenha o pé no pedal de travão, coloque a alavanca de selecção **1** na posição **P** e ligue a ignição.

Ponha o motor a trabalhar.

Para sair da posição **P**, é imperativo que carregue no pedal de travão antes de premir o botão de destravamento **2**. Prima o pedal de travão (o testemunho  no visor **A** apaga-se) e retire a alavanca da posição **P**.

A passagem da alavanca para a posição D ou R só deve ser feita com o veículo parado, o pé no travão e o pedal do acelerador levantado.

Condução

Engrene a alavanca **1** na posição **D**.

Arranque em piso inclinado

Para arrancar em piso inclinado, e particularmente depois de uma carga máxima da bateria de tracção e durante os primeiros quilómetros, recomendamos a utilização do travão-de-mão.

Em andamento, carregue mais ou menos no pedal do acelerador, em função da velocidade pretendida.

Marcha-atrás

Engrene a alavanca **1** na posição **R**.

As luzes de marcha-atrás acendem-se logo que esta é engrenada (ignição ligada).

O veículo só pode arrancar se o selector de velocidades estiver na posição **P**.

O arranque do veículo só pode ser efectuado se o cabo de carregamento estiver desligado do veículo.

ALAVANCA DE VELOCIDADES (2/3)

Paragem do veículo

Quando o veículo estiver imobilizado, coloque a alavanca na posição **P** mantendo o pé no pedal de travão: o comando fica em ponto-morto e as rodas motrizes são travadas mecanicamente pela transmissão.

Accione o travão-de-mão.

A posição **P** apenas deve ser engrenada com o veículo imobilizado.



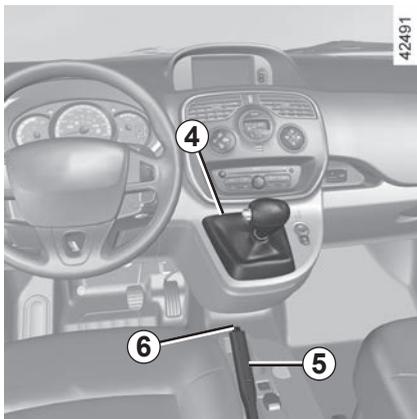
Em caso de choque na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo: contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo), pode danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo), o circuito eléctrico ou a bateria de tracção.

Não toque nos elementos do circuito ou em eventuais fugas ou líquidos.

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo o mais cedo possível num representante da marca.

Riscos de ferimentos graves ou de choque eléctrico que podem causar a morte.

ALAVANCA DE VELOCIDADES (3/3)/TRAVÃO-DE-MÃO



Quando ativado, se a alavanca tiver ficado bloqueada na posição **P**, acione a patilha do travão. É possível libertar a alavanca de forma manual. Para isso, desencaixe a tampa na base da alavanca e prima simultaneamente a marca **4** e o botão de destravamento **6** situado na alavanca.

Travão-de-mão

Para destravar

Puxe ligeiramente a alavanca **5** para cima, prima o botão **6** e desça a alavanca até ao piso.

Para travar

Puxe a alavanca para cima e assegure-se de que o veículo está bem imobilizado.



Em andamento, o travão-de-mão deverá estar completamente desactivado (testemunho vermelho apagado); caso contrário, há risco de sobreaquecimento, ou mesmo de deterioração.



Ao parar, e consoante a inclinação e/ou a carga do veículo, pode ser necessário acrescentar pelo menos dois dentes suplementares de aperto e engrenar a posição **P**.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (1/2)

A autonomia do veículo depende das condições de utilização do veículo, dos equipamentos e do estilo de condução do condutor. Para otimizar o consumo de energia, consulte os conselhos que se seguem.

Consoante o veículo, serão disponibilizadas funções que o podem ajudar a reduzir o consumo de energia:

- o modo ECO, ativado pelo botão ECO;
- o económetro.

Modo ECO

A função ECO otimiza a autonomia do veículo limitando o desempenho do motor. Este modo atua sobre determinados sistemas consumidores no veículo (aquecimento, ar condicionado, direção assistida, etc.) e em determinadas ações de condução (aceleração, regulador de velocidade, desaceleração, etc.).



Activação da função

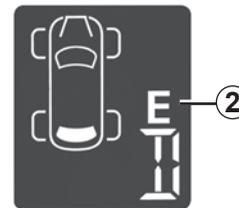
Prima o interruptor **1**.

O testemunho **2** acender-se-á no quadro de instrumentos e o testemunho integrado no contactor acender-se-á.

Em andamento, é possível sair temporariamente do modo ECO para recuperar o desempenho do motor.

Para isso, prima com força e a fundo o pedal do acelerador.

33485



O modo ECO é reactivado quando alivia a pressão no pedal do acelerador.

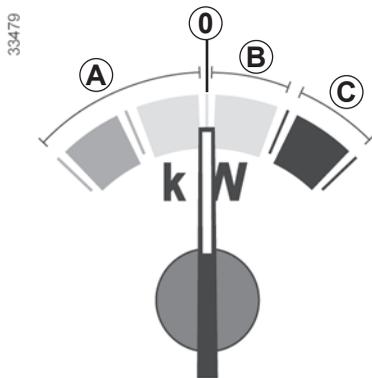
Desactivação da função

Prima o interruptor **1**.

O testemunho **2** e o testemunho integrado no contactor apagar-se-ão.

Em cada activação ou desactivação da função do Modo ECO, a função do regulador de velocidade entra em suspensão. Consulte o capítulo «Regulador-limitador de velocidade: função regulador», no capítulo 2.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (2/2)



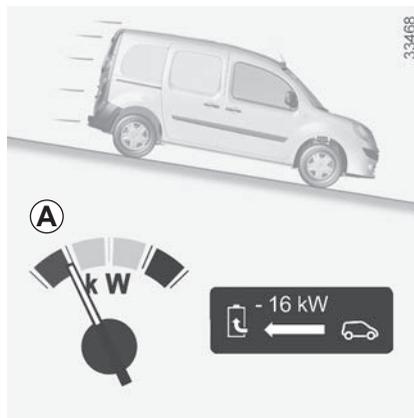
Económetro

(no quadro de instrumentos)

O economómetro permite conhecer em tempo real a recuperação ou o consumo de energia do veículo.

Zona de utilização A «recuperação de energia»

Em circulação, quando levanta o pé do pedal do acelerador ou quando acciona o pedal do travão, durante a desaceleração, o motor gera corrente eléctrica que é utilizada para travar o veículo e recarregar a bateria de tracção.



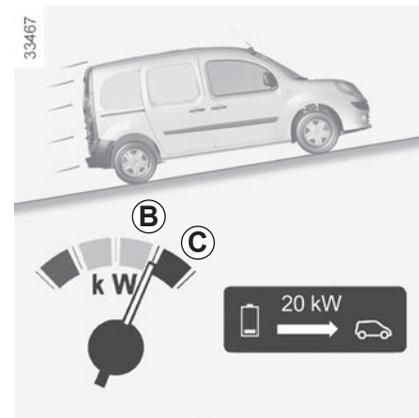
Particularidades da recuperação de energia

O motor gera uma travagem de motor mais importante do que um veículo com motor térmico.

Depois de uma carga máxima da bateria de tracção, e durante os primeiros quilómetros de utilização do veículo, o travão do motor encontra-se temporariamente reduzido. Adapte a sua condução em conformidade.

Zona de utilização 0 «Neutra»

Indica um consumo nulo.



Zona de utilização B «consumo recomendado»

A bateria de tracção fornece a energia eléctrica necessária ao motor para deslocar o veículo.

Zona de utilização C «consumo desaconselhado»

Indica um consumo importante de energia.

AUTONOMIA DO VEÍCULO: conselhos (1/2)

Em utilização real, a autonomia do veículo elétrico pode variar em função de vários fatores que pode controlar, em parte, para gerar ganhos em autonomia que não são negligenciáveis. Estes fatores são:

- velocidade e estilo de condução;
- perfil da estrada;
- conforto térmico;
- pneus;
- carga do veículo.

Adicionalmente, a ativação do modo ECO permite ao veículo assumir automaticamente todos os consumidores de energia (potência do motor, etc.) de modo a reduzir o consumo tanto quanto possível. Consulte as informações sobre “Condução ECO” no Capítulo 2.

Velocidade e estilo de condução

Uma velocidade elevada reduz a autonomia do veículo.

A condução «desportiva» diminui a autonomia do veículo: prefira uma condução «moderada».

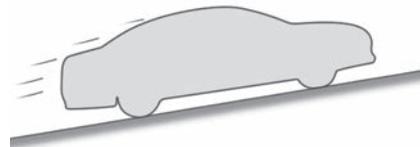
34630



Conselho:

- conduza a uma velocidade constante;
- adapte o seu estilo de condução para evitar um consumo de energia excessivo. Consulte as informações sobre “Económetro” no Capítulo 2;
- no sentido de recuperar energia, antecipe as variações do tráfego e levante atempadamente o pé do acelerador. Consulte as informações sobre “Económetro” no Capítulo 2;
- utilize o modo ECO por predefinição (consulte o parágrafo sobre a “Função do modo ECO” no Capítulo 2).

34628



O perfil da estrada

Numa subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano. de preferência, mantenha a mesma posição do pé no pedal de acelerador.

AUTONOMIA DO VEÍCULO: conselhos (2/2)

34629

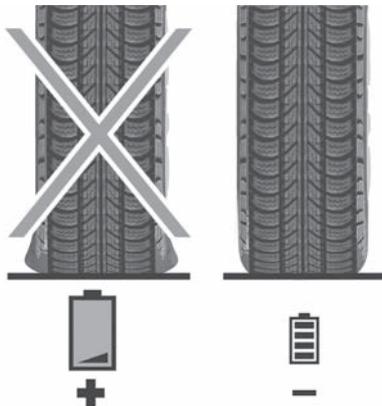


O conforto térmico

A utilização do aquecimento ou da climatização reduz a autonomia do veículo.

Antes de utilizar o veículo, opte pelo modo “programação do ar condicionado” para preservar a autonomia do veículo (consulte as informações sobre “Programação de aquecimento e ar condicionado” no capítulo 3).

Durante a condução, minimize a utilização do aquecimento ou da climatização, e privilegie a utilização do aquecimento adicional (consulte «Aquecimento adicional» no capítulo 3).



Os pneus

Uma pressão insuficiente aumenta o consumo de energia. Respeite as pressões dos pneus preconizadas para o seu veículo.

Quando muda os pneus, monte de preferência pneus da mesma marca, dimensão, tipo e estrutura dos montados de origem. A utilização de pneus não preconizados reduz significativamente a autonomia do veículo.

Consulte as informações sobre “Pressão de enchimento dos pneus” no Capítulo 4.

A carga do veículo

Evite todas as cargas inúteis a bordo do veículo.

MEIO AMBIENTE

O seu veículo foi concebido para respeitar o **meio ambiente** durante toda a sua vida: aquando da fabricação, durante a utilização e até mesmo quando termina a sua vida útil.

Fabricação

O seu veículo é produzido em instalações industriais que aplicam avançadas tecnologias para redução dos impactos ambientais relativamente à população residente e à natureza (redução dos consumos de água e de energia, poluição sonora e visual, emissões atmosféricas e aquosas, separação seletiva e valorização de resíduos)

Contribua também para um melhor ambiente

- As peças gastas substituídas no veículo aquando das operações de manutenção de rotina (bateria, filtro de ar, pilhas, etc.) devem ser eliminadas através de organizações especializadas.
- Em fim de vida, o veículo deve ser entregue em centros homologados, de forma a assegurar a sua reciclagem.
- Em qualquer caso, respeite a legislação local.

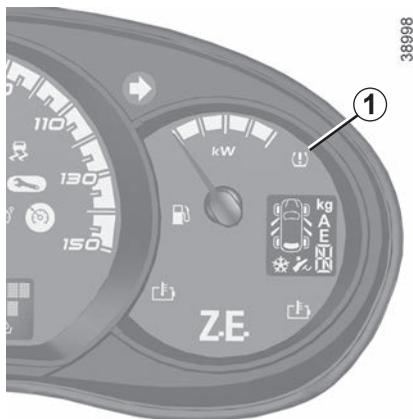
Reciclagem

O seu veículo é reciclável em 85 % e valorizável em 95 %.

Para alcançar estes objectivos, numerosas peças do veículo foram concebidas de forma a permitir a respectiva reciclagem. As arquitecturas e os materiais foram especialmente estudados para facilitar a desmontagem destes componentes e o respectivo tratamento por empresas especializadas.

Com o objectivo de preservar os recursos naturais em termos de matérias-primas, este veículo integra numerosas peças em matérias plásticas recicladas ou matérias renováveis (vegetais ou animais, como sejam o algodão ou a lã, respectivamente).

AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (1/4)



Quando o veículo está equipado com este sistema, o mesmo avisa sobre a perda de pressão de um ou de vários pneus.

Princípio de funcionamento

Cada roda (excepto a roda sobressalente) possui um sensor na válvula de enchimento que verifica periodicamente em andamento a pressão do pneu.

O indicador  1 acende-se para alertar o condutor em caso de pressão insuficiente (roda vazia, roda furada...).

Reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus

Deve ser efectuada:

- quando a pressão de referência dos pneus tiver de ser modificada para ser adaptada às condições de utilização (vazio, carregado, condução em auto-estrada...);
- após uma troca de rodas (contudo, esta prática não é aconselhada);
- depois da mudança de uma roda.

Deve ser efectuada sempre depois da verificação a frio das pressões de enchimento dos quatro pneus.

As pressões de enchimento devem corresponder à utilização actual do veículo (vazio, carregado, condução em auto-estrada...).

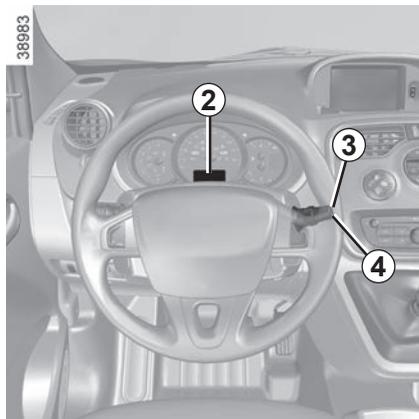


Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Todavia, a função não intervéem em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

Verifique a pressão dos pneus (incluindo a da roda sobressalente) uma vez por mês.

AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (2/4)



Procedimento de reinicialização

Com a ignição ligada, consoante o veículo:

- prima brevemente um dos botões **3** ou **4** para seleccionar a função «PRESSÃO PNEUS A RECEBER» no visor **2**;
- faça uma pressão longa (cerca de 3 segundos) num dos botões **3** ou **4** para arrancar a inicialização.

A iluminação fixa da mensagem «RECEBIMENTO PP LANÇADA» durante aproximadamente cinco segundos indica que o pedido de reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus foi efetuado com sucesso.

Ou

- faça pressões breves no botão **3** para seleccionar a função «SEt PP» no visor **2**;
- faça uma pressão longa (cerca de 3 segundos) no botão **3** para lançar a inicialização. A intermitência, durante aproximadamente cinco segundos, seguida de uma apresentação constante da mensagem "SEt PP" indica que o pedido de reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus foi tomado em consideração.

A reinicialização efectua-se após algum minutos de andamento.

Nota: a pressão padrão dos pneus não pode ser inferior à pressão preconizada e indicada na estrutura da porta.

AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (3/4)

Afixação

O visor 2 no quadro de instrumentos informa-o sobre eventuais anomalias de enchimento (pneu vazio, pneu furado...).

REAJUSTE PRESSÃO PNEUS

O indicador  acende fixamente e, consoante o veículo, acompanhado pela mensagem «REAJUSTE PRESSÃO PNEUS».

Indicam que pelo menos uma das rodas está vazia.

Se necessário, controlar e reajustar a frio as pressões das quatro rodas. O in-

dicador  apaga-se após alguns minutos de andamento.

A perda súbita de pressão de um pneu (rebentamento de um pneu...) pode não ser detectada pelo sistema.

FURO

O indicador  acende-se fixamente acompanhado pelo indicador e, consoante o veículo, pela mensagem «FURO».

Esta mensagem é acompanhada do indicador .

Indicam que, pelo menos, uma das rodas está furada ou muito vazia. Substitua o pneu em causa ou chame um representante da marca, se tiver um furo. Encha os pneus à pressão preconizada, se a roda estiver pouco cheia.



O indicador  impõe, para sua segurança, uma paragem obrigatória e imediata compatível com as condições de circulação.

VERIFICAR SENSORES PNEUS

O indicador  pisca durante vários segundos e acende depois fixamente sendo, consoante o veículo, acompanhado pela mensagem «VERIFICAR SENSORES PNEUS».

Esta mensagem é acompanhada do indicador .

Indicam que, pelo menos, uma roda não está equipada com sensores (por exemplo, roda sobressalente). Nos outros casos, contacte um Representante da marca.

AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (4/4)

Reajustamento da pressão dos pneus

As pressões devem ser ajustadas a frio (consulte a etiqueta situada no enquadramento da porta do condutor). Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bars (3 psi)**.

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Substituição de rodas/pneus

Este sistema obriga à utilização de equipamentos específicos (rodas, pneus, tampões de roda...). Consulte o parágrafo «Pneus» no capítulo 5. Consulte um representante da marca para substituir os pneus e saber quais os acessórios compatíveis com o sistema e disponíveis na rede da marca: a utilização de acessórios de qualquer outra origem poderá afectar o bom funcionamento do sistema.

Roda sobressalente

Nos veículos que a tenham, a roda sobressalente não tem sensor. Assim que estiver montada no veículo, o indicador



pisca durante vários segundos e acende-se depois fixamente . Nalgumas versões, a mensagem «VERIFICAR SENSORES PNEUS» afixa-se no quadro de instrumentos.

Aerossóis tapa-furos e kit de enchimento de pneus

Devido à especificidade das válvulas, utilize apenas os equipamentos homologados pela rede da marca. Consulte o parágrafo «Kit de enchimento de pneus», no capítulo 5.

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (1/3)

Nalgumas versões, são constituídos por:

- de **ABS (anti blocagem de rodas)**;
- de **controlo de estabilidade dinâmica (ESC) com controlo de subviragem e sistema antipatinagem**;
- do **auxílio à travagem de emergência**;
- do **auxílio ao arranque em subida**.



Estas funções constituem um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

Todavia, as funções não intervêm em lugar do condutor. **Não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como convite à condução a alta velocidade.** Por isso, em caso algum as funções poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

ABS (antiblocagem de rodas)

Aquando de uma travagem intensiva, o ABS permite evitar a blocagem das rodas e assim controlar a distância de paragem e manter o controlo do veículo.

Nestas condições, manobras um pouco bruscas para evitar um obstáculo, com acção no travão, são agora admissíveis. Além disso, este sistema permite otimizar as distâncias de paragem, ainda que a aderência de uma ou de várias rodas seja precária (piso molhado, etc.).

A entrada em acção do dispositivo manifesta-se por uma vibração do pedal de travão. O ABS não permite, em caso algum, aumentar os desempenhos fisicamente ligados às condições de aderência dos pneus ao solo. As regras de prudência devem ser **imperativamente** respeitadas (distância entre veículos, etc.).

Em caso de emergência, o pedal de travão deve ser acionado a fundo, **forte e continuamente**. Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas. O ABS modulará a força aplicada no sistema de travagem.

Anomalias de funcionamento:

- se o indicador  for apresentado no quadro de instrumentos em andamento, **a travagem continuará a estar operacional**;
- se os indicadores  e  forem apresentados no quadro de instrumentos, **tal indicará uma avaria no sistema de travagem**.

Nestes casos, o ABS, o ESC e o auxílio à travagem de emergência também estão desativados e, consoante o veículo, as mensagens “Mandar verificar o ABS”, “VERIFICAR TRAVAGEM” e “Mandar verificar ESC” são apresentadas no quadro de instrumentos.

Consulte um representante da marca.



A travagem é parcialmente assegurada. No entanto, **é perigoso travar bruscamente** e é imperativo parar imediatamente assim que as condições de circulação o permitirem. Chame um representante da marca.

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (2/3)

Controlo de estabilidade dinâmica ESC com controlo de subviragem e sistema antipatinagem

Controlo de estabilidade dinâmica ESC

Este sistema ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações «críticas» de condução (contorno de um obstáculo, perda de aderência em curva, etc.).

Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo condutor.

Há outros sensores, distribuídos pelo veículo, que permitem avaliar a sua trajectória real.

O sistema compara as manobras do condutor com a trajectória real do veículo e corrige esta última, se necessário, provocando a travagem de alguma(s) roda(s) e/ou actuando na

potência do motor; o indicador  pisca no quadro de instrumentos, se o sistema entrar em funcionamento.

Controlo de subviragem

Este sistema optimiza a acção do ESC em caso de subviragem acentuada (perda de aderência do eixo dianteiro).

Sistema antipatinagem

Este sistema destina-se a limitar a patinagem das rodas motrizes e a conservar a trajectória do veículo em situações de arranque, de aceleração ou de desaceleração.

Princípio de funcionamento

Através dos sensores de rodas, o sistema mede e compara, constantemente, a velocidade das rodas motrizes e detecta uma eventual falta de aderência. Quando uma roda tem tendência para patinar, o sistema trava até que a sua motricidade se torne compatível com o nível de aderência ao piso.

O sistema também actua no regime do motor, em função da aderência possível ao piso, independentemente da pressão exercida no pedal do acelerador.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «Mandar verificar ESC» e o indicador  são afixados no quadro de instrumentos. Neste caso, o ESC e o sistema antipatinagem são desactivados.

Consulte um representante da marca.

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (3/3)

Auxílio à travagem de urgência

É um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias de paragem do veículo.

Princípio de funcionamento

O sistema identifica uma situação de travagem de urgência. Neste caso, o auxílio à travagem desenvolve instantaneamente a sua máxima potência para atingir o mais rapidamente possível a regulação ABS.

A travagem ABS mantém-se enquanto o pedal de travão estiver accionado.

Acendimento das luzes de travagem

Consoante o veículo, estas luzes poderão piscar no caso de uma desaceleração súbita.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «AVARIA NOS TRAVÕES» aparece no quadro de instrumentos em simultâneo com o indicador . Consulte um representante da marca.

Auxílio ao arranque em subida

Consoante o grau de inclinação, este sistema ajuda o condutor a arranque em subida. Impede que o veículo recue, consoante o grau de inclinação do piso, intervindo na travagem automática dos travões quando o condutor levanta o pé do pedal de travão para acionar o acelerador.

Funcionamento do sistema

Funciona apenas se a alavanca de velocidades não estiver em ponto-morto e se o veículo estiver completamente parado (pedal de travão accionado).

O sistema retém o veículo durante, aproximadamente, **2 segundos**. Em seguida, a força de travagem é aliviada progressivamente (o veículo desliza em função da inclinação do piso).



O sistema de auxílio ao arranque em inclinações não pode impedir totalmente o veículo de recuar ou avançar em todas as situações (piso extremamente inclinado...).

O condutor pode, em qualquer caso, accionar o pedal de travão e impedir assim que o veículo recue ou avance.

O sistema de auxílio ao arranque em subida não deve ser utilizado para parar o veículo durante muito tempo; para isso, utilize o pedal de travão.

Esta função não foi concebida para imobilizar o veículo de forma permanente.

Se necessário, utilize o pedal de travão para parar o veículo.

O condutor deve manter-se particularmente vigilante quando circular em pisos escorregadios ou pouco aderentes e/ou muito inclinados.

Perigo de ferimentos graves.

LIMITADOR DE VELOCIDADE (1/3)

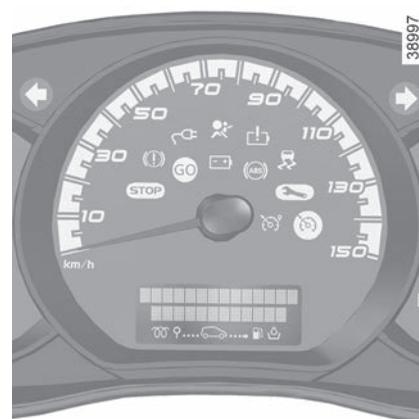


O limitador de velocidade é uma função que lhe permite decidir a que velocidade máxima, designada por **velocidade limitada**, pretende circular.



Comandos

- 1 Interruptor geral ON/OFF.
- 2 Activação, memorização e variação crescente da velocidade limitada (+).
- 3 Variação decrescente da velocidade limitada (-).
- 4 Suspensão da função (com memorização da velocidade limitada) (O).
- 5 Activação com chamada da velocidade limitada memorizada (R).



Funcionamento

Prima o interruptor **1** do lado . O indicador  acende a cor-de-laranja no quadro de instrumentos e aparece a mensagem «LIMITADOR», acompanhada por traços, para indicar que o limitador de velocidade está activo e a aguardar indicação de uma velocidade de limitação.

Para registar a velocidade a que o veículo está a circular, prima o interruptor **2 (+)**: A velocidade limitada substitui os traços.

A velocidade mínima registada será de 30 km/h.

LIMITADOR DE VELOCIDADE (2/3)



Condução

Se o veículo rolar a uma velocidade inferior à velocidade memorizada, tudo se passa como se o veículo não tivesse limitador de velocidade.

Logo que o veículo atinja a velocidade seleccionada, qualquer acção no pedal de aceleração não terá qualquer efeito. Só poderá ultrapassar esse valor em caso de emergência (consulte «ultrapassagem da velocidade limitada»).

Variação da velocidade limitada

A velocidade limitada pode ser alterada. Prima várias vezes ou pressione continuamente:

- o interruptor **2 (+)** para aumentar a velocidade;
- o interruptor **3 (-)**, para diminuir a velocidade.

Ultrapassagem da velocidade limitada

Pode, em qualquer momento, ultrapassar a velocidade limitada; para isso, prima **com força e a fundo** o pedal do acelerador (para além do «ponto duro»).

Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade, esta pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador; a função limitador de velocidade é recuperada logo que o veículo atinja uma velocidade inferior à velocidade memorizada.

Impossibilidade de respeitar a velocidade limitada

Em caso de descida com forte inclinação, o sistema pode não conseguir manter o veículo a circular à velocidade limitada: a velocidade memorizada pisca no quadro de instrumentos para o informar dessa situação.



A função «limitador de velocidade» não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

LIMITADOR DE VELOCIDADE (3/3)



Interrupção da função

A função «limitador de velocidade» pode ser suspensa premindo o interruptor **4** (O). Neste caso, a velocidade limitada mantém-se memorizada e a mensagem «EM MEMÓRIA», em simultâneo com a velocidade memorizada, aparece no quadro de instrumentos.

Chamada da velocidade limitada

Para chamar uma velocidade memorizada, prima o interruptor **5** (R).

Se o limitador estiver suspenso, uma pressão no interruptor **2** (+) reactiva a função sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade anteriormente memorizada: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circular nesse momento.



Paragem da função

A função do limitador de velocidade pode ser suspensa premindo o interruptor **1**. Neste caso, deixa de haver velocidade memorizada. A extinção do testemunho cor-de-laranja (☞) no quadro de instrumentos confirma a paragem da função.

REGULADOR DE VELOCIDADE (1/4)



O regulador de velocidade permite conduzir a uma velocidade estabilizada, dita **velocidade de regulação**.

O sistema só é operacional para velocidades superiores a cerca de 30 km/h.



A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

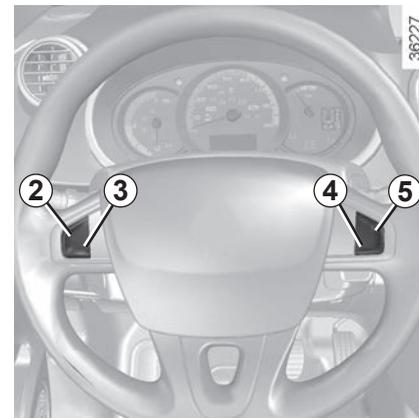


Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. A função não intervém em lugar do condutor.

Por isso, em caso algum, o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade, nem a vigilância (esteja sempre pronto a travar em todas as circunstâncias), nem a responsabilidade do condutor.

O regulador de velocidade não deve ser utilizado quando as condições de circulação o não permitirem (tráfego denso, estrada com gelo, gravilha, etc.) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral...).

Risco de acidente.



Comandos

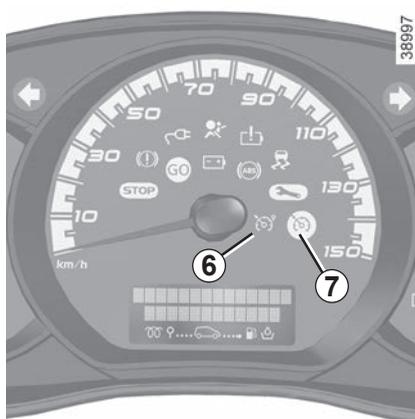
- 1 Interruptor geral ON/OFF.
- 2 Activação, memorização e variação crescente da velocidade de regulação (+).
- 3 Variação decrescente da velocidade de regulação (-).
- 4 Suspensão da função (com memorização da velocidade de regulação) (O).
- 5 Activação com chamada da velocidade de regulação memorizada (R).

REGULADOR DE VELOCIDADE (2/4)



Funcionamento

Prima o interruptor **1** do lado . O indicador **6** acende-se a verde e a mensagem «REGULADOR» seguida de traços aparece no quadro de instrumentos, para indicar que a função regulador está activa e a aguardar indicação de uma velocidade de regulação.



Regulação da velocidade

A uma velocidade constante (superior a 30 km/h, aproximadamente), prima o interruptor **2** (+): a função é activada e a velocidade do momento é memorizada. A velocidade de regulação substitui os traços e a activação do regulador é confirmada pela afixação de uma mensagem no quadro de instrumentos e pelo acendimento do testemunho **7** a verde, acompanhado do testemunho **6**.



Condução

Com uma velocidade de regulação memorizada e a função «regulador» activa, o condutor pode retirar o pé do pedal do acelerador.

Em cada activação ou desactivação da função do Modo ECO, a função do regulador de velocidade entra em suspensão. Consulte o capítulo «Função do modo ECO», no capítulo 2.



Tenha em atenção que é necessário manter os pés perto dos pedais, de modo a reagir em caso de emergência.

REGULADOR DE VELOCIDADE (3/4)



Variação da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser alterada. Prima várias vezes:

- o interruptor **2 (+)** para aumentar a velocidade,
- o interruptor **3 (-)** para diminuir a velocidade.



A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

Ultrapassagem da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador. Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade, o valor da velocidade regulada pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador: alguns segundos depois, o seu veículo volta automaticamente à velocidade de regulação inicial.

Impossibilidade de respeitar a velocidade regulada

Em caso de descida com forte inclinação, o sistema pode não conseguir manter a velocidade de regulação; se assim for, a velocidade memorizada pisca no quadro de instrumentos para o informar dessa situação.

REGULADOR DE VELOCIDADE (4/4)



Interrupção da função

A função é suspensa se premir:

- o pedal de travão;
- a passagem em ponto-morto;
- o interruptor 4 (O).

Nos três casos, a velocidade regulada permanece memorizada.

A suspensão da função é confirmada pela extinção do testemunho verde  e pela afixação no quadro de instrumentos da mensagem «em memória».

Chamada da velocidade de regulação

Para chamar uma velocidade memorizada, prima o interruptor 5 (R), se estiver a circular a uma velocidade superior a cerca de 30 km/h e depois de ter verificado se as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas...).

Nota: se a velocidade anteriormente memorizada for muito superior à velocidade actual do veículo, o sistema provocará uma forte aceleração, até atingir a velocidade definida.

Se o regulador estiver suspenso, uma pressão no interruptor 2 (+) reactiva a função sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade anteriormente memorizada: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circular nesse momento.



Paragem da função

A função reguladora de velocidade é interrompida se premir o interruptor 1; neste caso, a velocidade de regulação deixa de estar memorizada.

A paragem da função é confirmada pela extinção dos testemunhos verdes  e  no quadro de instrumentos.



A interrupção ou a paragem da função «regulador de velocidade» não provoca a diminuição rápida da velocidade; para isso, é necessário que trave, premindo o pedal de travão.

AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (1/2)

Princípio de funcionamento

Os sensores por ultra-sons, instalados no pára-choques traseiro do veículo, «medem» a distância entre o veículo e um obstáculo.

Esta detecção é traduzida por sinais sonoros, cuja frequência aumenta à medida que se aproxima do obstáculo, até se tornar num som contínuo quando o obstáculo se encontra a cerca de 30 centímetros do veículo.

Nota: certifique-se de que estes sensores ultrassónicos não estão obstruídos (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).



Nota: consoante o veículo, o ecrã **1** permite visualizar o ambiente do veículo, complementando os sinais sonoros.



Funcionamento

Ao engrenar a marcha atrás, o sistema detecta a maioria dos objectos que se encontrem a menos de 1,20 metros da traseira do veículo, provocando a emissão de um sinal sonoro e, consoante o veículo, a iluminação do visor **1**.

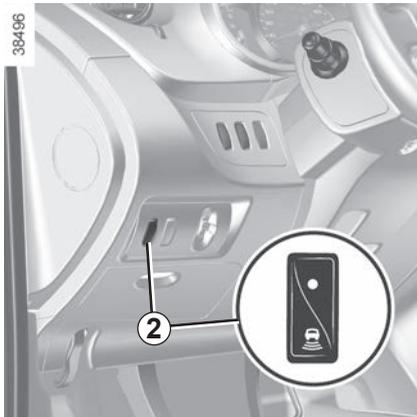


Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Todavia, em caso algum pode substituir o condutor nos cuidados e na responsabilidade que este deve ter durante as manobras.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis de dimensões pequenas e estreitas (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (2/2)



Desactivação pontual do sistema

(consoante a versão do veículo)

Prima o interruptor **2** para desactivar o sistema.

O testemunho integrado no interruptor acende-se para confirmar a desactivação do sistema.

Uma nova pressão no interruptor reactiva o sistema e o indicador apaga-se.

O sistema reactiva-se automaticamente depois de desligar e voltar a pôr o motor a trabalhar.

Desactivação prolongada do sistema

Para uma desactivação duradoura do sistema, prima longamente o interruptor **2**.

O indicador integrado no interruptor fica aceso permanentemente.

Uma nova pressão no interruptor reactiva o sistema e o indicador apaga-se.



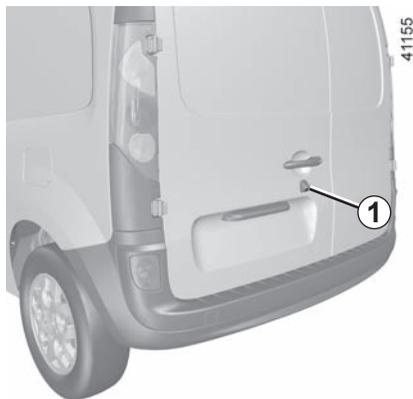
Em caso de choque na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objeto no solo), pode danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo), o circuito elétrico ou a bateria de tração.

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, é emitido um sinal sonoro durante cerca de 3 segundos para o avisar. Consulte um representante da marca.

CÂMARA DE MARCHA ATRÁS (1/2)



Funcionamento

Ao engrenar a marcha-atrás, a câmara **1** situada sobre a porta batente traseira transmite uma perspetiva da zona atrás do veículo no retrovisor **2** ou, consoante o veículo, no visor multimédia **3**, acompanhada de uma ou duas linhas de orientação (móveis e fixas) **4** e **5**.



Nota: certifique-se de que a câmara de marcha-atrás não está tapada (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).



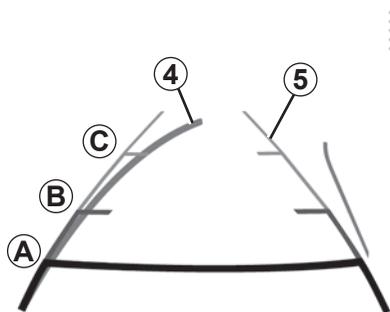
Nota: consoante o veículo, pode regular determinados parâmetros no visor multimédia **3**. Consulte o manual de instruções do equipamento.



Esta função constitui uma ajuda suplementar. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis de dimensões pequenas e estreitas (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

CÂMARA DE MARCHA ATRÁS (2/2)



Guia móvel 4 (consoante o veículo)

É representada a azul no visor multi-média 3. Indica a trajetória do veículo em função da posição do volante.

Guia fixo 5

A guia fixa é constituída por marcas de cores **A**, **B** e **C** que indicam a distância atrás do veículo:

- **A**(vermelha) a cerca de 30 centímetros do veículo;
- **B**(amarela) a cerca de 70 centímetros do veículo;
- **C**(verde) a cerca de 150 centímetros do veículo.

Esta zona mantém-se fixa e indica a trajetória do veículo, em função do alinhamento das rodas.

Este sistema é utilizado com a ajuda de uma ou de várias guias (móvel para a trajetória, fixa para a distância). Quando a zona vermelha é atingida, consulte a representação do pára-choques para parar com precisão.

O ecrã apresenta uma imagem invertida.

As zonas (móvel e fixa) são uma representação projectada em solo plano; esta informação deve ser ignorada quando se sobrepõe a um objecto vertical ou assente no solo.

Os objectos que se afixam no bordo do ecrã podem surgir deformados.

Em caso de excessiva luminosidade (neve, veículo ao sol...), a imagem captada pela câmara pode ser perturbada.

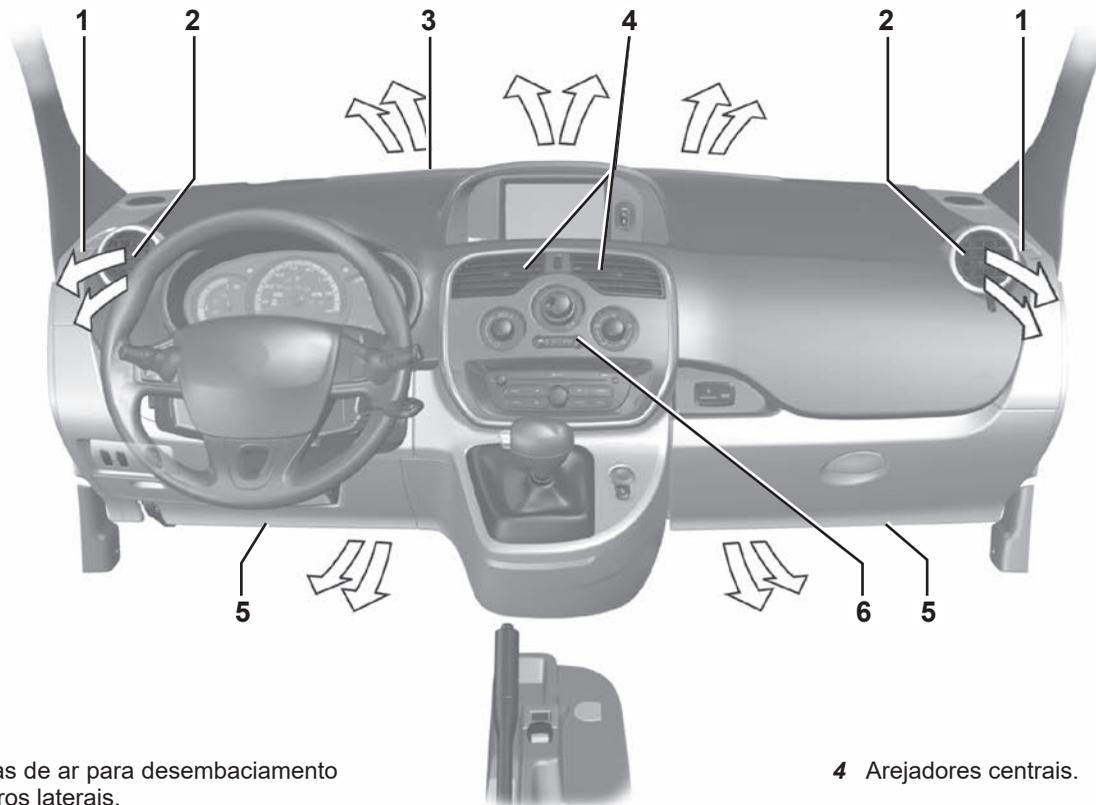
Quando as portas traseiras estão abertas ou mal fechadas, a imagem da câmara desaparece e, dependendo do veículo, aparece a mensagem «PORTA-BAGAGENS ABERTO».



Capítulo 3: Conforto

Arejadores: entradas de ar	3.2
Aquecimento, ar condicionado	3.4
programação	3.8
Aquecimento adicio-nal	3.10
Ar condicionado: informações e conselhos de utilização	3.12
Equipamentos multimédia	3.14
Iluminação interior	3.15
Pala de sol/Espelho	3.16
Elevadores de vidros elétricos	3.17
Cinzeiros, isqueiro, tomada de acessórios	3.19
Arrumações no habitáculo	3.20
Banco traseiro	3.24
Transporte de objetos	3.26
no porta-bagagens	3.26
reboque	3.27
Barras de tejadilho	3.28
Defletor	3.28

AREJADORES: saídas de ar (1/2)



42494

- 1 Entradas de ar para desembaciamento dos vidros laterais.
- 2 Arejadores laterais.
- 3 Entradas para desembaciamento do pára-brisas.

- 4 Arejadores centrais.
- 5 Arejadores para os pés.
- 6 Bloco de comandos.

AREJADORES: saídas de ar (2/2)

38504



Arejadores centrais

Regulações

Caudal:

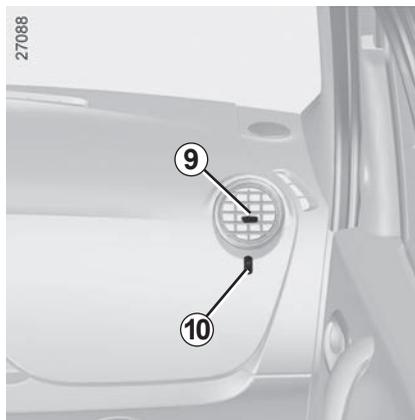
Manobre a haste **7** (para além do ponto duro).

Orientação:

Na horizontal: manobre as linguetas **8** para a esquerda ou para a direita.

Na vertical: oriente o arejador para cima ou para baixo.

27088



Arejadores laterais

Regulações

Caudal:

Manobre a haste **10** (para além do ponto duro).

Orientação:

Na horizontal: manobre a lingueta **9** para a direita ou para a esquerda.

Na vertical: oriente o arejador para cima ou para baixo.

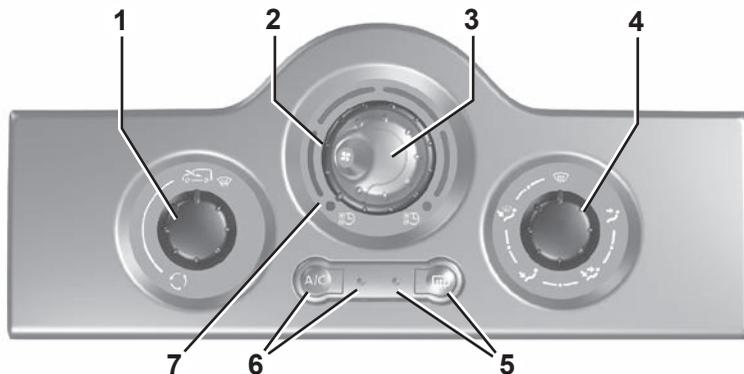
Para eliminar os maus odores no seu veículo, utilize exclusivamente dispositivos concebidos para esse efeito. Consulte um representante da marca.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.

AQUECIMENTO, AR CONDICIONADO (1/4)



41153

Comandos

Os comandos dependem do equipamento do veículo.

- 1 - Comando de reciclagem do ar.
- 2 - Regulação da temperatura de ar e de selecção da programação do aquecimento, ar condicionado.
- 3 - Regulação da velocidade de ventilação.
- 4 - Regulação da repartição do ar no habitáculo.

- 5 - Comando e testemunho de degelo e de desembaçamento do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaçador.
- 6 - Comando e testemunho de activação do ar condicionado (nalgumas versões).
- 7 - Paragem do aquecimento. Na posição de paragem, o aquecimento não consome energia.

Informações e conselhos de utilização:

Consulte «ar condicionado: informações e conselhos de utilização».

Activação ou paragem do ar condicionado

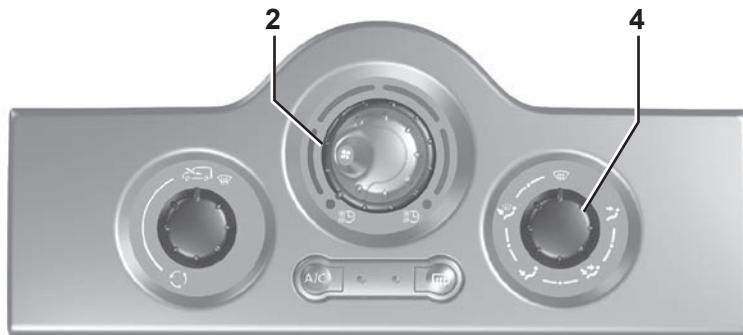
A tecla **6** permite activar (testemunho aceso) e desactivar (testemunho apagado) o funcionamento do sistema de ar condicionado.

A utilização do ar condicionado permite:

- baixar a temperatura no interior do habitáculo;
- desembaçar rapidamente os vidros.

O ar condicionado não funciona quando a temperatura exterior é muito baixa.

AQUECIMENTO, AR CONDICIONADO (2/4)



41153

Regulação da temperatura do ar

Rode o comando **2** em função da temperatura desejada. Quanto mais o cursor estiver afastado da posição de paragem, mais elevada é a temperatura.

A utilização prolongada do ar condicionado pode provocar uma sensação de frio. Para aumentar a temperatura, rode o comando **2** para a direita.

Repartição do ar no habitáculo

Rode o comando **4** até colocar o cursor em frente da posição pretendida.

 O fluxo de ar é dirigido para os arejadores de desembaciamento do pára-brisas e dos vidros laterais. Esta posição evita o embaciamento dos vidros.

 O fluxo de ar é dirigido para os arejadores de desembaciamento do pára-brisas e dos vidros laterais e para os pés dos ocupantes. Esta posição é a que permite obter o melhor conforto com tempo frio.

 O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés dos ocupantes.

 O fluxo de ar é dirigido para todos os arejadores e para os pés dos ocupantes.

Esta posição é a que permite obter o melhor conforto com tempo quente.

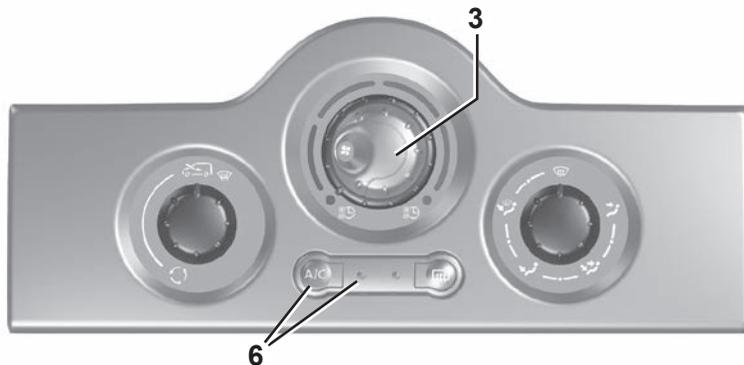
 O fluxo de ar é dirigido essencialmente para os arejadores do painel de bordo.

Desembaciamento rápido

Desloque os comandos para as posições :

- ar exterior;
- temperatura máxima;
- desembaciamento.

A utilização do ar condicionado permite acelerar o processo de desembaciamento.



Regulação da velocidade de ventilação

Utilização normal

Para ligar a ventilação e regular a respectiva velocidade, rode o comando **3** para uma das quatro posições possíveis.

Coloque o comando na posição 1 para obter a velocidade de ventilação mínima e na posição 4 para seleccionar a velocidade de ventilação máxima.

Posição 0

Nesta posição:

- o aquecimento ou o ar condicionado param automaticamente, mesmo que o botão **6** seja ativado e o testemunho permaneça aceso;
- o motoventilador fica inactivo;
- contudo, com o veículo em andamento, há um fraco caudal de ar.

Para um máximo conforto, aconselho-lo a não utilizar esta posição.



41153

Reciclagem de ar (isolamento do habitáculo)

Rode o comando **1** até ao símbolo



de reciclagem do ar.

Nestas condições, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior.

A reciclagem de ar permite:

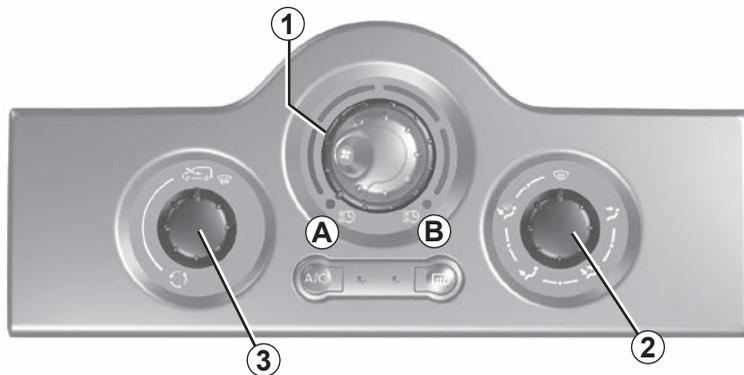
- isolar-se do exterior (circulação em zonas poluídas, maus odores...);
- atingir mais rapidamente a temperatura desejada no habitáculo.

A utilização prolongada da reciclagem do ar pode provocar o embaçamento dos vidros laterais e do pára-brisas, para além de odores devidos ao ar não-renovado no habitáculo.

Aconselha-se, por conseguinte, a que passe ao funcionamento normal (ar exterior); para isso, rode o comando **1** logo que a reciclagem do ar não seja necessária.

Em tempo frio ($< 0\text{ }^{\circ}\text{C}$), é aconselhável posicionar o comando **3** na posição de reciclagem de ar e o comando da velocidade de ventilação **2** apenas na posição 2 ou 3. Esta regulação permite atingir, com maior eficácia e com menor consumo de energia, a temperatura ambiente do habitáculo.

AQUECIMENTO, AR CONDICIONADO: programação (1/2)



Regulação da programação

É uma função que permite utilizar, sob determinadas condições, a rede eléctrica (e não a bateria de tracção) para obter uma temperatura de conforto antes de utilizar o veículo.

Aciona o aquecimento com tempo frio e o ar condicionado com tempo quente.

Condições de funcionamento

- A ignição deve estar desligada;
- a bateria deve estar carregada a mais de 90 % para que a função seja acionada;
- o veículo deve estar ligado ao sector; e
- o comando **1** deve estar na posição  em **A** para programar o ar condicionado ou em **B** para programar o aquecimento ou a ventilação.

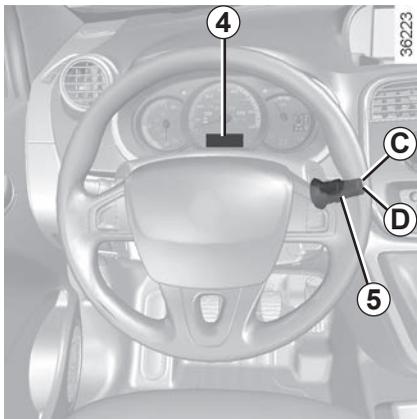
Nota: consoante a potência do terminal de carga, é possível que se verifique uma ligeira redução no nível de carga quando a função é ativada.

É aconselhável posicionar o comando **3** na posição de reciclagem de ar e o comando de distribuição de ar **2** na posição:

-  com tempo frio;
-  com temperaturas elevadas.

Estas regulações permitem obter uma temperatura de conforto no habitáculo.

AQUECIMENTO, AR CONDICIONADO: programação (2/2)



Programações da hora de início da função

- Para programar a hora de partida, desloque-se no menu com o auxílio dos botões **C** e **D** até que apareça a mensagem «PROG CONFORTO»;
- prima longamente o botão **D** da haste **5**, as horas piscam;
- prima brevemente o botão **C** para regular;

- prima longamente o botão **D** da haste **5**, os minutos piscam;
- prima brevemente o botão **C** para regular;
- valide premindo longamente o botão **D** da haste **5**

A mensagem “PROG CONFORTO” e a hora programada são afixadas no quadro de instrumentos **4**.

Ativação da função

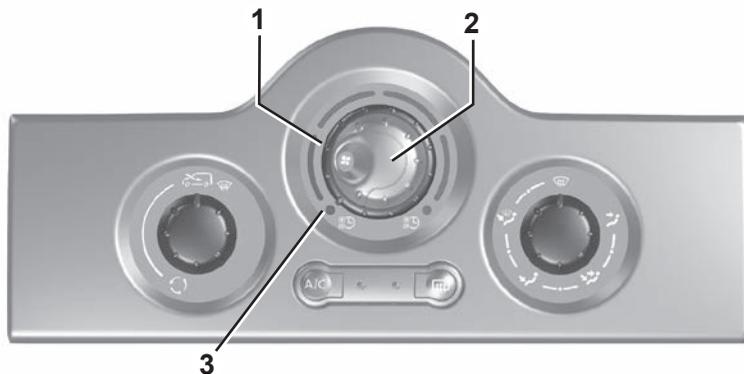
- Com a ignição ligada, posicione o comando **1** numa das posições **1**;
- desligue a ignição. A mensagem «CONFORTO» e a hora programada são afixadas durante alguns segundos no quadro de instrumentos.
- ligue o veículo a uma fonte de alimentação (consulte as informações sobre “Veículo elétrico: carga” no capítulo 1).

A função é acionada 30 minutos antes da hora programada de modo a atingir uma temperatura de conforto.

Paragem automática da função

- Cerca de 10 minutos depois da hora programada;
- se a tomada de carregamento estiver desligada;
- se o comando **1** não estiver numa das posições **1**.

AQUECIMENTO ADICIONAL (1/2)

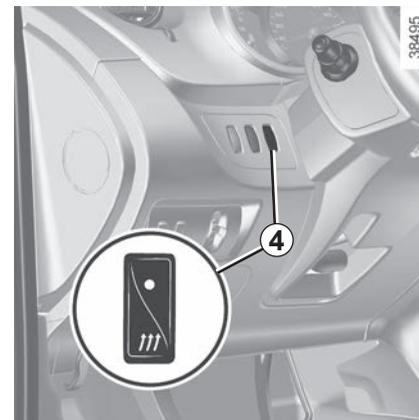


Nalguns veículos, o aquecimento adicional está concebido para aquecer o habitáculo. Alimentado por um depósito de combustível dedicado (consulte «Depósito do aquecimento adicional» no capítulo 1), permite aumentar o conforto sem diminuir a autonomia do veículo.

A activação do aquecimento adicional desactiva os outros modos de aquecimento, ar condicionado.

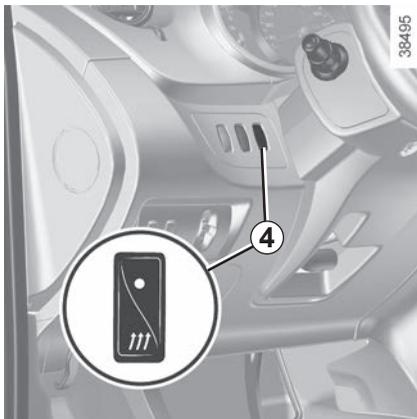
Condições de utilização

- O veículo deve ter o motor a trabalhar;
- o interruptor **4** deve estar ativado;
- o comando de ventilação **2** não deve estar na posição 0;
- o comando de temperatura **1** não deve estar na posição de “Aquecimento desligado” **3**;
- o nível mínimo de combustível nível não deve ser atingido.



Quando o nível mínimo de combustível for atingido, o testemunho ilumina-se no quadro de instrumentos. Depois de alguns minutos de funcionamento, uma mensagem no quadro de instrumentos informa que o aquecimento adicional está desligado.

AQUECIMENTO ADICIONAL (2/2)



Princípio de funcionamento

Com o motor ligado, prima o interruptor **4**.

A função é desactivada:

- quando a ignição é desligada;
- depois de alguns minutos, assim que o nível mínimo de combustível for atingido.

Anomalias de funcionamento

Se o aquecimento adicional não é activado:

- ligue o veículo;
- acenda a caldeira premindo o interruptor **4**;
- aguarde 5 minutos;
- desligue a caldeira;
- desligue a ignição do veículo;
- recomece a operação 4 ou 5 vezes.

Se o aquecimento adicional continuar a não ser activado, consulte um representante da marca.



Com o motor ligado e com a caldeira em funcionamento, assim que abrir a porta do condutor aparece uma mensagem no quadro de instrumentos, acompanhada por um sinal sonoro, para informar que o aquecimento adicional foi desligado.



Conselhos respeitantes à utilização do aquecimento adicional

- Não deixe o aquecimento a funcionar num local fechado, porque os gases de escape são tóxicos.
- Não estacione nem ligue o aquecimento adicional em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.
- Não ligue o aquecimento adicional durante o reabastecimento do depósito de combustível.

AR CONDICIONADO: informações e instruções de utilização (1/2)

Autonomia

É normal que constate um aumento do consumo de energia durante a utilização do ar condicionado.

Pare o sistema logo que não necessite dele.

Conselhos para reduzir o consumo e, conseqüentemente, preservar o ambiente

Circule com os arejadores abertos e os vidros fechados.

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

Manutenção

Consulte o documento de manutenção do seu veículo, para conhecer a periodicidade de verificação.

Veículos equipados com o modoECO

Após a ativação, o modo ECO poderá diminuir o desempenho do ar condicionado. Consulte o parágrafo "Conselhos de condução, condução Eco" no capítulo 2.

Anomalias de funcionamento

De um modo geral, em caso de anomalia de funcionamento, consulte um representante da marca.

- **Se verificar uma perda de eficácia do degelo, do desembaciamento ou do ar condicionado**, isso pode ser devido ao filtro de habitáculo entupido.
- **Falta de produção de ar frio**. Verifique a posição correcta dos comandos e o estado dos fusíveis. Se estiverem bem, desligue o ar condicionado.

Utilize regularmente o sistema de ar condicionado, mesmo com tempo frio, acionando-o, pelo menos, uma vez por mês durante aproximadamente 5 minutos.



Não abra o circuito de fluido criogénico, porque é perigoso para os olhos e para a pele.

Presença de água sob o veículo.

Após uma utilização prolongada do ar condicionado, a presença de água sob o veículo é normal. Esta água é proveniente da condensação.

Ruído

Sempre que a ignição for desligada, a ventilação será desligada ao fim de cerca de dez segundos.

Abaixo de aproximadamente 10 °C, com o motor desligado, é normal constatar a entrada de ar frio no habitáculo através dos arejadores se a ventilação não tiver parado (consulte as informações sobre "Aquecimento e ar condicionado" no capítulo 3). É aconselhável posicionar o comando de ventilação em 0 no caso de paragens pontuais.

AR CONDICIONADO: informações e instruções de utilização (2/2)



49694

O circuito do fluido criogénico (em relação ao qual alguns componentes estão hermeticamente vedados) contém gases fluorados com efeito de estufa.

Dependendo do veículo, encontrará as seguintes informações na etiqueta **A** afixada o interior do compartimento do motor.

A presença e a localização das informações na etiqueta **A** dependem do veículo.



Não abra o circuito de fluido criogénico, porque é perigoso para os olhos. O fluido poderá ferir os olhos ou a pele.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).



Tipo de fluido criogénico



Tipo de óleo no circuito do ar condicionado



Produto inflamável



Consulte o manual de utilização



Manutenção

x,xxx kg

Quantidade de fluido criogénico existente no veículo.

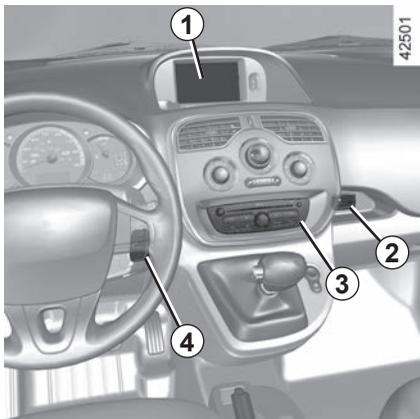
GWP xxxxx

Potencial de aquecimento global (equivalente em CO₂).

CO₂ eq
x,xx t

Quantidade em peso e em equivalente de CO₂.

EQUIPAMENTO MULTIMÉDIA



A presença e a localização destes equipamentos dependem do equipamento multimédia do veículo.

- 1 Ecrã táctil multimédia;
- 2 tomadas multimédia;
- 3 Rádio;
- 4 comando sob o volante;
- 5 Microfone.



Para saber como funcionam: consulte o manual do equipamento, que o aconselhamos a guardar junto dos outros documentos de bordo.

ILUMINAÇÃO INTERIOR



Luzes de tecto

Ao manipular o interruptor **1**, pode obter:

- uma iluminação contínua;
- uma iluminação comandada pela abertura de uma das portas. Esta luz apaga-se quando essa porta estiver correctamente fechada;
- uma extinção imediata.



Luz de porta-bagagens **2**

Desloque o interruptor **2** para obter uma iluminação permanente.

Particularidades

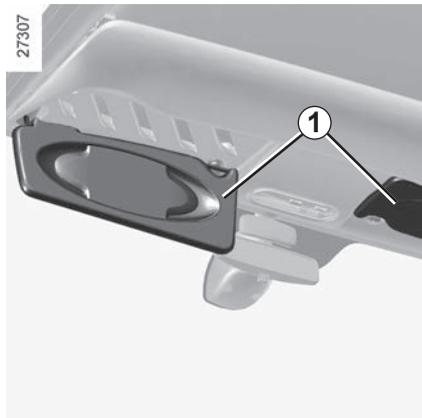
Nalgumas versões, o destrancamento à distância das portas provoca a iluminação temporizada do habitáculo. A abertura de uma das portas reinicia esta temporização.

Em seguida, a luz de tecto e a luz de compartimento de carga apagam-se progressivamente.

Há várias situações que provocam a paragem de temporização de iluminação:

- ao fim de 15 minutos, se alguma porta tiver ficado aberta;
- ao fim de 15 segundos ou, consoante a versão do veículo, 5 minutos, se todas as portas estiverem fechadas;
- ao ligar a ignição.

PALA-DE-SOL/ESPELHOS



Pala-de-sol dianteira

Baixa a pala-de-sol **1**.

A mola pode se utilizada para prender os talões da auto-estrada.



Espelho de cortesia **2** (lado do passageiro)

Quando a pala-de-sol está equipada com espelho, este fica oculto por uma tampa.



Em andamento, tenha o cuidado de fechar a tampa do espelho de cortesia. Risco de ferimentos.

VIDROS ELÉTRICOS (1/2)



Elevadores eléctricos de vidros

Com a ignição ligada:

- prima o contactor correspondente ao vidro, para o fazer descer até à altura desejada;
- levante o contactor correspondente ao vidro, para o fazer subir até à altura desejada.

No lugar do condutor

Acione o contactor:

- **1** para o lado do condutor;
- **2** para o lado do passageiro dianteiro.



No lugar do passageiro dianteiro

Prima o interruptor **3**.

Evite apoiar objetos sobre um vidro entreaberto: existe o risco de danificar os vidros eléctricos.



Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave no interior e com crianças, adultos não autónomos ou animais, ainda que seja por pouco tempo. Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros) ou ainda trancar as portas. Em caso de entalamento, prima imediatamente o contactor correspondente para inverter o sentido do movimento do vidro.

Perigo de ferimentos graves.

VIDROS ELÉTRICOS (2/2)

Elevadores elétricos de vidros impulsionalis

(nalgumas versões do veículo)

Estes elevadores de vidros diferem dos anteriormente descritos por terem a mais um modo de funcionamento chamado «impulsional» (basta uma pressão momentânea no contactor para o vidro subir ou descer completamente).

Equipam o vidro do condutor, apenas para descer o vidro.

Efetue uma pressão breve no interruptor **1**: o vidro abre por completo.

Uma acção no contactor durante o funcionamento interrompe a descida do vidro.

Impossibilidade de utilização do vidro impulsional

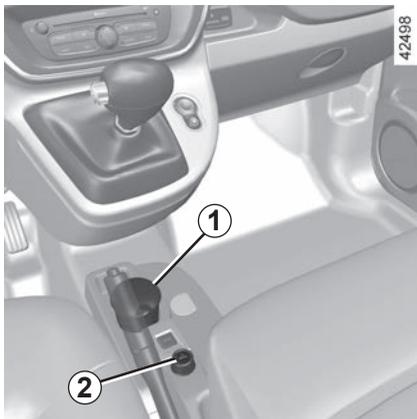
O vidro elétrico impulsional está equipado com uma proteção térmica: se premir o interruptor do vidro mais de dezasseis vezes consecutivas, entrará no modo de proteção (bloqueando o vidro).

É possível:

- utilize o interruptor do vidro elétrico de forma breve e com intervalos de aproximadamente 30 segundos;
- com o motor a trabalhar, o vidro será desbloqueado ao fim de aproximadamente 20 minutos de inação no interruptor do vidro elétrico.

Nota: se, ao fechar-se, um vidro dianteiro encontrar uma resistência anormal perto do fim do seu curso (como por exemplo, dedos de uma pessoa, ramos de árvore, etc.), ele para e recua alguns centímetros.

CINZEIROS, ISQUEIRO, TOMADAS DE ACESSÓRIOS



Cinzeiro portátil 1

É um cinzeiro portátil que pode ser transportado nos porta-bebidas.

Para o abrir, levante a tampa.

Para o esvaziar, puxe o conjunto. O cinzeiro sai do seu alojamento.

Isqueiro 2

Com a ignição ligada, pressione-o a fundo. Voltará à posição inicial com um pequeno estalido logo que esteja incandescente. Puxe-o.

Depois de o utilizar, volte a colocá-lo no lugar sem carregar a fundo.

Tomadas de acessórios

Pode utilizar a tomada do isqueiro 2. Está prevista para a ligação de acessórios homologados pelos serviços técnicos da marca, cuja potência não exceda os 120 Watts (12 V).

Em função da carga da bateria de 12 V, a tomada de acessórios pode deixar de funcionar.

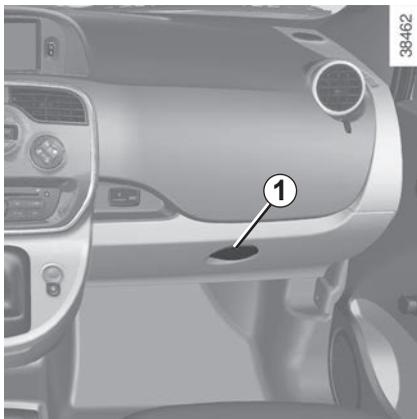


Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts.

Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deverá exceder os 180 watts.

Risco de incêndio.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (1/3)



Porta-luvas

Para abrir o porta-luvas, levante a patilha **1**.



Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

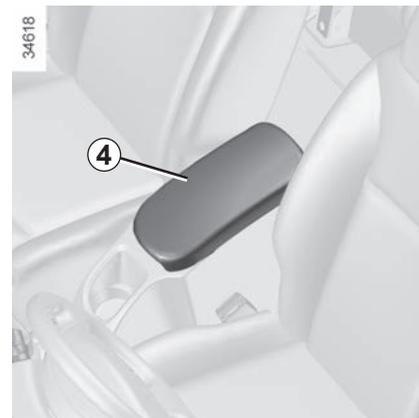
Risco de queimaduras, se o líquido estiver quente, ou de verter.



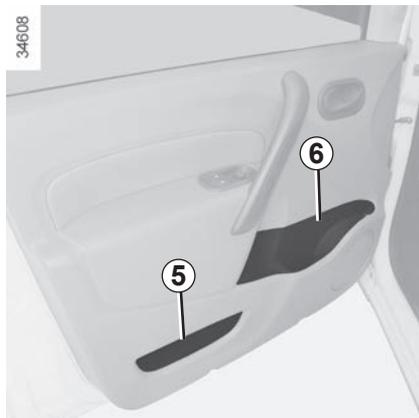
Porta-objectos de painel de bordo **2**

Porta-objectos na consola central **3**

Para o abrir, levante a tampa **4**. Pode transportar uma garrafa de 1,5 litros.



ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (2/3)



Porta-objects nas portas dianteiras 5

Porta-garrafas 6



Não deve estar qualquer objecto no piso (em frente do condutor): em caso de travagem brusca, estes objectos podem deslizar para baixo dos pedais e impedir à sua utilização.



Porta-objetos superior dianteiro de cabina 7



Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva ou de travagem brusca.



Pinça 8

Pode ser utilizada para prender os talões da auto-estrada, cartões...

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (3/3)

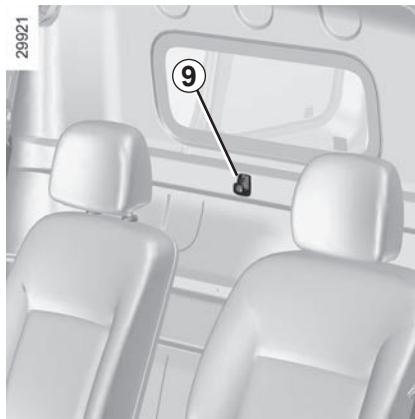


Gancho-cabide 9

Algumas versões do veículo dispõem de um gancho-cabide, que pode situar-se na divisória, por trás do banco do passageiro.

Por segurança, o gancho deve ser utilizado exclusivamente para segurar peças de vestuário.

Nota: a carga máxima admitida é de 4 kg.



APOIOS-DE-CABEÇA TRASEIROS



Para o levantar

Faça-o deslizar para cima, até à altura desejada.

Para o descer

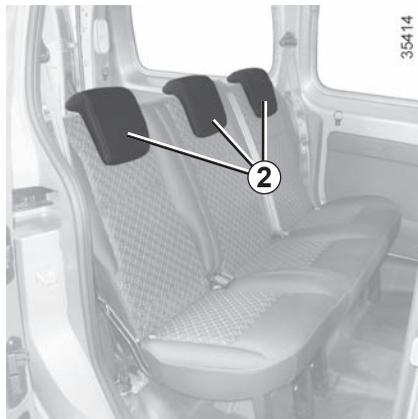
Puxe-o para si e faça-o deslizar, até à altura desejada.

Para o retirar

Puxe o apoio-de-cabeça para cima e carregue nas linguetas **1** para o libertar.

Para o repor

Carregue na lingueta **1** e introduza as hastes nos orifícios, com o dentado virado para a frente.



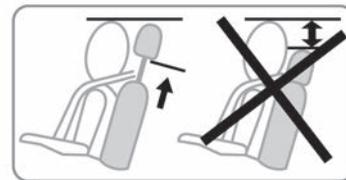
Posição de arrumação 2

Puxe-o para si e baixe-o totalmente.

A posição totalmente em baixo apenas serve para a arrumação. só deve ser utilizada se o banco traseiro não estiver ocupado.



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correcta.



Apoio-de-cabeça adulto/criança

Nos veículos com este equipamento, o apoio-de-cabeça para criança e o respectivo assento só podem ser instalados nos lugares traseiros laterais.

Para as instruções de montagem e de utilização, consulte o manual do fabricante do equipamento.

BANCO TRASEIRO: funcionalidades (1/2)



Para rebater o encosto

Antes de manipular o banco traseiro, verifique se os bancos dianteiros estão suficientemente avançados, se os cintos traseiros estão fora das caixas de travamento e se nenhum objecto impede a manobra.

Baixe os apoios-de-cabeça traseiros para a posição «arrumação».

Puxe a alavanca **1** do encosto que pretende rebater (do lado direito ou esquerdo do banco) e acompanhe a deslocação do encosto para baixo.



A configuração do banco em dois lugares com o pequeno encosto **A** rebatido impede a utilização do lugar central, dada a impossibilidade de fixar o cinto de segurança (caixas do cinto inacessíveis).

Antes do rebatimento de qualquer banco traseiro, encaixe a caixa de travamento do cinto de segurança do banco em questão no fecho correspondente.

Isto impedirá que o cinto de segurança fique entalado durante o retorno do banco à respetiva posição para utilização.

Verifique em todos os casos se os cintos de segurança estão a funcionar corretamente.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.



Ao manipular o banco traseiro, assegure-se de que nada interfere com as fixações do banco (areias, panos, brinquedos, etc.).

BANCO TRASEIRO: funcionalidades (2/2)



Para voltar a montar o encosto

Antes de voltar a montar o encosto, verifique se não há nenhum objecto (garrafa de água, caixa de ferramenta...) a impedir o seu travamento.

Monte o encoste e termine com uma pancada seca. Assegure-se do seu correcto travamento.

Massa máxima: 300 kg, uniformemente distribuídos.



Aquando da reposição do encosto, assegure-se do seu correcto travamento.

Em caso de utilização de capas de bancos, assegure-se de que estas não impedem o travamento correcto dos fechos dos encostos e dos assentos. Verifique o correcto posicionamento dos cintos de segurança e das respectivas caixas de travamento.

Volte a aplicar os apoios-de-cabeça.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

TRANSPORTE DE OBJETOS NO PORTA-BAGAGENS, REBOQUE (1/2)

Coloque sempre os objetos de modo a que os maiores fiquem apoiados:

- No encosto do banco traseiro, para uma carga normal (**A**).

27381



- Os encostos dos bancos dianteiros com os encostos traseiros rebatidos, no caso dos carregamentos máximos (caso **B**).

27382



Coloque sempre os objectos mais pesados directamente sobre o piso do compartimento de carga.



Coloque sempre os objectos mais pesados directamente sobre o piso do porta-bagagens.

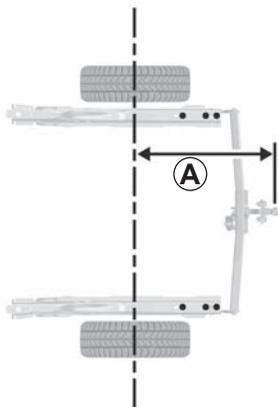
Utilize, se o veículo os tiver, os pontos de retenção situados no piso do porta-bagagens.

A colocação dos objectos a transportar deve ser feita de modo a que nenhum possa ser projectado sobre os ocupantes, em caso de travagem brusca.

Aplice os cintos de segurança dos lugares traseiros, ainda que não estejam a ser utilizados.

TRANSPORTE DE OBJETOS NO PORTA-BAGAGENS, REBOQUE (2/2)

27313



Carga admitida na lança de reboque, massa máxima de reboque com e sem travões: consulte «massas», no capítulo 6.

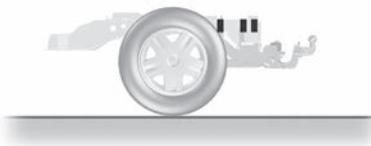
escolha e colocação de atrelagem

Peso máximo do equipamento de reboque: 23 kg.

Para a montagem e conhecer as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do equipamento.

Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

27314



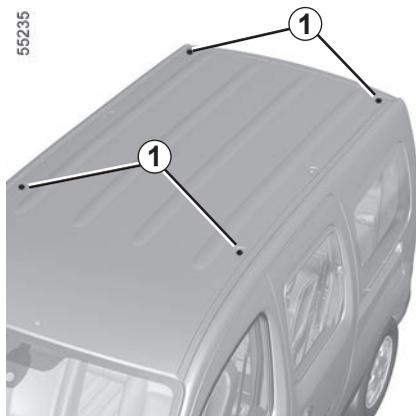
$A = 831 \text{ mm.}$

Nenhum equipamento de reboque deve obstruir qualquer componente de iluminação ou a placa de matrícula quando não estiver a ser utilizado. Os equipamentos de reboque (bola, gancho, etc.) que podem ser removidos sem ferramentas e objetos retráteis devem ser removidos ou reposicionados quando não estiverem a ser utilizados.

Em todos os casos, deve respeitar os regulamentos em vigor no país em que circula.

BARRAS DE TEJADILHO/DEFLECTOR

55235



Acéder aos pontos de fixação 1

Abra as portas, para acéder aos encaixes de fixação 1.



Se as barras de tejadilho de origem, e homologadas pelos nossos serviços técnicos, forem fornecidas com parafusos, utilize-os exclusivamente para a fixação das barras de tejadilho neste veículo.

Precauções de utilização

Manipulação da tampa de porta-bagagens

Antes de manipular a tampa de porta-bagagens, verifique se os objectos e/ou os acessórios (porta-bicicletas, porta-bagagens de tejadilho...) montados sobre as barras de tejadilho estão correctamente montados e fixos; o espaço por eles ocupado não deve interferir com o bom funcionamento da tampa de porta-bagagens.

Para escolher o equipamento adaptado ao seu veículo, aconselhamo--lo a consultar um representante da marca.

Para a montagem das barras e para saber quais as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do fabricante.

Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

Para conhecer a carga máxima permitida sobre a estrutura de tejadilho, consulte as informações sobre “Massas” no Capítulo 6.



É interdita a fixação de qualquer dispositivo de transporte (porta-bicicletas, caixa bagageira, etc.) apoiado sobre o defletor. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um Representante da marca.

Capítulo 4: Manutenção

Capô	4.2
Níveis	4.4
líquido de refrigeração do motor	4.4
líquido de travões	4.5
reservatório lava-vidros	4.5
Bateria de 12 volts	4.6
Pressão dos pneus	4.8
Manutenção da carroçaria	4.10
Manutenção das guarnições interiores	4.13
	4.1

CAPÔ (1/2)



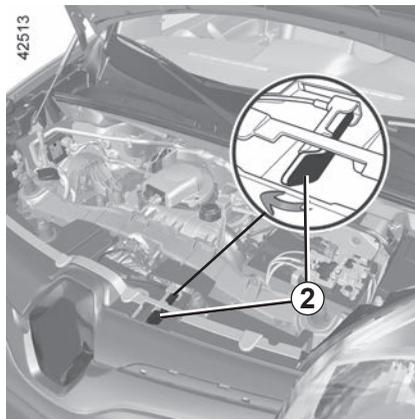
Para abrir, puxe a pega **1**.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.



Destrancamento de segurança do capô

Para abrir, empurre a patilha **2** para a esquerda e levante simultaneamente o capô.

Abertura do capô

Levante o capô e acompanhe-o; ficará fixo com a ajuda do hidráulico.



Evite apoiar-se no capô: risco de fecho involuntário do capô.



Não efectue intervenções sob o capô quando o veículo estiver em carregamento ou enquanto a ignição não está desligada.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.

CAPÔ (2/2)

Fecho do capô

Verifique se não ficou nada esquecido dentro do compartimento do motor.

Para voltar a fechá-lo, segure o capô pela parte central dianteira, acompanhe-o até 30 cm da posição de fecho e largue-o.



Certifique-se do correcto trancamento do capô.

Assegure-se de que nada impede o trancamento (areia, pano...).



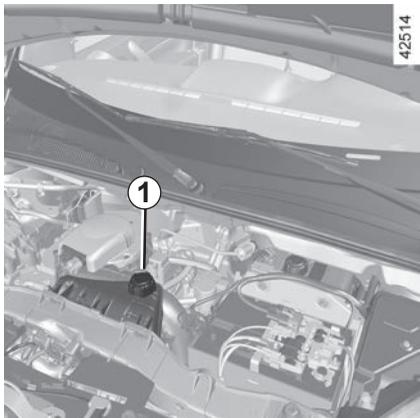
Depois de qualquer intervenção no compartimento do motor, assegure-se que não se esquece de nada (pano, ferramentas...)

Estes podem danificar o motor ou provocar um incêndio.



Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a grelha frontal ou o capô, mande verificar, logo que possível, o sistema de trancamento do capô num representante da marca.

NÍVEIS (1/2)



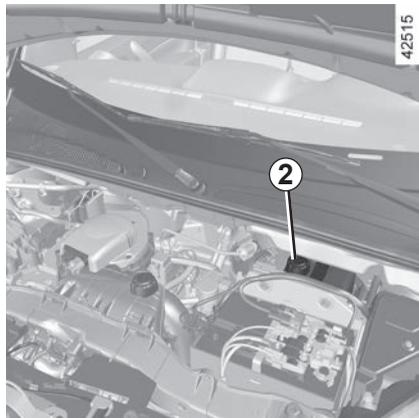
Líquido de refrigeração

Com o motor desligado e em piso horizontal, o nível **a frio** deve situar-se entre as marcas «MINI» e «MAXI» no reservatório de líquido de refrigeração **1** e **2**.

Complete o nível **a frio**, antes que atinja a marca “MINI”.



Não efectue intervenções sob o capô quando o veículo estiver em carregamento ou enquanto a ignição não está desligada.



Periodicidade da verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar graves danos no motor).

Se for necessário acrescentar óleo, utilize apenas produtos homologados pelos nossos serviços técnicos que garantem:

- uma protecção anticongelante;
- protecção anticorrosão do circuito de refrigeração.

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.



Quando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

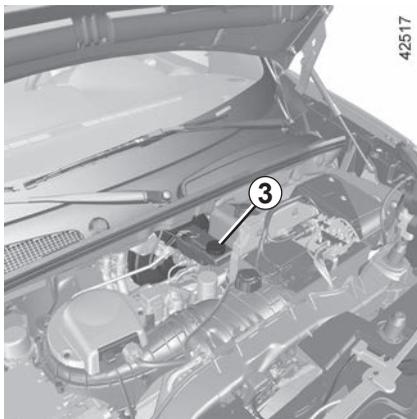


Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

Risco de queimaduras.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.

NÍVEIS (2/2)



42517

Líquido de travões

Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de travagem.

A verificação do nível efectua-se com o motor parado e em piso horizontal.

Nível 3

Normalmente, o nível baixa à medida que as pastilhas de travões se vão desgastando, mas nunca deve estar abaixo da cota de alerta «MINI».

Se pretender verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos e dos tambores, consulte o documento explicativo do método de verificação disponível na rede da marca ou no portal internet do construtor.

Enchimento

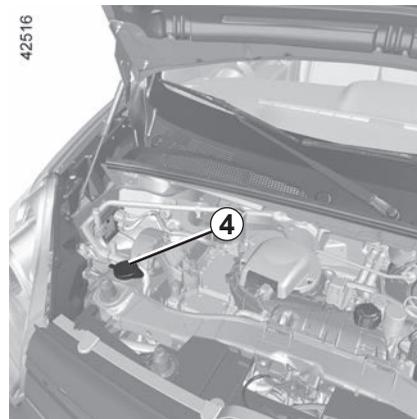
Sempre que se proceda a intervenções no circuito hidráulico, o líquido deve ser substituído por um especialista.

Utilize imperativamente produtos homologados pelos nossos serviços técnicos (em embalagem virgem).

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.



42516

Reservatório de lava-vidros dianteiro

Enchimento

- Abra a tampa 4 ;
- encha até ver o líquido;
- feche a tampa.

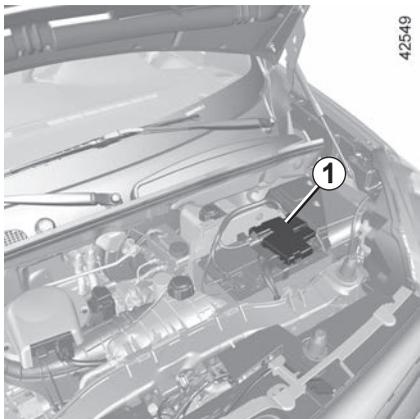
Líquido

Produto lava-vidros (produto anticongelante, no Inverno).

Jactos

Para regular a altura dos jatos do lava-para-brisas, utilize um alfinete.

BATERIA DE 12 VOLTS (1/2)



Manutenção/substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Nunca abra a tampa 1 da bateria.

O estado de carga da bateria de 12 V pode diminuir sobretudo se utilizar o seu veículo:

- quando a temperatura exterior baixa;
- após utilização prolongada de elementos consumidores (rádio...) com o motor parado.



Para garantir a sua segurança e o funcionamento correto dos equipamentos elétricos do veículo (luzes, limpa-vidros, sistema de assistência de travagem...), todas as intervenções na bateria secundária de 12 V (desmontagem, desligação...) devem ser efetuadas **imperativamente** por um profissional especializado.

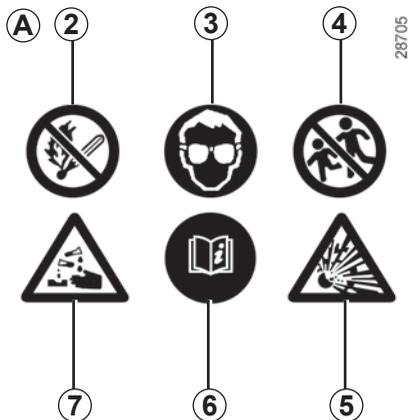
Risco de queimaduras por choques eléctricos.

Respeite **imperativamente** a periodicidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar.

A bateria é específica, pelo que deve ser substituída por uma bateria equivalente.

Chame um representante da marca

BATERIA DE 12 VOLTS (2/2)



Etiqueta A

Respeite as indicações apresentadas na bateria:

- 2 chama viva interdita e proibido fumar;
- 3 protecção obrigatória dos olhos;
- 4 manter as crianças afastadas;
- 5 matérias explosivas;
- 6 consultar o manual;
- 7 matérias corrosivas.



Não efectue intervenções sob o capô quando o veículo estiver em carregamento ou enquanto a ignição não está desligada.

26913



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (1/2)

27192



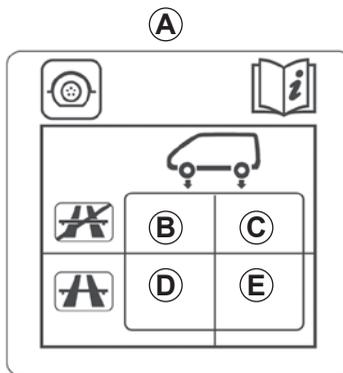
Etiqueta A

Para a ler abra a porta do condutor.

As pressões de enchimento devem ser verificadas com os pneus frios.

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bars** (ou **3 PSI**). **Nunca tire pressão a um pneu quente.**

34701



B : pressão de enchimento dos pneus dianteiros, para circulação fora de auto-estrada.

C : pressão de enchimento dos pneus traseiros, para circulação fora de auto-estrada.

D : pressão de enchimento dos pneus dianteiros, para circulação em auto-estrada.

E : pressão de enchimento dos pneus traseiros, para circulação em auto-estrada.

Veículo equipado com um avisador de perda da pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, baixa pressão, etc.), o testemunho



acende-se no painel de instrumentos. Consultar “Avisador de perda de pressão dos pneus” no capítulo 2.



Veículos utilizados em plena carga (Massa Máxima Autorizada em Carga) e com reboque

A velocidade máxima deve ser limitada a **80 km/h** e deve acrescentar **0,2 bar** à pressão dos pneus.

Consulte o parágrafo «Massas» no capítulo 6.

Risco de rebentamento de pneus.

PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (2/2)

Segurança dos pneus e montagem de correntes: Consulte «pneus» no capítulo 5 para saber quais as condições de manutenção e, nalgumas versões, a possibilidade de poder montar correntes nos pneus do seu veículo.



Para a sua segurança e o respeito da legislação em vigor.

Quando houver necessidade de substituição, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Devem: ter uma capacidade de carga e uma capacidade de velocidade, pelo menos, igual aos pneus de origem, ou corresponder às recomendações de um representante da marca.

O incumprimento destas instruções pode colocar a sua segurança em causa e invalidar a conformidade do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (1/3)

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do exterior do veículo.

O seu veículo beneficia de técnicas de anticorrosão avançadas. Não está, contudo, menos sujeito à acção de vários parâmetros.

Agentes atmosféricos corrosivos

- poluição atmosférica (cidades e zonas industriais),
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
- condições climatéricas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no Inverno, água de lavagem de ruas, etc.).

Incidentes de circulação

Agressões abrasivas

Poeiras atmosféricas, areia, lama, grava, projectada pelos outros veículos...

Impõe-se um mínimo de precauções para se proteger contra estes riscos.

O que deve fazer

Lavar frequentemente o veículo, **com o motor parado**, utilizando os produtos seleccionados pelos nossos serviços (nunca produtos abrasivos). Lave prévia e abundantemente com o jacto:

- produtos resinosos caídos das árvores ou poluições industriais;
- a lama nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria, onde forma pastas húmidas;
- **excrementos de aves** que produzem uma reacção química na pintura, levando a **uma acção descolorante rápida, podendo mesmo provocar a decapagem da pintura**; É **imperativo** lavar imediatamente o veículo para remover estas manchas, pois será impossível fazê-las desaparecer por simples polimento;
- o sal, sobretudo nas cavas-de-rodas e na superfície inferior da carroçaria, depois de andar em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos.

Retire regularmente os resíduos vegetais (resina, folhas, etc.) do veículo.

Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com grava, para evitar danificar a pintura.

Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

Não deixe de fazer visitas periódicas, porque o seu veículo beneficia de uma garantia anticorrosão. Consulte o documento de manutenção do veículo.

Respeitar as leis locais sobre lavagem de veículo (por ex.: não lavar o veículo na via pública).

Onde for necessário limpar os elementos mecânicos, dobradiças... É imperativo protegê-los de novo com uma pulverização de produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos.

Seleccionámos produtos de manutenção que poderá encontrar nas boutiques da marca.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (2/3)

O que não deve fazer

Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.

Raspar lamas ou sais sem humedificação prévia.

Deixar acumular sujidades exteriores.

Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenas esfoladelas acidentais.

Tirar manchas com solventes não seleccionados pelos nossos serviços técnicos, que podem atacar a pintura.

Circular na neve e lama sem lavar o veículo, particularmente nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria.



Desengordurar ou limpar com aparelhos de limpeza de alta pressão ou pulverização de produtos não-homologados pelos nossos Serviços Técnicos:

- componentes mecânicos (por exemplo: compartimento do motor);
- as rodas (por exemplo, componentes do sistema de travagem como, por exemplo, estribos dos travões);
- parte inferior da carroçaria;
- peças com dobradiças (por exemplo: dentro das portas);
- plásticos exteriores pintados (por exemplo: para-choques).

Essa utilização pode provocar oxidações ou maus funcionamentos.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (3/3)

Particularidade dos veículos com pintura mate

Este tipo de pintura necessita de determinadas precauções.

O que não deve fazer

Utilizar produtos à base de cera (polimento).

Esfregar de demasiado intenso.

Passar o veículo sob um pórtico de lavagem.

Lavar o veículo com um dispositivo de alta pressão.

Colar autocolantes na pintura (risco de marcas).



Lavar o veículo com um dispositivo de limpeza de alta pressão.

O que deve fazer

Lavar manualmente o veículo com muita água e com um pano macio ou uma esponja macia...

Passagem sob um pórtico de lavagem

Recoloque a haste de limpa-vidros na posição de repouso (consulte as informações sobre o “Limpa/lava-vidros dianteiro” no Capítulo 1). Verifique a fixação dos equipamentos exteriores, faróis adicionais, retrovisores e fixe com fita adesiva as escovas de limpa-vidros.

Se o veículo estiver equipado com chicote de antena do rádio, retire-o.

Não se esqueça de retirar a fita-adesiva e de repor o chicote da antena, depois de terminar a lavagem.



Lavagem do veículo

Nunca lave o compartimento do motor, a tomada de carregamento e a bateria de tracção num dispositivo de alta pressão.

Risco de danos no circuito eléctrico.

Nunca lave o veículo quando está em carregamento.

Risco de choques eléctricos que podem causar a morte.

Limpar os faróis, sensores e câmaras

Utilize um pano macio ou algodão. Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão. Seque delicadamente com um pano macio.

Não utilizar produtos de limpeza com álcool nem utensílios (por exemplo: um raspador).

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (1/2)

Um veículo bem cuidado permite conservá-lo durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do interior do veículo.

Uma nódoa deve ser sempre tratada rapidamente.

Qualquer que seja a origem da nódoa, utilize uma solução de água **fria** (ou tépida) **com sabão natural**.

O emprego de detergentes (detergentes para loiça, produtos em pó, produtos à base de álcool...) é totalmente interdito.

Utilize um pano macio.

Enxagúe e absorva o excedente.

Ecrã multimédia

A manutenção do ecrã poderá depender do tipo de equipamento multimédia. Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Vidros do painel de bordo

(por exemplo, quadro de instrumentos, relógio, visor da temperatura exterior, etc.)

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com outro pano macio ou algodão húmidos.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

Não utilize produtos com álcool e/ou fluidos de vaporização na área.

Cintos de segurança

Devem manter-se limpas.

Utilize os produtos selecionados pelos nossos Serviços Técnicos (Boutique da marca) ou água tépida com sabão aplicada com uma esponja. Em seguida, seque com um pano.

Nunca limpe os cintos de segurança com lixívia ou produtos químicos.

Têxteis (bancos, guarnição de portas...)

Aspire **regularmente** os têxteis.

Nódoa líquida

Utilize uma solução de água e sabão.

Absorva ou enxugue ligeiramente (nunca esfregar) com a ajuda de um pano macio, lave e absorva o excedente.

Nódoa sólida ou pastosa

Remova **imediatamente** e com cuidado o excedente de matéria sólida ou pastosa com uma espátula (do rebordo para o centro, de modo a evitar espalhar a nódoa).

No caso de uma nódoa líquida, limpe conforme indicado.

Particularidade de bombons, pastilha elástica

Coloque um cubo de gelo sobre a nódoa para a cristalizar e proceda de seguida como é indicado para uma nódoa sólida.

Para ver todos os conselhos de manutenção interior e/ou em caso de resultado insatisfatório, consulte o representante da marca.

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (2/2)

Desmontar/montar os equipamentos amovíveis montados de origem no veículo

Se tiver de retirar os equipamentos amovíveis para limpar o habitáculo (por exemplo, os tapetes), verifique se os recoloca sempre correctamente e do lado certo (os tapetes do condutor devem ser colocados no lado do condutor...) e se os fixa utilizando os elementos fornecidos com o equipamento (por exemplo, os tapetes do condutor devem ser fixados sempre com a ajuda dos elementos de fixação pré-instalados).

Com o veículo parado, verifique sempre se nada impede a condução (obstáculo no curso dos pedais, calcanhar preso no tapete, etc.).

O que não deve fazer

Posicionar objetos como, por exemplo, ambientadores, perfumes, etc. nos arejadores, dado que poderão danificar a guarnição do painel de bordo.



Utilizando equipamentos de limpeza de alta pressão ou sprays no interior do habitáculo:

sem cuidados de utilização, esses aparelhos poderiam, entre outras situações, prejudicar o bom funcionamento dos componentes elétricos e eletrónicos presentes no veículo.

Capítulo 5: Conselhos práticos

Crevaíson	5.2
Roda sobressalente.	5.2
Kit de enchimento dos pneus	5.4
Bloco de ferramentas	5.7
Tampões, rodas.	5.8
Mudança de roda.	5.9
Pneus	5.11
Faróis: substituição de lâmpadas	5.14
Luzes de nevoeiro: substituição de lâmpadas.	5.16
Luzes traseiras: substituição de lâmpadas	5.17
Pisca-piscas laterais: substituição de lâmpadas.	5.20
Iluminação interior: substituição de lâmpadas.	5.21
Fusíveis	5.22
Escovas dos limpa-vidros	5.24
Reboque, desempanagem	5.26
Pré-equipamento rádio	5.29
Acessórios.	5.30
Telecomando por radiofrequência: pilhas	5.32
Anomalias de funcionamento	5.35

FURO, RODA SOBRESSALENTE (1/2)

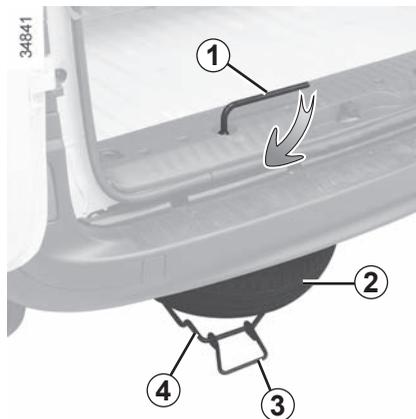
Em caso de furo, dispõe, consoante a versão do veículo, de uma roda sobressalente ou de um kit de enchimento (consulte as páginas seguintes).

Roda sobressalente 2

Está situada no berço **4**, sob o piso, na traseira do veículo.

Para a alcançar:

- Abra o compartimento de carga.
- Desaperte a porca com a chave de rodas **1**.
- Liberte o berço, segurando a pega **3**.
- Desencaixe a roda sobressalente.



Para arrumar a roda no respectivo alojamento

- Posicione correctamente a roda no berço, com a válvula para baixo.
- Segure o berço pela pega **3** e reaperte a porca com a chave **1**, para subir o conjunto.
- Assegure-se do seu correcto travamento.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

Veículo equipado com um avisador de perda da pressão dos pneus

Em caso de subenchimento (furo, subenchimento...), o indicador  acende-se no quadro de instrumentos; consulte o parágrafo «Avisador de perda da pressão dos pneus», no capítulo 2.

FURO, RODA SOBRESSALENTE (2/2)



Se a roda sobressalente for sempre a mesma durante muitos anos, mande-a verificar por um técnico para que esteja sempre em condições e não apresente perigo de utilização.

Veículo equipado com uma roda sobressalente diferente das outras quatro rodas:

- Nunca monte mais de uma roda sobressalente no mesmo veículo.
- Dado que a roda com furo é maior que a roda sobressalente, a distância da carroçaria ao solo passa a ser menor.
- Substitua logo que possível a roda sobressalente por uma roda idêntica à de origem.
- Se forem fornecidos parafusos de roda com a roda sobressalente, é imperativo que sejam utilizados e que sejam utilizados apenas para a roda sobressalente: consulte a etiqueta colada na roda sobressalente.
- Durante a utilização (que deve ser temporária) da roda sobressalente, a velocidade do veículo não deve ultrapassar o valor indicado na etiqueta colada na roda.
- A montagem da roda sobressalente pode modificar o comportamento habitual do veículo. Evite acelerações e desacelerações brutais e reduza a velocidade ao curvar.
- Se tiver de utilizar correntes de neve, monte a roda sobressalente no eixo traseiro e verifique as pressões dos pneus.
- O visor do quadro de instrumentos afixa o indicador , que pisca durante vários segundos e acende-se depois fixamente.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (1/3)

32788



O kit foi concebido para reparar bandas de rolamento **A** de pneus danificadas por objectos com dimensão inferior a 4 milímetros. Não repara todos os tipos de furos, como sejam cortes com mais de 4 milímetros e golpes no flanco **B** do pneu...

Assegure-se também de que a jante está em bom estado.

Não retire o objecto causador do furo, se ainda estiver no pneu.



Não utilize o kit de enchimento, se o pneu estiver deteriorado depois de ter rolado com um furo.

Por conseguinte, examine cuidadosamente os flancos do pneu antes de utilizar o kit.

Não se esqueça que rolar com pneus pouco cheios, ou mesmo vazios (ou com furo) prejudica a sua segurança e pode tornar o pneu irreparável.

Esta reparação é provisória.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se tal for possível) por um especialista, no mais curto espaço de tempo.

Quando mandar substituir um pneu que tenha sido reparado com este kit, deve informar o reparador desse facto.

Em andamento, é possível que sinta uma ligeira vibração originada pela presença do produto injectado no pneu.



O kit está homologado para encher apenas pneus de veículos que disponham, de origem, deste equipamento.

Nunca deverá servir para encher pneus de qualquer outro veículo ou objectos insufláveis (bóia, barco, etc.).

Evite as projecções de produto de reparação sobre a pele, durante a manipulação da garrafa. No entanto, se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

Nunca deixe o kit de reparação ao alcance de crianças.

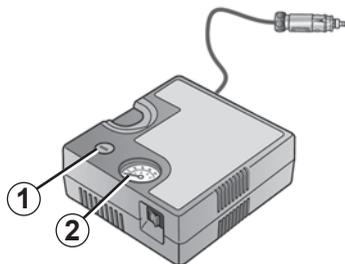
Não abandone a garrafa vazia, nem a junte ao lixo doméstico. Entregue--a a um representante da marca ou a um organismo habilitado na sua reciclagem.

A garrafa tem uma duração de vida limitada inscrita no seu rótulo. Verifique a data de validade.

Dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (2/3)

42172



Consoante o veículo, em caso de furo, utilize o kit situado no porta-luvas.



Antes de utilizar o kit, imobilize o veículo em local suficientemente afastado da zona de circulação, active o sinal de perigo e active o travão-de-mão. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da via de circulação.

Com o motor a trabalhar e o travão de estacionamento accionado,

- Desligue eventuais acessórios previamente ligados à tomada de acessórios do veículo;
- consulte as informações sobre o compressor do conjunto de enchimento e siga as instruções;
- encha o pneu à pressão preconizada (consulte as informações no capítulo sobre “Pressões de enchimento dos pneus”);
- após, no máximo, **15 minutos**, pare o enchimento e leia a pressão (no manómetro **2**).

Nota: durante o esvaziamento da garrafa (cerca de 30 segundos), o manómetro **2** indicará durante breves instantes uma pressão de **6 bar** e, em seguida, a pressão diminuirá;

- Ajuste a pressão: para aumentar, continue o enchimento com o kit. Para reduzir, prima o botão **1**.

Se, após 15 minutos, não for possível obter uma pressão mínima de 1,8 bar, isso significa que a reparação do pneu não é viável. Não prosiga viagem e chame um representante da marca.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (3/3)

Quando o pneu estiver devidamente cheio, retire o kit: desaperte lentamente a ponteira de enchimento, de modo a evitar a projeção de produto, e armazene o recipiente numa embalagem de plástico para evitar derrames.

- Cole a etiqueta de aviso num local bem visível (para o condutor) no painel de bordo.
- guarde o kit;
- no fim da primeira operação de enchimento o pneu continua a esvaziar, é imperativo circular para colmatar o furo;
- ligue imediatamente o motor e circule a uma velocidade compreendida entre 20 e 60 km/h, de modo a distribuir uniformemente o produto no interior do pneu e, após percorrer 3 km, pare e verifique a pressão;
- se a pressão for superior a 1,3 bar, mas inferior à pressão preconizada, reajuste-a (consulte a etiqueta afixada no enquadramento da porta do condutor); caso contrário, contacte um representante da marca: não é possível proceder a uma reparação.

Precauções ao utilizar o kit:

- o kit não deve funcionar durante mais de 15 minutos consecutivos;
- a garrafa deve ser substituída após a primeira utilização, mesmo que ainda contenha líquido.



Não coloque nenhum objecto junto dos pés do condutor porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.



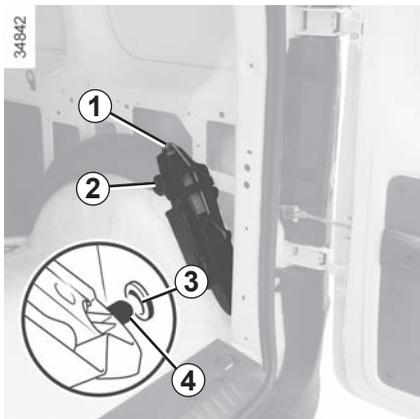
Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.



Se circular com uma roda reparada com o kit de enchimento, é imperativo que não percorra mais de 200 km. Além disso, reduza a sua velocidade e, em qualquer caso, não ultrapasse os 80 km/h. A etiqueta colada no painel de bordo contém esta recomendação. Consoante o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de enchimento de pneus deve ser substituído.

BLOCO DE FERRAMENTAS



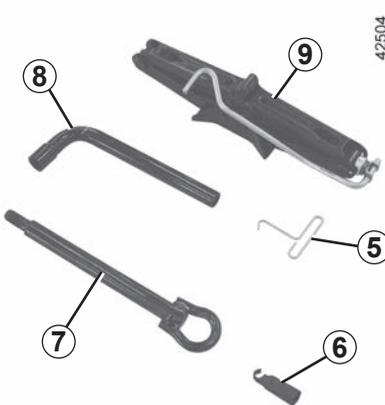
Extraia as ferramentas ou, consoante o veículo, o bloco de ferramentas.

Para retirar o bloco de ferramentas 1 do porta-bagagens

Nalgumas versões, pode estar coberto por uma tampa; abra-a. Desaperte o botão 2 e puxe o bloco de luzes para si.

Para voltar a posicionar o bloco de ferramentas Insira o espigão 4 do bloco de ferramentas no alojamento 3. Verifique se o bloco está bem colocado, para poder apertar o botão 2.

A presença das ferramentas no bloco de ferramentas depende do veículo.



Chave do tampão 5

Para retirar os tampões de roda.

Guia de parafuso 6 (consoante a versão)

Para concluir a acção de desaperto ou iniciar o aperto dos parafusos de roda.

Anel de reboque 7

Consulte «reboque: desempanagem», no capítulo 5.

Chave de rodas 8

Para desapertar os parafusos de roda e a porca do berço da roda sobressalente.

Macaco 9

Consulte «mudança de roda», no capítulo 5.

Correia de retenção (consoante o veículo)

Após a utilização, reposicione-o e verifique se fixa todos os elementos do bloco de ferramentas.

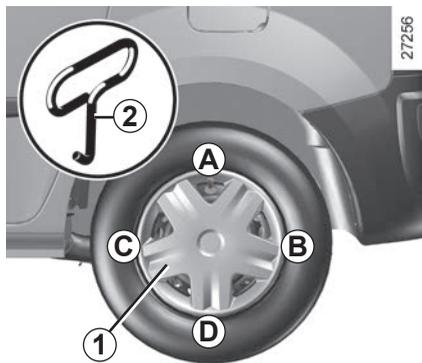


Nunca deixe ferramentas soltas no veículo: podem ser projetadas durante uma travagem. Depois de as utilizar, verifique se as ferramentas estão corretamente encaixadas no veículo ou, consoante o veículo, no bloco de ferramentas e, em seguida, posicione-o corretamente no respetivo alojamento: risco de ferimentos.

Se o conjunto de ferramentas incluir parafusos de roda, deverá utilizá-los exclusivamente para a roda sobressalente: consulte a etiqueta colada na roda sobressalente.

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a qualquer intervenção sob o veículo.

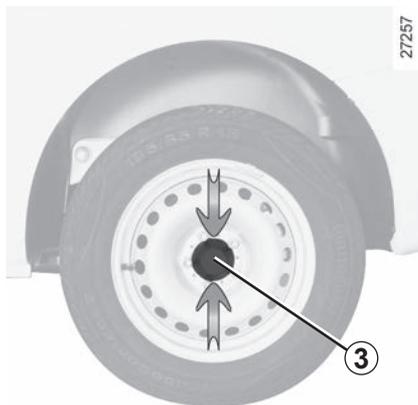
TAMPÕES, RODAS



Tampão de roda 1 (parafusos de roda tapados)

Extraia-o, com a chave de tampão 2 (situada sob o bloco de ferramentas), introduzindo o gancho no orifício situado perto da válvula (para alcançar o arame de retenção situado por trás do tampão).

Para o repor, oriente-o relativamente à válvula. Pressione as garras de fixação, começando pelo lado da válvula **A**, depois **B** e **C** e termine no lado oposto ao da válvula **D**.



Tampão 3 (parafusos de roda visíveis)

Para o extrair sem retirar a roda, prenda-o nos orifícios indicados pelas setas.

Faça-o rodar até libertar as patilhas de fixação situadas por trás dos parafusos de roda.

Para o recolocar, proceda no sentido inverso.

MUDANÇA DE RODA (1/2)

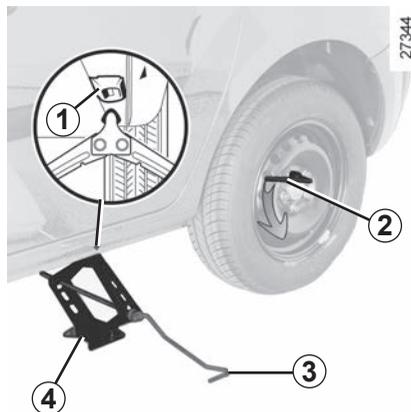


Active o sinal de perigo.

Imobilize o veículo afastado da via de circulação, em solo plano e consistente.

Puxe o travão-de-mão e engrene a posição **P**.

Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação.



Se tiver tampão, retire-o.

Desaperte os parafusos da roda com a chave de rodas **2**. Coloque-a de modo a que o esforço seja exercido de cima para baixo.

Comece por abrir o macaco **4** com a mão, rodando a manivela.

Coloque **imperativamente** a cabeça do macaco no suporte de chapa **1** mais perto da roda a substituir e, consoante a versão do veículo, no local assinalado por um triângulo.

Continue a rodar para apoiar correctamente a base do macaco no solo. Rode a manivela **3** do macaco para levantar a roda do solo.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

MUDANÇA DE RODA (2/2)

Desaperte os parafusos e retire a roda. Nos veículos com jantes de alumínio, utilize a guia de parafuso, situada no bloco de ferramentas, para terminar a acção de desaperto e começar a apertar os parafusos.

Coloque a roda sobressalente no cubo central e rode-a para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.

Aperte os parafusos com a manivela e baixe o macaco.

Se a roda sobressalente for fornecida com parafusos, utilize-os exclusivamente nesta roda.

Aperte os parafusos, assegurando-se de que a roda está bem encostada ao cubo, e desaperte o macaco.

Com as rodas no solo, aperte fortemente os parafusos e, logo que possível, verifique o respetivo aperto.

Parafusos anti-roubo

Se dispuser de parafusos anti-roubo, coloque-os o mais perto possível da válvula (risco de não ser possível montar o tampão de roda).



Em caso de furo, substitua a roda o mais rapidamente possível.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se necessário) por um especialista.

PNEUS (1/3)

Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado. Deve respeitar, imperativamente, as normas previstas no código da estrada.



Manutenção dos pneus

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente; os pneus homologados pelos nossos Serviços Técnicos incluem avisadores de desgaste **1** que são **constituídos por bossas-testemunhos incorporadas nos sulcos do piso.**

Logo que o relevo do piso se desgaste até ao nível das bossas-testemunhos, **estas tornam-se visíveis 2: é então** necessário substituir os pneus, dado que a profundidade dos sulcos é **apenas de cerca de 1,6 mm, no máximo, o que significa má aderência em estradas molhadas e estar no limite da legalidade.**

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em auto-estrada, particularmente com muito calor, e condução frequente em maus caminhos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.



Os incidentes de condução, tais como «toques no passeio», podem causar danos nos pneus e nas jantes, para além de desafinações no trem dianteiro ou no trem traseiro. Neste caso, mande verificar o seu estado num representante da marca.

PNEUS (2/3)

Pressões de enchimento

Respeite as pressões de enchimento dos pneus (incluindo o da roda sobressalente). Verifique, pelo menos, uma vez por mês e antes de cada grande viagem (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor). Consulte «pressões de enchimento dos pneus» no capítulo 4.



Pressões insuficientes provocam um desgaste prematuro e um aquecimento anormal dos pneus, com todas as consequências que daí possam advir no plano da segurança:

- má aderência à estrada;
- perigo de rebentamento ou de desvulcanização.

A pressão dos pneus depende da carga e da velocidade de utilização do veículo. As pressões devem ser ajustadas em função das condições de utilização (consulte «pressões de enchimento dos pneus»).

As pressões devem ser verificadas a frio: não tenha em conta pressões altas que possa atingir com temperatura elevada ou após percurso efectuado a alta velocidade. é necessário acrescentar às pressões indicadas entre

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bars** (ou **3 PSI**).

Nunca tire pressão a um pneu quente.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.

Substituição dos pneus



Para a sua segurança e o respeito da legislação em vigor.

Quando houver necessidade de substituir, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Estes devem: ter uma capacidade de carga e uma capacidade de velocidade, pelo menos, igual aos pneus de origem, ou corresponder às recomendadas por um representante da marca.

O incumprimento destas instruções pode colocar a sua segurança em causa e invalidar a conformidade do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

PNEUS (3/3)

Troca de rodas

Esta prática não é aconselhada.

Roda sobressalente

Consulte «roda sobressalente» e «mudança de roda», no capítulo 5.

Precauções inverniais

– Correntes

Por razões de segurança, é formalmente interdito montar correntes no eixo traseiro.

A montagem de pneus de dimensões superiores às de origem **impossibilita a utilização de correntes.**



A montagem de correntes **no veículo** só é possível em pneus de dimensões idênticas às de origem.

As rodas podem ser equipadas com correntes, se forem utilizadas correntes específicas. Consulte um representante da marca.

– Pneus de «neve» ou de «borracha térmica»

Aconselhamo-lo a equipar **todas as rodas** com a mesma qualidade de pneus, para preservar o mais possível a sua capacidade de aderência.

Nota: chamamos a atenção para o facto destes pneus terem, por vezes:

- um sentido de rodagem;
- um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.

– Pneus com pregos

Este tipo de pneus só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local.

É necessário respeitar a velocidade imposta pela legislação em vigor.

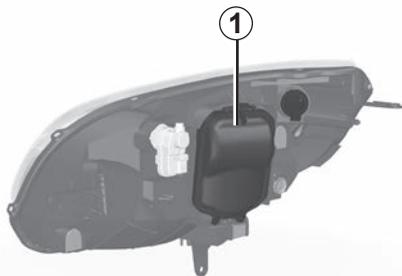
Estes pneus devem equipar, no mínimo, as duas rodas dianteiras.

Note: a utilização de pneus de neve, pneus de inverno ou pneus com pregos reduz significativamente a autonomia do veículo.

Em qualquer dos casos, consulte o seu representante da marca, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.

FARÓIS : substituição de lâmpadas (1/2)

38465



Médios/máximos

Abra a tampa **1**.

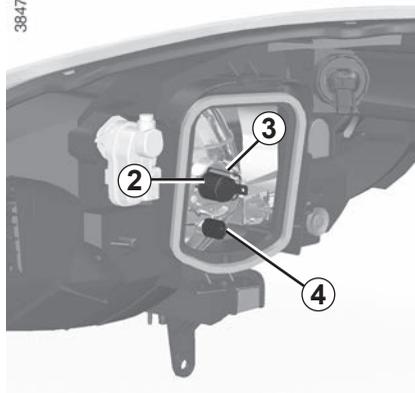
Desligue a cablagem do casquilho **2**.

Liberte a mola **3** para extrair o casquilho **2**.



Não efectue intervenções sob o capô quando o veículo estiver em carregamento ou enquanto a ignição não está desligada.

38472



Tipo de lâmpada: H4

Utilize imperativamente lâmpadas antiultravioletas 55W para não degradar o «vidro» plástico dos faróis.

Nunca toque no «vidro» de uma lâmpada. Segure-a pelo casquilho.

Para montar, proceda no sentido inverso.

Certifique-se que volta a posicionar bem a cablagem no respectivo alojamento antes de fechar a tampa **1**.

Mínimos dianteiros

Abra a tampa **1**.

Desligue a cablagem do casquilho **4**.

Extraia o casquilho **4** do seu alojamento. Substitua a lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W

Para montar, proceda no sentido inverso.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

FARÓIS : substituição de lâmpadas (2/2)

38465



Pisca-piscas

Rode o casquilho 5 para o desbloquear e retire-o do seu alojamento sem desligar a cablagem. Substitua a lâmpada.

Tipo de lâmpada: PY21W

Para montar, proceda no sentido inverso.

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.
Risco de ferimentos.

LUZES DE NEVOEIRO: substituição de lâmpadas



Luzes de nevoeiro dianteiras 1

Devido à necessidade de, por vezes, desmontar algumas peças (para-choques dianteiro), **aconselhamo-lo a mandar substituir as lâmpadas num representante da marca.**

Tipo de lâmpada: H16



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

Faróis adicionais

Se desejar equipar o veículo com faróis «de nevoeiro» ou de «longo alcance», consulte um representante da marca.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.



Qualquer intervenção (ou modificação) no circuito eléctrico deve ser realizada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica (cablagem, órgãos, em particular o alternador) e porque, além disso, dispõe das peças necessárias às adaptações.

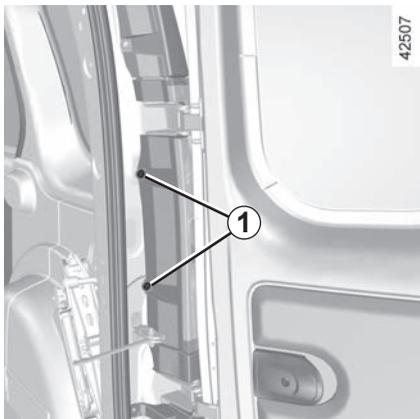


Luz de nevoeiro traseira 2

Devido à necessidade de, por vezes, desmontar algumas peças (para-choques traseiro), **aconselhamo-lo a mandar substituir as lâmpadas num representante da marca.**

Tipo da lâmpada: P21 W

LUZES TRASEIRAS: substituição de lâmpadas (1/3)



Faróis traseiros

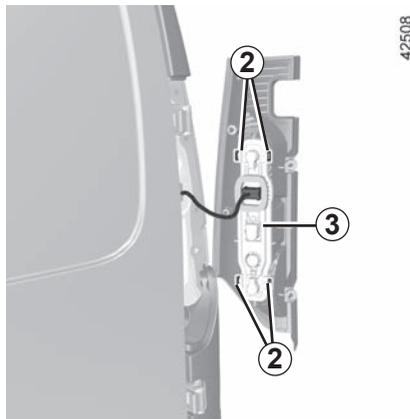
Consoante a versão do veículo, abra as portas batentes ou o portão traseiro.

Desaperte os parafusos **1**, com uma chave Torx.

Desencaixe a parte inferior e depois a parte superior da luz, puxando-a para si.

Puxe as linguetas **2**, para desencaixar os porta-lâmpadas **3**.

Substitua a lâmpada e proceda no sentido inverso para montar de novo a luz.



Tipo de lâmpadas

4 Pisca-pisca

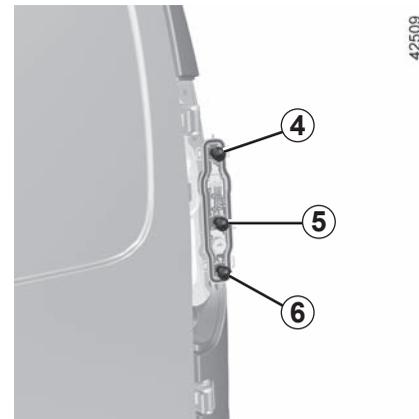
Lâmpada de baioneta, em forma de pêra **P Y21W**.

5 Mínimos e stops

Lâmpada de baioneta, em forma de pêra, de dois filamentos **P 21/5W**.

6 Luz de marcha atrás

Lâmpada de baioneta, em forma de pêra **P 21W**.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

LUZES TRASEIRAS: substituição de lâmpadas (2/3)



Farolim superior de stop

- **Versão com portão traseiro:** situe-se por cima do óculo traseiro, ao centro.
- **Versão com portas batentes:** situe-se por cima do óculo traseiro, na porta do lado esquerdo.

27514



Pelo interior, extraia os dois obturadores plásticos 7. Desencaixe a luz, com uma chave de fendas; para isso, pressione o alojamento das molas metálicas.

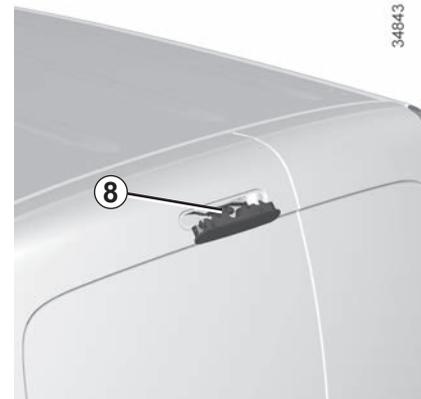
Pelo exterior, extraia a luz 8. Substitua a lâmpada, sem desligar as cablagens.

Tipo de lâmpada: W16W

Para a voltar a colocar no lugar, proceda no sentido inverso.

Assegure-se do correcto travamento das linguetas.

34843



LUZES TRASEIRAS: substituição de lâmpadas (3/3)



Luzes da placa de matrícula

Desaperte os dois parafusos **9**, com uma chave Torx.

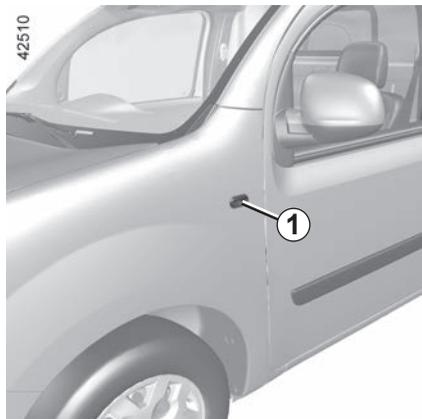


Liberte o farol **10** para aceder às lâmpadas.

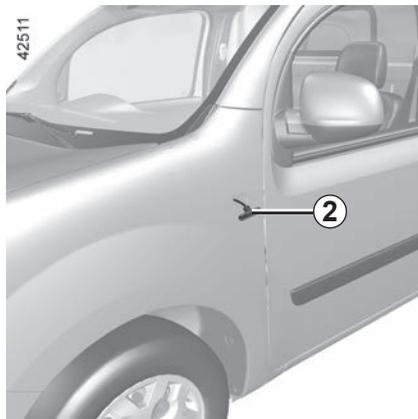
Tipo de lâmpada: **W5W**.

Substitua as lâmpadas e reponha a tampa no lugar.

PISCA-PISCAS LATERAIS: substituição de lâmpadas



Desencaixe o pisca-pisca **1** pelo lado da porta com uma chave de fendas.



Rode o porta-lâmpada **2** um quarto de volta e retire a lâmpada.

Tipo da lâmpada: WY5W.

Substitua a lâmpada e reponha o pisca-pisca no lugar.

ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas



Luzes de habitáculo

Extraia a tampa **1** com uma chave de fendas.



Puxe a lâmpada **2** para a extrair do seu alojamento.

Tipo de lâmpada 2: W6W

Tipo de lâmpada de luz de tecto tra-seira: W6W

Substitua as lâmpadas e reponha a tampa no lugar.



Tampa 3

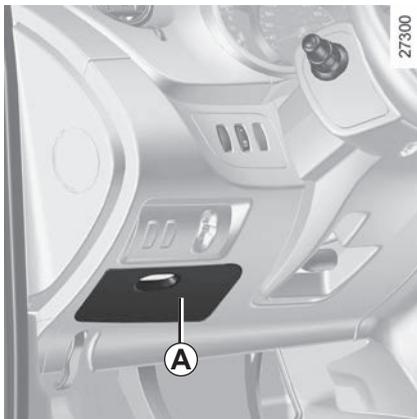
Extraia a tampa, com uma chave de fendas.

Puxe a lâmpada, para a extrair do seu alojamento.

Tipo de lâmpada 3 : W6W

Substitua a lâmpada e reponha a tampa no lugar.

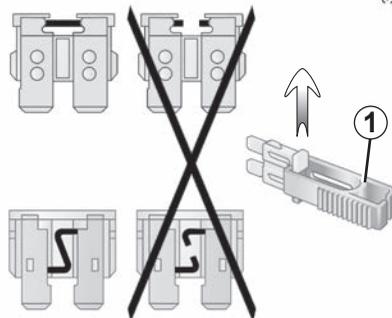
FUSÍVEIS (1/2)



Compartimento dos fusíveis

Se algum dos aparelhos eléctricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis.

Desencaixe a tampa **A**.



Pinça 1

Retire o fusível com a pinça **1**, situada na parte detrás da tampa **A**.

Para o extrair da pinça, faça-o deslizar lateralmente.

Consulte a página seguinte para reparar os fusíveis.

Não utilize os espaços livres para fusíveis.

Algumas funções estão protegidas por fusíveis situados no compartimento do motor. Devido à sua acessibilidade reduzida, **aconselhamo-lo a mandar substituir estes fusíveis num representante da marca.**



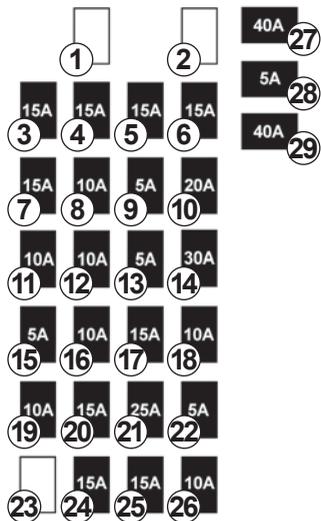
Verifique o fusível em causa e, se necessário, **substitua-o imperativamente por outro da mesma intensidade do de origem.**

Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito eléctrico (risco de incêndio).

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.

FUSÍVEIS (2/2)

42558



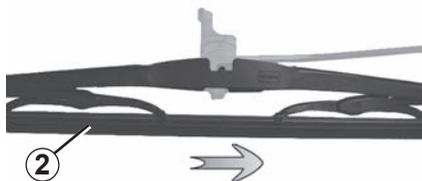
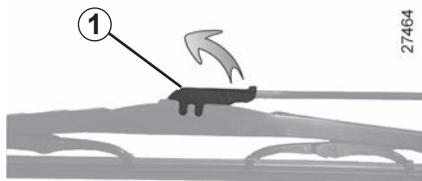
Afectação dos fusíveis

A presença dos fusíveis depende do nível de equipamento do veículo.

Número	Afectação
1	Não-utilizado
2	Não-utilizado
3	Ar condicionado, buzina para peões
4	aquecimento, bateria de tração
5	Limpa-vidros traseiro
6	Buzina, tomada de diagnóstico
7	Bancos aquecidos, caixa de telemática
8	Bateria de tracção
9	Unidade central do habitáculo
10	Lava-vidros
11	Luzes de stop
12	Unidade central eléctrica do habitáculo
13	Elevador eléctrico do vidro, modo ECO
14	Desembaciamento de óculo traseiro
15	Motor de arranque

Número	Afectação
16	Luzes de stop, equipamentos complementares, ABS, ESP, luz do porta-bagagens, luz de cortesia, sensor de chuva e de luminosidade
17	Rádio, navegação, visor, alarme
18	Equipamentos complementares
19	Desembaciamento dos retrovisores
20	Sinal de perigo, luzes de nevoeiro traseiras
21	Trancamento dos abríveis
22	Quadro de instrumentos
23	Não-utilizado
24	Rádio, bancos aquecidos, luzes de stop
25	Tomada de acessórios dianteira
26	Atrelagem
27	Elevadores eléctricos dos vidros dianteiros
28	Comando de retrovisor
29	Grupo motoventilador do habitáculo

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS (1/2)



Substituição das escovas do limpavidros dianteiro 2

- Com a ignição desligada, levante ligeiramente o braço do limpavidros 2;
- puxe a lingueta 1 para cima.
- desloque a escova no sentido da seta.

Para a montar, proceda no sentido inverso e assegure-se de que a escova está bem encaixada.

Vigie o estado das escovas de limpavidros. A sua duração também depende de si:

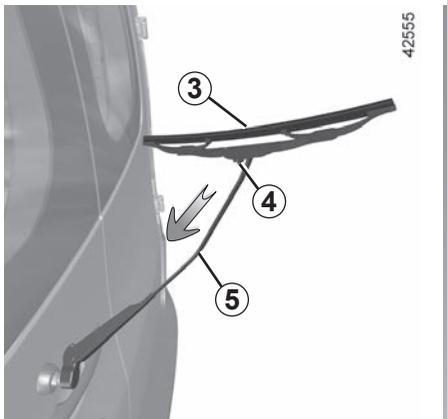
- limpe regularmente as escovas, o pára-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não accione os limpavidros se o pára-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- “descole-as” do pára-brisas e/ou do óculo traseiro, se não as utilizar há muito tempo.



Antes de substituir a escova de limpavidros, certifique-se de que a haste está na posição de paragem (desativada).

Risco de ferimentos.

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS (2/2)



Substituição da escova de limpa-vidros traseiro

- Com a ignição desligada, levante o braço do limpa-vidros **5**;
- rode a escova **3**;
- carregue na lingueta **4**;
- desencaixe a escova puxando-a (seta).

Para a montar, proceda no sentido inverso e assegure-se de que a escova está bem encaixada.



- Com temperaturas muito baixas, verifique se as escovas dos limpa-vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).
- Vigie o estado das escovas. Devem ser substituídas logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

Durante a operação de substituição da escova, proceda cuidadosamente para que a escova não caia sobre o vidro porque o pode partir.

REBOQUE, DESEMPANAGEM (1/3)

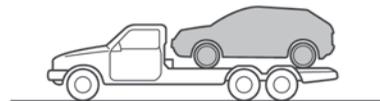
Escolha de desempanagem

Em caso de avaria eléctrica

Em caso de descarga total da bateria de tracção, são autorizados todos os tipos de reboque: **o reboque na plataforma** ou **reboque em estrada** com a ajuda de um anel de reboque (consulte as páginas seguintes).

Em todos os outros casos de avaria **É autorizada apenas a desempanagem na plataforma.**

33442



Desempanagem na plataforma

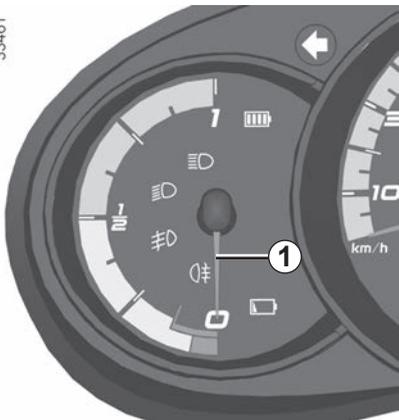
A desempanagem na plataforma é **imperativa** nos casos em que a avaria não é devida a uma falha de energia (descarga completa da bateria de tracção). No caso de avaria eléctrica, consulte as páginas seguintes.

Antes de qualquer desempanagem, insira a chave no interruptor para des-trancar a coluna de direcção: Rode a chave para a posição **M**.

É imperativo respeitar a legislação em vigor relativamente a desempanagens.

REBOQUE, DESEMPANAGEM (2/3)

33461



Em caso de avaria eléctrica: reboque

Em caso de descarga completa da bateria de tracção:

- o indicador  pisca;
- o ponteiro **1** encontra-se abaixo da zona de reserva.

É possível desempinar numa plataforma ou rebocar o veículo com a ajuda do ponto de reboque e seguindo as instruções abaixo.



Com o motor parado, os sistemas de assistência de direcção e de travagem não estão operacionais.

42489



Antes de proceder ao reboque, insira a chave no interruptor da ignição para destravar a coluna de direcção. Rode a chave para a posição **M**.

A coluna destrava-se. As funções de acessórios estão alimentadas: pode utilizar a iluminação do veículo (sinal de perigo, luzes de stop...). À noite, o veículo deve estar iluminado.

É imperativo respeitar a legislação em vigor relativamente ao reboque.



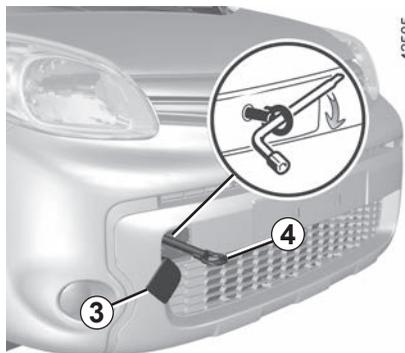
Coloque a alavanca na posição **N**.

Se a alavanca ficar bloqueada em **P** com o pé no pedal de travão, é possível libertar manualmente a alavanca.

Para isso, desencaixe a protecção na base da alavanca.

Prima, simultaneamente a marca **2** e o botão de destravamento situado na alavanca.

REBOQUE, DESEMPANAGEM (3/3)

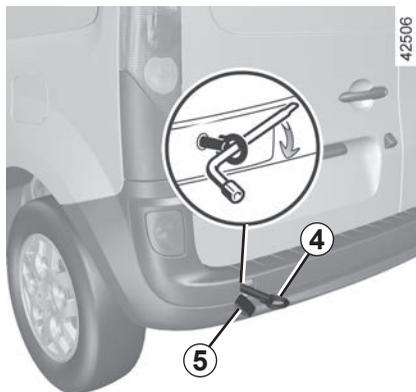


Acesso aos pontos de reboque

Extraia a tampa 3 ou 5.

Aperte o anel de reboque 4 por completo: tanto quanto possível com a mão, em primeiro lugar, e bloqueando-o em seguida com a chave de rodas.

O anel de reboque 4 e a chave de rodas encontram-se no bloco de ferramentas, no porta-bagagens (consulte as informações sobre “Bloco de ferramentas” no capítulo 5).



Utilize exclusivamente os pontos de reboque dianteiro e traseiro (nunca os veios de transmissão). Estes pontos de reboque só podem ser utilizados em tração, em nenhum caso, devem servir para levantar direta ou indiretamente o veículo.



Não retire a chave do contactor de ignição durante o reboque.



Certifique-se de que o anel de reboque está corretamente enroscado.

Risco de perda do objeto rebocado.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem.

Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no bloco de ferramentas e, consoante a versão do veículo, arrume-o no seu lugar.

Risco de ferimentos.

PRÉ-EQUIPAMENTO DE RÁDIO



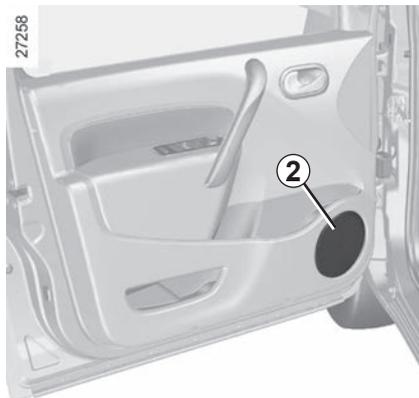
Se o seu veículo não estiver equipado com um sistema de áudio, dispõe de um pré-equipamento com espaços previstos para:

- rádio **1**;
- altifalante de baixos **2**.

Para instalar um equipamento, consulte um representante da marca.

Localização do rádio **1**

Desencaixe o obturador. As ligações: antena, alimentação + e – e os fios dos altifalantes encontram-se por trás.



- Em qualquer dos casos, é importante que siga as instruções de montagem do fabricante do equipamento.
- As características dos suportes e das cablagens (disponíveis na rede da marca) variam em função do nível de equipamento do seu automóvel e do tipo de rádio.
Para saber a referência, consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção no circuito eléctrico do veículo só pode ser executada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados.



Acessórios eléctricos e electrónicos

Antes de instalar este tipo de acessório (particularmente emissores/receptores: banda de frequências, nível de potência, posição da antena...), assegure-se que é compatível com o seu veículo. Aconselhe-se num representante da marca.

Em todas as instalações de acessórios que necessitem de uma intervenção no circuito eléctrico de 12 volts do veículo, respeite imperativamente as seguintes recomendações:

- desligue o cabo de carregamento da bateria de tracção;
- desligue a ignição;
- desligue a bateria de 12 volts.

Perigo de ferimentos graves.

Antes de ligar um acessório a uma tomada, certifique-se de que não excede a potência máxima autorizada para a tomada. Para mais informações, consulte as informações sobre “Equipamento multimédia” e “Cinzeiros, isqueiro, tomadas de acessórios” no Capítulo 3.

Risco de incêndio.

Qualquer intervenção no circuito eléctrico do veículo só pode ser executada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados.

Em caso de montagem pós-venda de equipamento eléctrico, certifique-se de que a instalação está bem protegida por um fusível. Informe-se da intensidade e da localização deste fusível.



Utilizar a tomada de diagnóstico

A utilização de acessórios eletrónicos na tomada de diagnóstico pode provocar perturbações graves dos sistemas eletrónicos do veículo. Para sua segurança, recomendamos a utilização apenas de acessórios eletrónicos aprovados pelo fabricante, devendo contactar um representante da marca. **Risco de acidente grave.**

Utilização de aparelhos emissores/receptores (telemóveis, aparelhos CB).

Os telemóveis e aparelhos CB equipados com antena integrada podem provocar interferências nos sistemas eletrónicos que equipam o veículo de origem. Recomenda--se apenas a utilização de aparelhos com antenas exteriores. **Além disso, lembramos que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização destes aparelhos.**

Montagem pós-venda de acessórios

Se deseja instalar acessórios no veículo: consulte um representante da marca. Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que ponham em causa a sua segurança, aconselhamo-lo a utilizar acessórios homologados, porque são adaptados ao seu veículo e os únicos reconhecidos pelo construtor.

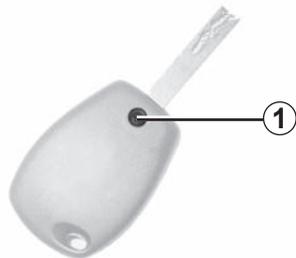
Se desejar utilizar uma barra anti-roubo, fixe-a exclusivamente no pedal de travão.

Perturbações da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo, fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes. **Risco de bloqueio dos pedais**

TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: pilhas (1/2)

27346



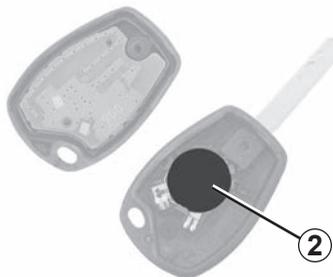
Substituição da pilha do telecomando

Desaperte o parafuso **1**, para retirar a tampa do telecomando.



Se for necessário proceder à respetiva substituição, certifique-se de que utiliza um tipo de pilha idêntico ou equivalente (consulte um representante da marca).

27347



Substitua a pilha **2**, respeitando a polaridade gravada na tampa.

Certifique-se de que a tampa está corretamente encaixada e que o parafuso está apertado.

Nota: aquando da substituição da pilha, não toque no circuito electrónico gravado na tampa da chave.

As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos.

Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto eléctrico.



Aquando da substituição:
– certifique-se de que as pilhas são corretamente inseridas.

risco de explosão.

– se a tampa não fechar corretamente, não utilize o equipamento e mantenha-o fora do alcance das crianças.

TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: pilhas (2/2)

Anomalia de funcionamento

Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o funcionamento correto, continuará a ser possível ligar o motor e trancar/destrancar o veículo (consulte as informações sobre «Trancar e destrancar as portas» no Capítulo 1).

26613



Não deite fora as pilhas usadas; entregue-as a um organismo responsável pela recolha e reciclagem de pilhas.



Precauções referentes às pilhas:

- mantenha as pilhas (novas ou usadas) fora do alcance das crianças;
 - as baterias não deverão ser ingeridas.
- Risco de queimaduras químicas que poderão revelar-se fatais.**
- em caso de ingestão ou inserção em qualquer zona do corpo, consulte um médico assim que possível.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (1/6)

Os conselhos que se seguem permitir-lhe-ão desempaná-lo rápida e provisoriamente; por segurança, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca.

Utilização do telecomando	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O telecomando não destranca nem tranca as portas.	Pilha do telecomando gasta.	Utilize a chave.
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do telecomando (tele-móvel...).	Não ligue estes aparelhos ou utilize a chave.
	O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas. Bateria descarregada.	Substitua a pilha. Continuará a ser possível trancar, destrancar e ligar o veículo. Se necessário, consulte as informações sobre "Ligar e desligar o motor" no Capítulo 2.
	O veículo está ligado.	Com o motor a trabalhar, a função trancar/destrancar com o cartão está inibida. Desligue a ignição.
	Dessincronização do telecomando.	Destranque a porta do condutor utilizando a chave na fechadura da porta e, em seguida, ligue o motor para sincronizar o telecomando.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (2/6)

Os conselhos que se seguem permitir-lhe-ão desempaná-lo rápida e provisoriamente; por segurança, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca.

ANOMALIAS	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O carregamento da bateria de tracção não é possível	Ausência de corrente nas tomadas domésticas ou ligação incorrecta do cabo na tomada doméstica.	Verifique a sua instalação (disjuntor, programador...) Verificar as ligações (tomada de carga, etc.). Consulte o Capítulo 1 «Veículo eléctrico: carga».
	A temperatura exterior é inferior a -26°C.	Recarregue o veículo num local temperado. Se for necessário, consulte o parágrafo «Reboque, desempanagem» no capítulo 5.
	O cabo está defeituoso.	Consulte um representante da marca para o substituir.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (3/6)

ANOMALIAS	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O aquecimento adicional não funciona	Sem combustível no depósito.	Reponha o nível do depósito. Consulte o parágrafo “Depósito do aquecimento adicional” no Capítulo 1.
O aquecimento programável não funciona.	Uma das condições de utilização não está satisfeita (a bateria de tracção não está carregada...).	Consulte as informações sobre «Aquecimento e ar condicionado, programação» no Capítulo 3.
	O relógio do veículo não está regulado ou está mal regulado.	Acerte a hora no quadro de instrumentos – consulte as informações sobre «Relógio e temperatura exterior» no Capítulo 1.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (4/6)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
A direcção torna-se dura.	Sobreaquecimento da assistência.	Conduza cuidadosamente a baixa velocidade e preste atenção ao nível de força sobre o volante necessário para virar as rodas.
	Avaria no motor de assistência eléctrica. Avaria no sistema de assistência	Consulte um representante da marca.
Vibrações.	Pneus com pressão incorrecta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus; se não for essa a causa, mande verificá-los num representante da marca.
	Fugas de líquido de refrigeração.	Verifique o reservatório de líquido de refrigeração: deve conter líquido. Se não tiver líquido, consulte o seu representante da marca logo que possível.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (5/6)

Aparelhagem eléctrica	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O limpa-vidros não funciona.	Escovas de limpa-vidros coladas.	Descole as escovas antes de utilizar o limpa-vidros.
	Circuito eléctrico defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível (consulte as informações sobre «Fusíveis» no Capítulo 5).
O limpa-vidros não pára.	Comandos eléctricos defeituosos.	Consulte um representante da marca.
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas.	Lâmpada fundida.	Substitua a lâmpada.
Os pisca-piscas não funcionam.	Circuito eléctrico defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível (consulte as informações sobre «Fusíveis» no Capítulo 5).

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (6/6)

Aparelhagem eléctrica

CAUSAS POSSÍVEIS

QUE FAZER

Os faróis não se acendem ou não se apagam.

Circuito eléctrico ou comando defeituoso.

Consulte um representante da marca.

Fusível queimado.

Substitua o fusível (consulte as informações sobre «Fusíveis» no Capítulo 5).

Vestígios de condensação nos faróis ou nas luzes traseiras.

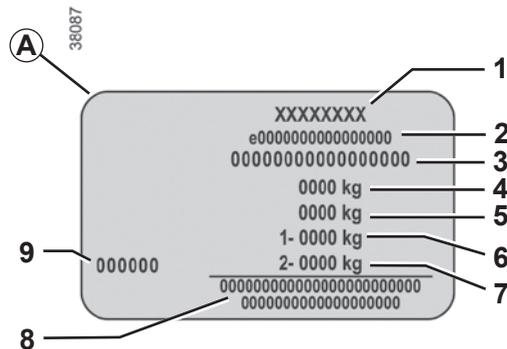
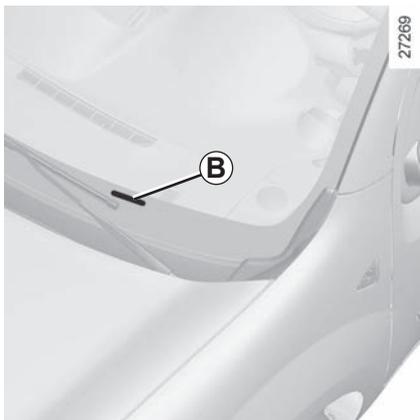
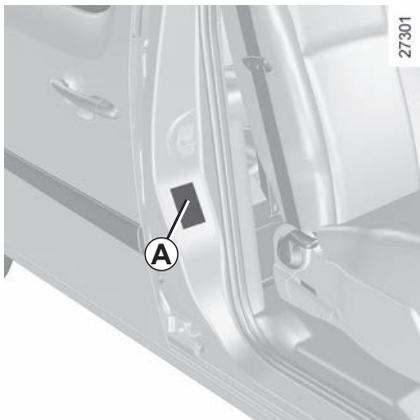
A presença de vestígios de condensação pode ser um fenómeno natural causado por variações de temperatura e humidade.

Se for o caso, os traços desaparecem progressivamente durante a utilização das luzes.

Capítulo 6: Características técnicas

Placas de identificação do veículo	6.2
Informações técnicas relativas aos serviços de emergência	6.3
Placa de identificação do motor	6.4
Características do motor	6.4
Dimensões	6.5
Massas	6.7
Peças sobressalentes e reparações	6.8
Comprovativos de manutenção	6.9
Controlo anticorrosão	6.15
	6.1

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO



As indicações que figuram na placa do construtor devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

Placa do construtor A

- 1 Nome do fabricante.
- 2 Número de concepção comunitária ou número de homologação.
- 3 Número de identificação.

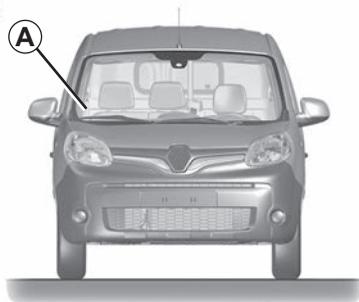
Nalgumas versões, esta informação é dada também na etiqueta B.

- 4 MMAC (Massa Máxima Autorizada em Carga).

- 5 MTR (Massa Total Rolante: veículo em carga com reboque).
- 6 MTMA (Massa Total Máxima Autorizada) no eixo dianteiro.
- 7 MMTA no eixo traseiro.
- 8 Reservado para inscrições de parcerias ou complementares.
- 9 Referência da pintura (código de cor).

INFORMAÇÕES TÉCNICAS PARA OS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA

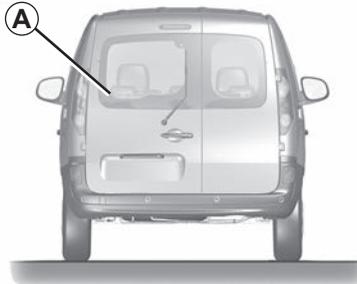
57157



O código QR na etiqueta **A** permite aos profissionais dos serviços de emergência utilizar um tablet ou smartphone para aceder imediatamente às informações técnicas úteis relativamente a trabalhos no veículo, em caso de acidente.

Nota: nas versões não equipadas com um vidro traseiro, a etiqueta **A** apenas está presente no para-brisas, à frente.

57329

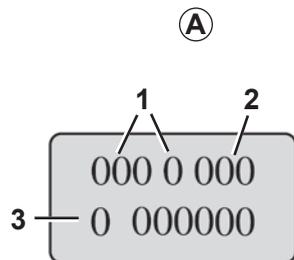


Certifique-se de que a etiqueta **A** está sempre visível e disponível no para-brisas e no óculo traseiro.

Qualquer modificação ou dano pode impedir o acesso às informações.

IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR, ESPECIFICAÇÕES DO MOTOR

33293

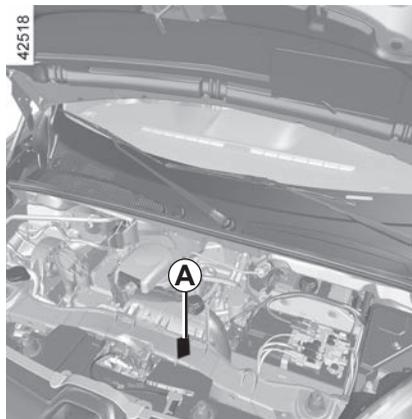


Placa de identificação do motor

Refira as informações de identificação do motor na zona A em toda a correspondência ou encomendas.

(a localização pode ser diferente consoante a motorização)

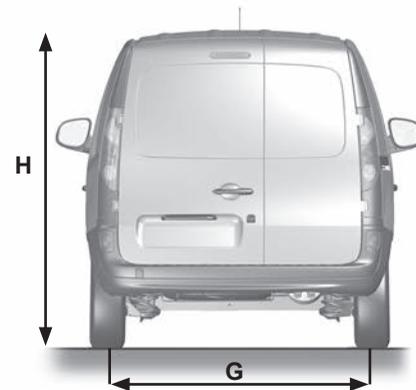
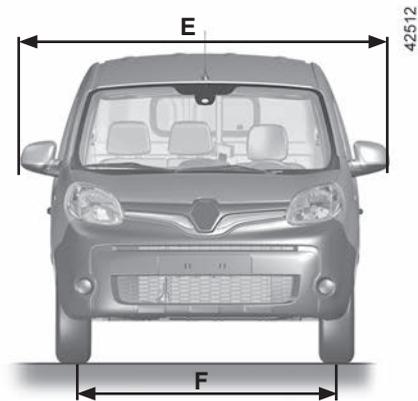
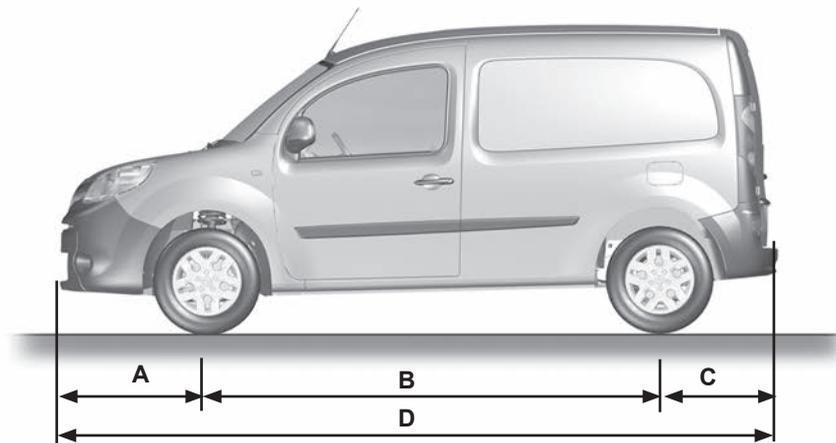
- 1 Tipo do motor.
- 2 Índice do motor.
- 3 Número de série do motor.



Características do motor

Tipo do motor 1: 5AM

DIMENSÕES (em metros) (1/2)



DIMENSÕES (em metros) (2/2)

	2 lugares		5 lugares
	Médio	Longo	
A	0,9		
B	2,7	3,1	
C	0,7		
D	4,3	4,7	
E	2,1		
F	1,5		
G	1,5		
H (em vazio)	1,8		

Diâmetros de viragem entre passeios	10,7	11,9
Diâmetros de viragem entre muros	11,2	12,4

MASSAS (em kg)

As massas indicadas referem-se a um veículo de base e sem opção: podem ser diferentes, consoante o equipamento do seu veículo. Consulte um representante da marca.

	Médio	longo
Massa Máxima Autorizada em Carga (MMAC) Massa Total Rolante (MTR)	Massas indicadas na placa do construtor (consulte «placas de identificação», no capítulo 6)	
Massa Máxima de Reboque com Travões *	obtida por cálculo: MTR - MMAC	
Massa Máxima de Reboque sem Travões *	374	322
Carga admitida na lança de reboque *	75	
Carga admitida no tejadilho	80 (porta-bagagens de tejadilho incluído)	

*** Carga rebocável (reboque de caravana, barco, etc.)**

O reboque está interdito quando o cálculo de MTR-MMAC é igual a zero, ou quando o MTR é igual a zero (ou não está indicado) na placa do fabricante.

É importante que respeite as condições de reboque impostas pela legislação local, nomeadamente as que estão definidas no código da estrada. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se ao representante da marca.

PEÇAS SOBRESSALENTES E REPARAÇÕES

As peças sobressalentes de origem, concebidas com base num caderno de encargos muito rigoroso, são objecto de testes específicos. Com efeito, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças sobressalentes de origem assegura a preservação das performances do seu veículo. Além disso, as reparações efectuadas na Rede da marca com peças de origem beneficiam das condições de garantia indicadas no verso da ordem de reparação.

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (1/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (2/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (3/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (4/6)

VIN:

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (5/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (6/6)

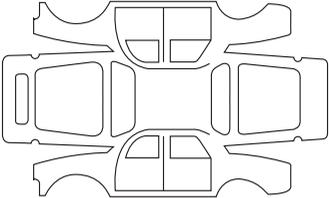
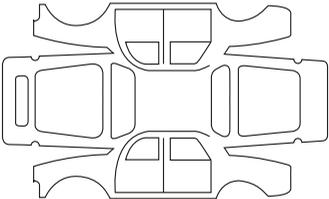
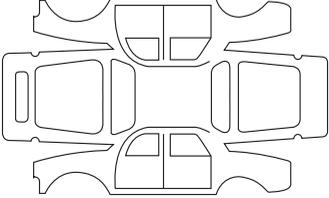
VIN:

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

CONTROLO ANTICORROSÃO (1/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

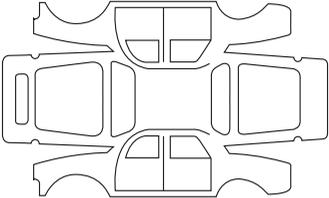
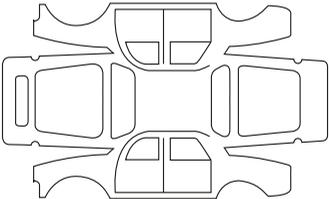
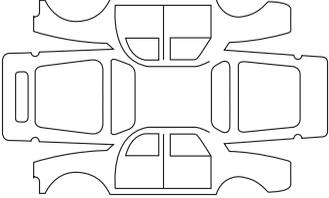
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (2/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

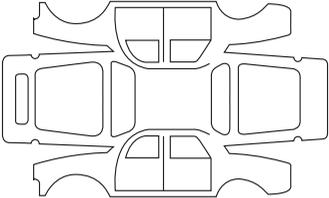
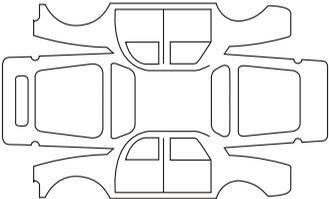
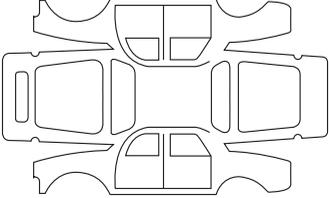
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (3/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

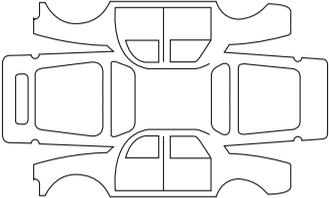
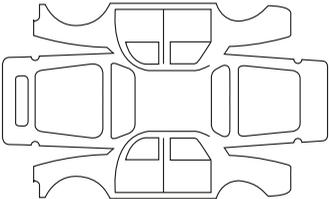
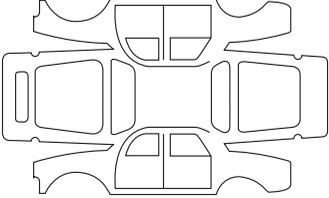
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (4/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

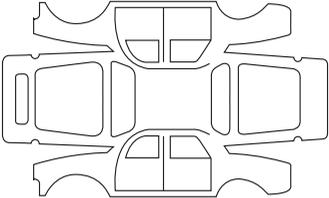
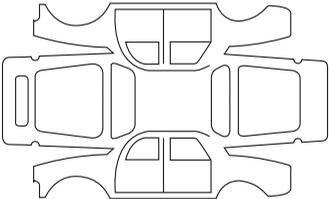
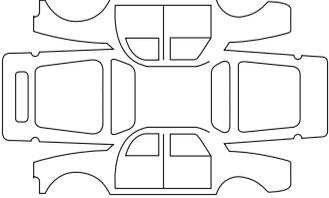
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (5/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

ÍNDICE ALFABÉTICO (1/5)

A

abertura das portas	1.24 → 1.27
ABS	2.16 → 2.18
acessórios	5.30 – 5.31
«airbag»	
activação dos «airbags» do passageiro dianteiro.....	
1.63 → 1.65	
desactivação dos «airbags» do passageiro dianteiro.....	
1.63 → 1.65	
«airbag».....	1.41 → 1.47
alarme de esquecimento de luzes acesas	1.24, 1.90
alavanca de velocidades	2.4 → 2.6
ambiente.....	2.11
anéis de reboque.....	5.7, 5.27 – 5.28
anéis de retenção da carga	1.51 → 1.53
anomalias de funcionamento.....	1.71 → 1.73, 5.35 → 5.39
antipatinagem.....	2.16 → 2.18
aparelhos de controlo	1.74 → 1.82
apoios-de-cabeça.....	1.31 → 1.33, 3.23
apresentação do veículo elétrico	
pilhas	1.2 → 1.7
aquecimento	3.4 → 3.13
aquecimento adicional	
depósito de combustível do aquecimento adicional	1.97
aquecimento adicional.....	3.10 – 3.11
aquecimento dos bancos.....	1.34 – 1.35
aquecimento, ar condicionado: programação	2.8, 2.10, 3.8 – 3.9
ar condicionado	3.4 → 3.7, 3.12 – 3.13
arejadores.....	3.2 – 3.3
arrumações.....	3.20 → 3.22
assistência de direcção	1.70
atrelagem	
instalação.....	3.27

autonomia da bateria de tracção.....	2.7 – 2.8
autonomia do veículos.....	2.7 → 2.10
auxílio à travagem de urgência	2.16 → 2.18
auxílio ao estacionamento.....	2.26 – 2.27
aviso de perda de pressão nos pneus.....	2.12 → 2.15

B

banco traseiro.....	3.24 – 3.25
bancos dianteiros	
regulação	1.34 – 1.35
bancos traseiros	
funcionalidades.....	3.24 – 3.25
barras de tejadilho.....	3.28
Bateria de 12 volts	
manutenção	4.6 – 4.7
bateria de 12 volts	1.2 → 1.7, 4.6 – 4.7
bateria de tração	
carregamento.....	1.9
bateria de tracção.....	1.2 → 1.8
bloco de ferramentas.....	5.7
buzina	1.88
buzina e sinais luminosos.....	1.88

C

cadeiras de crianças.....	1.48 – 1.49, 1.51 → 1.55
câmara de marcha-atrás	2.28 – 2.29
capacidade do depósito adicional	1.97
capô.....	4.2 – 4.3
características dos motores.....	6.4
características técnicas	6.2, 6.5 → 6.8
carga da bateria de tracção.....	1.9 → 1.18, 1.21
chave de rodas	5.7
chave de tampão de roda.....	5.7

ÍNDICE ALFABÉTICO (2/5)

chave/telecomando por radiofrequência

utilização	1.19, 1.21
cintos de segurança	1.37 → 1.47
cinzeiros	3.19
circuito eléctrico «400 volts»	1.2 → 1.8
comando de velocidades	2.4 → 2.6
comandos	1.66 → 1.69
combustível	
capacidade	1.97
enchimento	1.97
qualidade	1.97
combustível do aquecimento adicional	1.97
comprovativos de manutenção	6.9 → 6.14
computador de bordo	1.71 → 1.73, 1.79 → 1.85
condução	2.4 → 2.10, 2.12 → 2.27
condução ECO	2.7 – 2.8
conselhos de condução	2.7 – 2.8
conselhos práticos	2.7 → 2.10
consumo de energia	2.7 → 2.10
controlo anticorrosão	6.15 → 6.19
controlo dinâmico de condução: ESC	2.16 → 2.18
crianças	1.48 – 1.49

D

deflector	3.28
degelo	3.5
degelo/desembaciamento do pára-brisas	3.5
depósito	
líquido de refrigeração do motor	4.4
líquido de travões	4.5
desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro	1.63 → 1.65
destrancamento das portas	1.28 – 1.29
dimensões	6.5 – 6.6

7.2

direcção assistida	1.70
dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros	1.41 → 1.45
dispositivos de protecção lateral	1.46
dispositivos de retenção complementares	1.47
dispositivos de retenção das crianças	1.48 – 1.49, 1.51 → 1.55, 1.63 → 1.65
divisória	1.36

E

económetro	1.75, 2.7 → 2.9
economia de energia	2.7 → 2.10
elevação do veículo	
mudança de roda	5.9 – 5.10
elevador de vidros	3.17 – 3.18
enchimento dos pneus	4.8 – 4.9, 5.11 → 5.13
energia	
autonomia	2.7 – 2.8
carga	1.9 → 1.18
consumo	1.74 – 1.75
economia	2.7, 2.9 – 2.10
recuperação	1.75
equipamentos multimédia	3.14, 5.29
ESC: controlo dinâmico de condução	2.16 → 2.18
escovas de limpa-vidros	5.24 – 5.25
espelho suplementar	3.16
espelhos de cortesia	3.16

F

faróis	
dianteiros	5.14 – 5.15
faróis de nevoeiro	5.16
regulação	1.92 – 1.93
substituição de lâmpadas	5.14 – 5.15

ÍNDICE ALFABÉTICO (3/5)

faróis de nevoeiro	
faróis	5.16
faróis de nevoeiro	1.91
farolins traseiros	
substituição de lâmpadas	5.17 → 5.19
fecho das portas	1.24 → 1.27
fio de carga	1.9 → 1.18, 1.21
função do modo «ECO»	2.9
furo	5.7, 5.9
fusíveis	5.22 – 5.23

G

guarnições interiores	
manutenção	4.13 – 4.14

I

identificação do motor	6.4
identificação do veículo	6.2
iluminação exterior de acompanhamento	1.90
iluminação interior:	
substituição de lâmpadas	5.21
iluminação:	
interior	3.15
incidentes	
anomalias de funcionamento	5.35 → 5.39
indicadores de:	
mudança de direcção	5.15, 5.20
quadro de instrumentos	1.71 → 1.76
instalação de rádio	5.29
instalação eléctrica	1.12
Isofix	1.51 → 1.55
isqueiro	3.19

K

kit de enchimento dos pneus	5.4 → 5.6
-----------------------------------	-----------

L

lâmpadas	
substituição	5.14 → 5.21
lavagem	4.10 → 4.12
lava-vidros	1.94 → 1.96, 4.5
limitador de velocidade	2.19 → 2.21
limpa-vidros	1.94 → 1.96
limpa-vidros/lava-vidros	
substituição de escovas	5.24 – 5.25
limpeza:	
interior do veículo	4.13 – 4.14
líquido de refrigeração	4.4
líquido de travões	4.5
luz de tecto	3.15
luzes de leitura	3.15
luzes de stop	
substituição de lâmpadas	5.17 – 5.18
luzes de:	
luzes de placa de matrícula	5.19
marcha-atrás	5.17
máximos	1.71, 1.89 – 1.90
mínimos	1.89
mudança de direcção	1.71
nevoeiro	1.71, 1.91, 5.16
perigo	1.88
pisca-piscas	1.71, 1.88, 5.17
stop	5.17
luzes dianteiras	
substituição de lâmpadas	5.14 – 5.15

ÍNDICE ALFABÉTICO (4/5)

M

macaco	5.7, 5.9
manivela	5.7
manutenção:	
carroçaria	4.10 → 4.12
guarnições interiores	4.13 – 4.14
mecânica	4.2 – 4.3, 6.9 → 6.14
marcha-atrás	
engrenamento	2.4 → 2.6
massas	6.7
médios	1.71, 1.89, 5.14
mensagens no quadro de instrumentos	1.77 → 1.85
modo ECO	2.7
mudança de roda	5.9
mudança de velocidade	2.4 → 2.6
multimédia (equipamento)	3.14

N

navegação	3.14
níveis:	
líquido de refrigeração	4.4
líquido de travões	4.5
reservatório de lava-vidros	4.5

O

óculo traseiro	
desembaciamento	3.2

P

painel de bordo	1.66 → 1.69
pala-de-sol	3.16, 3.22
peças sobressalentes	6.8
«perigo»	1.88
pilha (telecomando)	5.32 – 5.33, 5.33

pintura

manutenção	4.10 → 4.12
referência	6.2
pisca-piscas	1.88, 5.15, 5.20
pisca-piscas laterais	
substituição de lâmpadas	5.20
placas de identificação	6.2
pneus	2.12 → 2.15, 4.8, 5.11 → 5.13
porta-bagagens	3.26 – 3.27
porta-bagagens de tejadilho	
barras de tejadilho	3.28
porta-luvas	3.20 → 3.22
portas	1.24 → 1.30
posição de condução	
regulações	1.37 → 1.40
posto de condução	1.66 → 1.69, 1.71 → 1.73
pré-equipamento rádio	5.29
pressão dos pneus	2.12 → 2.15, 4.8
pré-tensores	1.41
protecção anticorrosão	4.10

Q

quadro de instrumentos	1.71 → 1.85
------------------------------	-------------

R

radar de marcha-atrás	2.26 – 2.27
rádio	3.14, 5.29
reabastecimento do depósito adicional	1.97
rebocagem	
desempanagem	5.26 → 5.28
reboque	
em caso de imobilização	5.26 → 5.28
recuperação de energia	2.7
regulação da temperatura	3.12 – 3.13

ÍNDICE ALFABÉTICO (5/5)

regulação dos bancos dianteiros.....	1.34 – 1.35
regulação dos faróis	1.92 – 1.93
regulador de velocidade	2.22 → 2.25
relógio.....	1.86
reservatório	
lava-vidros	4.5
reservatório do aquecimento adicional.....	1.97
retenção complementar aos cintos de segurança.....	1.41 → 1.47
retenção de crianças	1.48 – 1.49
retrovisores.....	1.87
roda sobressalente.....	5.2
rodas (segurança).....	5.11

S

segurança de crianças	1.19, 1.21, 1.25, 1.48 – 1.49, 1.51 → 1.55, 1.63 → 1.65, 3.17
serviços ligados.....	1.3
señal	
de luzes	1.88
sonoro.....	1.88
señal de perigo.....	1.88
señalización/iluminação.....	1.89 → 1.91
sistema de antibloqueio de rodas: ABS.....	2.16 → 2.18
sistema de navegação.....	3.14
sistema de retenção das crianças....	1.48 – 1.49, 1.51 → 1.55, 1.63 → 1.65
substituição de lâmpadas.....	5.14 → 5.16, 5.20 – 5.21
supertrancamento das portas.....	1.21

T

tampa de carga.....	1.8 → 1.18
tampa de porta-bagagens	1.26 – 1.27
tampão do depósito de combustível.....	1.97
tampões de roda.....	5.8

telecomando de trancamento das portas	
pilhas	5.32 – 5.33, 5.33
telecomando de trancamento eléctrico das portas...	1.19, 1.21
temperatura exterior	1.86
testemunhos de controlo	1.71 → 1.73, 1.77 – 1.78, 1.84
tomada de carga.....	1.2 → 1.7, 1.9 → 1.18
tomada para acessórios	3.19
trancamento automático das portas em andamento	1.30
trancamento das portas	1.23, 1.28 – 1.29
transporte de crianças .	1.48 – 1.49, 1.51 → 1.55, 1.63 → 1.65
transporte de objectos	
no porta-bagagens.....	3.26 – 3.27
travagem de urgência.....	2.16 → 2.18
travão-de-mão	2.6

V

veículo eléctrico	
baterias	1.4
ruído.....	1.6
veículo elétrico	
autonomia do veículo.....	2.7 → 2.9
carregamento.....	1.9 → 1.18
condução	1.6, 2.4, 2.7 → 2.9
recomendações importantes	1.8, 1.12
ventilação	3.2 → 3.9, 3.12 – 3.13
visor.....	1.71 → 1.76
volante de direcção	
regulação	1.70



RENAULT S.A.S. SOCIÉTÉ PAR ACTIONS SIMPLIFIÉE AU CAPITAL DE 533 941 113 € /13-15, QUAI LE GALLO
92100 BOULOGNE-BILLANCOURT R.C.S. NANTERRE 780 129 987 — SIRET 780 129 987 03591 /TÉL. : 0810 40 50 60
NU 1063-16 – 99 91 092 85S – 12/2021 – Edition portugaise



CN